TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.756 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Quarta-feira, 5 de Outubro de 1955

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS

Entre Ademar e Kubitschek: a terceira solução

Expectativa no Exército e na Marinha

O almirante Amorim do Vale ainda não recebeu os depoimentos de Clementino Forte e Antonio Brandi — O agitador comunista Schenkel é advogado de Iris Valls, prefeito de Uruguaiana — A Marinha tem dados concretos sôbre o contrabando no rio Uruguai — Falam à TRIBUNA DA IMPRENSA os ministros da Guerra e da Marinha

"AINDA não recebi o relatório do general Maurell Filho, com os depoimentos dos dois argentinos que êle ouviu, no desempenho do Inquérito Militar que lhe foi confiado" — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o ministro Teixeira Lott, ao ser perguntado sôbre se já recebera os depoimentos de Antonio Brandi e Clementino Forte.

Perguntamos ao ministro da Guerra que providência tomaria agora o general Maurell, em face daqueles depoimentos.

"Todas as providências para o desenvolvimento do inquérito ficaram a cargo do general Maurell. Êle é que tomará as iniciativas que as diversas etapas da apuração do caso forem exigindo, a fim de elucidar o assunto o mais ràpidamente possível. Não posso, portanto, dizer que novas medidas tomará, embora esteja certo de que, no desempenho de sua missão, êle recorrerá a todos os meios cabíveis.

AMORIM CONFIRMA CONTRABANDO

O ministro Amorim do Valle disse hoje à TRIBUNA DA IMPRENSA não ter recebido ainda, do 5.º Distrito Naval, sediado em Florianópolis, dados novos sôbre a conferência secreta realizada em Uruguaiana entre o prefeito Iris Valls, Pinedo, Fittipaldi e o agente comunista Shenkell.

A informação recebida pelo ministro dizia ainda que, após aquela reunião, Pinedo voltara para a Argentina, em avião do sr. João Goulart.

— Determinei ao 5.º Distrito Naval a apuração do fato, mas até agora não recebi qualquer novo informe — disse o ministro da Marinha.

Perguntado sôbre o problema do contrabando na fronteira do Rio Grande do Sul, no rio Uruguai, acentuou o ministro que o problema era da alçada da Alfândega. Entretanto, o Ministério da Marinha dispõe de elementos concretos sôbre êsse tráfico, tendo sido mesmo feitos flagrantes pelas fôrças navais ali sediadas.

SCHENKEL É ADVOGADO DE IRIS

URUGUAIANA, 4 (Do enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Não resta mais a menor dúvida sôbre a reunião havida nesta cidade, e de que participaram Iris Valls, Ignacio Pinedo e Mario Fittipaldi.

Hélio Benitez, ligado ao jornal "A Hora", por sua vez ligado ao grupo "Ultima Hora", disse que "tomou parte na reunião".

O agitador comunista João Schenkel, um dos participantes da reunião, e citado na informação que o 5.º Distrito Naval transmitiu ao ministro Amorim do Vale, é advogado de Iris Valls, o que comprova as ligações entre peronistas, comunistas e contrabandistas na fronteira.

Podemos informar, com absoluta segurança, que Mario Fittipaldi, vindo do Rio, tomou um teco-teco em Uruguaiana, descendo em Alvear. Daí, alugou um carro com chapa de Corrientes, n. 3115, e cujo motorista se chama Gabriel Jacob, dirigindo-se para Buenos Aires.

Assim, está esclarecido que foi Fittipaldi a pessoa que fêz Pinedo desaparecer de Buenos Aires. Ambos vieram por Los Libres.

Para justificar a viagem, Fittipaldi e Pinedo alegaram que cumpriam disposição das autoridades militares.

NOVO CABOGRAMA

O general Emilio Maurell Filho enviou ao ministro Amorim do Valle o seguinte telegrama:

"Acabo ouvir Corrientes Antonio Brandi e Clementino Forte que negam categòricamente participação assunto carta, permanecendo assim dúvida autenticidade dita carta".

KUBITSCHEK

Candidato da farsa eleitoral, será o presidente da minoria dos eleitores, se fôr eleito. O Brasil não pode ser governado por êle

Um Govêrno de Gabinete para fazer a reforma de estrutura que conduza a Nação à verdadeira democracia — A revolução pode agora desencadear-se sem sangue mediante uma simples tomada de posição — O Brasil não pode ser governado pelo representante da minoria do eleitorado — Já começou o esfôrço para manter a podridão em nome da legalidade — Resta um recurso: o apêlo a uma legalidade de tempo de crise — (Leia na páaina 4, o artigo de CARLOS LACERDA)

ADEMAR

Ficar em ânsias para saber se vamos ser governados por êle ou por Juscelino não é dilema que se imponha à Nação. A utilização do ritual da democracia para consagrar Ademar é uma degradação

"PLACARD"

O seguinte o resultado das eleições em todo o país, ao ser atingido o primeiro milhão de votos apurados:

Ademar de Barros	537.237
Juarez Távora	472.519
Juscelino Kubitschek	427.447
Plínio Salgado	151.240

PARA VICE-PRESIDENTE:

Milton Campos	476.291
João Goulart	397.446
Danton Coelho	242 417

PRÊSO O INVENTOR DA BOMBA DE PERÓN

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — Ronald Richter físico austriaco emigrado na Argentina, foi preso pelo atual Govêrno argentino.

Não foi declarado o motivo da prisão.

De Richter, na Argentina, sabe-se o que oficialmente Perón deixava dizer. Êle era, desde 1951, o chefe do Centro de Energia Atômica de San Carlos de Bariloche — e somas consideráveis de dinheiro lhe foram entregues para fazer experiências que não deram o resultado esperado.

Um "resultado", porém, o mundo ficou conhecendo — e Perón mesmo foi quem espalhou para o mundo: a fabricação da primeira bomba atômica argentina. Que não era bomba, nem bombinha.

Três candidatos têm ainda as mesmas possibilidades

AMARAL PEIXOTO: "Não temos dúvida sôbre a vitória final de Juscelino".

ODILON BRAGA: "Juarez está correspondendo à expectativa em São Paulo".

KERGINALDO: "Ademar está sendo beneficiado por sua imensa popularidade".

PONCIANO: "A Plínio faltaram tempo e dinheiro".

Esperanças (pró-Juarez) nas zonas rurais (LEIA NA PÁGINA 3)

Ronald Richter veio da Áustria nazista para a Argentina peronista. Como emigrante. Chefe de pesquisas atômicas de Perón, consumiu muito dinheiro e não produziu bomba. Ei-lo, com seu protetor, no dia em que anunciava ao mundo a bomba atômica argentina.

Inquérito contra a Rádio Globo

HOJE COM O PROCURADOR O RELATÓRIO DE CÔRTES

(LEIA NA PÁGINA 6)

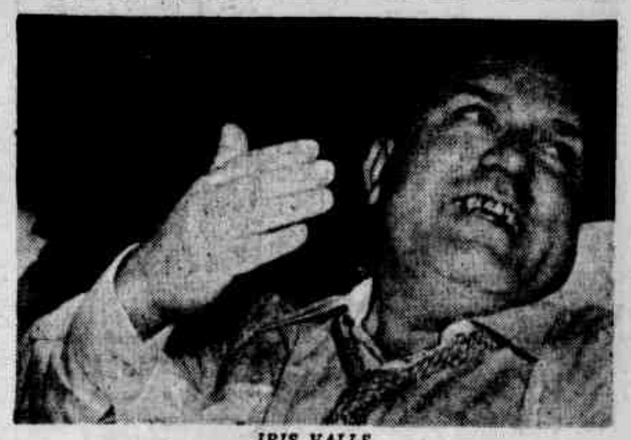
Valls teria oferecido reforços a Juan Perón

Proibido de entrar na Argentina por causa de sua colaboração com a polícia peronista — Perseguia revolucionários na fronteira — A história do escândalo do empréstimo da COFAP

IRIS Valls, prefeito de Uruguaiana, eleito pelo PTB, foi o homem que recebeu, como mercadoria inocente, a encomenda que Juan Goulart, então ministro do Trabalho do Brasil, fêz à Fábrica Militar de Córdoba, Argentina. Isso consta na carta que o ex-deputado Antonio Brandi escreveu a Juan Goulart e que foi trazida ao Rio por Ignacio Pinedo.

Iris Valls, prefeito de Uruguaiana, eleito pelo PTB, foi o homem que, por telegrama, ofereceu a Perón mil homens armados para sufocar a vitoriosa revolução argentina. E perseguiu, também, revolucionários argentinos. E ainda colaborou, por outras formas, com a polícia de Perón. Isso é o que nos manda dizer o nosso enviado especial a Uruguaiana, em despacho de hoje.

Iris Valls, prefeito de Uruguaiana, eleito pelo PTB, foi o homem que, auxiliado por Osvaldo Aranha, então ministro da Fazenda, realizou o empréstimo ilegal de Cr$ 1 milhão na COFAP e não pagou até hoje. Isso é o resultado de nossas investigações na COFAP e que você poderá ler — assim como a ampliação das notícias acima e maiores detalhes — na página 2 dêste caderno.



IRIS VALLS

Homem de Jango e de Perón na fronteira do Rio Grande do Sul, está agora proibido pelos dirigentes do govêrno Lonardi de pisar em território argentino, em conseqüência de suas ligações com os beleguins do ex-ditador

Serão apurados hoje 150 mil votos no Rio

Cada Junta apurará 10 urnas no Maracanã

"ONTEM só foi apurad: uma urn . em cada Junta, não só porque os trabalhos começaram tarde, como também porque os que procederam à apuração estavam pouco afeitos ao serviço", declarou-nos o desembargador Eurico Paixão, presidente do Tribunal Regional Eleitoral.

"Hoje, entretanto — acrescentou — com o início dos trabalhos às 12 horas, e com a distribuição de 10 urnas para cada Junta, espero que possa ser feita a apuração de 500 seções eleitorais, uma média de 150 mil votos, calculando-se 300 eleitores em cada urna. Os serviços de apuração pròpriamente ditos deverão acabar às 17 horas".

TIFO?... CUIDADO!... Purifique sua água com os sais minerais "HYDROLITOL". À venda em Postos e Drogarias

BANCO DELAMARE
40 anos de bons serviços prestados à coletividade

Um batalhão de escrutinadores atarefadíssimos deu início, ontem, à apuração das eleições no Rio. Muita gente se locomoveu para o Maracanã. Fiscais de partidos, cabos-eleitorais, políticos, simples curiosos — que pela segunda vez viam a grande praça de esportes transformada em praça apuradora de votos. O trabalho foi lento, uma urna para cada Junta, para adaptação à nova cédula. Hoje tem mais. O Tribunal promete pelo menos 10 urnas para cada Junta.

Cadetes argentinos no Rio

O NAVIO-ESCOLA argentino "Bahia Thetis", comandado pelo capitão de fragata Ricardo Lascano, chegou hoje ao Rio, em trânsito para Buenos Aires. Há seis meses realiza uma viagem de instrução com 80 cadetes do 5.º ano da Escola Naval. O comandante Lascano disse-nos:

"Envio uma saudação, em meu nome e de meus subordinados ao grande povo irmão brasileiro, com quem marcharemos juntos".

Acrescentou estar evidentemente solidário com seus colegas da Armada argentina, no movimento que derrubou Perón. Recebeu instruções do embaixador interino da Argentina no Rio de Janeiro, no sentido de não fazer mais declarações.

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL
Matriz: Carmo, 42 — Sede própria
Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

Ademar de Barros folga na dianteira em S. Paulo

58 juntas no Ibirapuera apuraram 483 urnas da Capital – Abstenção de 26% – Jânio vai reformar o secretariado – Resultados oficiais do interior (PÁG. 3)

Falcão vai reabrir o escândalo Jereissati

O contrabandista não permitiu o exame dos fiscais do impôsto de renda na sua escrita — Falsificou 86 licenças de importação para vender 91% de todo o linho que entrou no Brasil em 1951 e 1952 — (Leia na página 3)

JEREISSATI

De novo na Câmara o escândalo das importações de linho

Vozes da Cidade

NUMA das seções da 5.ª Zona Eleitoral, de Copacabana, a votação foi suspensa quatro vêzes, porque a mesária subia a uma cadeira com medo de um rato que circulava arrogantemente no recinto. Da última vez, muito alarmada, a mesária pediu a um fiscal que, na falta de melhor coisa, fiscalizasse o rato.

DIZEM que há meses o sr. Ademar de Barros procurou o brigadeiro Eduardo Gomes e comunicou-lhe que ia candidatar-se à Presidência da República. Respondeu-lhe o ministro da Aeronáutica: "Você não vai fazer essa bobagem". Insistiu o ex-governador de São Paulo: "Desta vez ninguém me segura..."

OS srs. Alvaro Lins e Danton Jobim foram convidados para falar no comício de Juscelino-Jango, no Distrito Federal. Acontece que o número de pessoas da família Vargas era tal que não houve tempo para que os dois jornalistas falassem.

O *ESCRITOR Gilberto Freire, convidado pelo líder comunista Jorge Amado a opinar contra o golpe, fêz declarações francamente golpistas.*

A RESPEITO de uma notícia publicada num jornal desta capital, que considerou desairosa a sua pessoa, o general Mendes de Morais escreveu uma carta ao general Juarez Távora. O candidato udenista não respondeu.

AS relações políticas entre o sr. Moysés Lupion, presidente do PSD do Paraná, e o senador pelo mesmo Estado, Alô Guimarães, estão cada vez mais tensas.

JOSE DO RIO

Bom, com nebulosidade

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, frescos. Máxima 22,7. Mínima 14,6.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

No Rio os assaltantes da casa de Lacerda

Pedida a colaboração da Polícia carioca — Presos seis suspeitos que agiam nas localidades vizinhas

CONTINUAM soltos os ladrões que há três semanas assaltaram a casa do jornalista Carlos Lacerda, em Samambaia, perto de Petrópolis.

Seis ladrões que agiam em Petrópolis e cidades vizinhas foram presos nas diligências da polícia fluminense. Nenhum dêles confessou a autoria do roubo nem a polícia tem provas que os comprometam no assalto à casa de Carlos Lacerda.

O delegado Paulo Bretz pediu a colaboração da polícia carioca, para que também no Rio sejam feitas investigações para localizar uma quadrilha perigosa e bem organizada que age com as mesmas características dos assaltantes da casa de Carlos Lacerda.

Hoje, o delegado Paulo Bretz, companhado de dois investigadores da polícia fluminense e auxiliado pelo detetive Malta, da Delegacia de Roubos e Defraudações e pelo delegado Diógenes, da Polícia Técnica, fará diligências para localizar a quadrilha.

ANNA C.
Sairá em 12 de novembro para a Bahia (ev.), Las Palmas, Lisboa, Cannes e Genova

ANDREA C
Sairá em 20 de novembro para a Bahia (ev.), Las Palmas, Cannes e Genova

LINEA C.
AV. RIO BRANCO, 4 - 2º andar — Tel.: 43-7691 e nas agências de turismo

Quando o Govêrno se demanda e não encontra as resistências do meio social é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde"

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Falecimento

FALECEU anteontem a sra. Cora Moniz Sodré Pereira, mãe do jornalista Hélio Sodré.

A extinta, que era viúva do sr. Jerônimo Sodré, morreu aos 81 anos. Seu entêrro saiu ontem da capela de Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Rejeitada a reabilitação de Arias

PANAMÁ, 5 (AFP) — A Assembléia Nacional rejeitou, por 36 votos contra 2 e outros 2 votos em branco, uma resolução que pedia a reabilitação política do ex-presidente Arnulfo Arias. A resolução fôra apresentada pelo deputado Homero Velasquez para conseguir-se a paz política". Arnulfo Arias está privado dos direitos de cidadania desde 1951, quando foi deposto depois de haver tentado derrogar a Constituição.

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros, 724, loja — SR. CARLOS

Valls teria oferecido reforços a Perón

Proibido de entrar na Argentina por causa de sua colaboração com a polícia peronista — Perseguia revolucionários na fronteira — A história do escândalo do empréstimo da COFAP

URUGUAIANA, 5 (De J. Calheiros Bonfim, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — O prefeito Iris Valls está proibido de entrar na Argentina por causa de suas atividades colaboracionistas com a polícia peronista e contra os refugiados argentinos, em Uruguaiana e na fronteira.

Ciro Cabrera, líder dos refugiados, afirmou-nos que Iris Valls corre o risco de ser castigado pela população de Los Libres.

Homens e armas

URUGUAIANA, 5 (De J. Calheiros Bonfim) — Segundo um jornal de Los Libres, o prefeito Iris Valls, no dia em que foi deflagrada a revolução argentina, ofereceu a Perón mil homens armados.

Êste oferecimento teria sido feito por telegrama. Atrás do original do telegrama já andam as autoridades argentinas.

Demorou a pagar

— "O sr. Iris Valls, prefeito de Uruguaiana, demorou muito a pagar o empréstimo que obteve na COFAP" — afirmou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Américo Pacheco de Carvalho, atual presidente da COFAP.

Isso apesar de reiteradas vêzes ter sido intimado a pagar.

PROTEÇÃO E ESCÂNDALO

A história dêsse empréstimo é tôda ela de proteção e escândalo. Senão vejamos:

Iris Valls, eleito prefeito de Uruguaiana, pelo PTB, reuniu, em junho de 1953, os panificadores da cidade e comunicou que lhes forneceria farinha de trigo por preço barato. Ele era, também, o presidente da COMAP de Uruguaiana.

No mês seguinte Valls recebia, do então ministro Osvaldo Aranha, por telegrama, a comunicação de que a Comissão Municipal de Preços de Uruguaiana estava autorizada a importar, sem o pagamento de direitos e taxas alfandegárias, gêneros alimentícios, principalmente trigo.

Valls importou o trigo (argentino). Recebeu o trigo e não o vendeu aos panificadores de Uruguaiana — montou uma padaria e se tornou industrial. E começou a fazer concorrência, uma concorrência desleal que levou as outras padarias a fecharem as suas portas, já que compravam o trigo três vêzes mais caro.

BOM PADEIRO

Valls ficou um bom padeiro, e sua padaria, sem concorrência, obteve lucros fabulosos.

Começaram, porém, os protestos dos panificadores. O primeiro foi feito através do Partido Social Progressista. Fêz-se uma exposição do caso e dêle tomou conhecimento o coronel Elehu Gomes da Silva, presidente da COAP gaúcha, que pediu ao presidente da COFAP (general Pantaleão) a abertura de um inquérito. Isso, no dia 14 de dezembro de 1954.

Valls foi intimado a prestar esclarecimentos. E demonstrou ser um homem cheio de desculpas. Disse:

1. Não tenho quota de trigo argentino para fornecer aos panificadores;

2. A quantidade que recebia era para o fabrico de pão destinado à população pobre;

3. A padaria não era dêle; era da Prefeitura.

O coronel Elehu não ficou satisfeito e enviou pedido de informações ao inspetor da Alfândega da fronteira. Queria saber qual a quantidade e o preço do trigo que Valls recebia da Argentina. Queria, também, saber se a importação era legal.

Em resposta, o inspetor citou a portaria de Osvaldo Aranha, ainda ministro da Fazenda.

O coronel Elehu, então, mandou telegramas a Valls. Cobrando. O general Pantaleão foi informado do que se passava e prestigiou o presidente da COAP gaúcha.

Mas Valls tinha proteção oficial. Venceu.

EMPRÊSTIMO ILEGAL

O empréstimo que Valls obteve na COFAP, está demonstrado ter sido ilegal. Ele passou por cima da COAP estadual e obteve, por bafejo oficial, empréstimo direto da COFAP.

Segundo a lei que criou a COFAP, os recursos financeiros desta se estendem às COAP estaduais. As Comissões Municipais estão vinculadas às estaduais, não podem receber auxílio da Comissão Central.

O empréstimo chegou às mãos de Valls por intermédio de Alexandrino da Cunha Ribeiro.

Valor do empréstimo: Cr$ 1 milhão.

Conforme se viu posteriormente, não houve escrituração dêsse empréstimo.

Mau pagador

Na administração do sr. Américo Pacheco de Carvalho foi descoberto o negócio — ou a negociata.

Para estudar o caso, foi mandado para Uruguaiana o sr. Sérgio de Oliveira Bittencourt. Valls, então, enviou uma proposta à COFAP: pedia para fazer o pagamento parceladamente.

Dez dias depois o sr. Américo Pacheco de Carvalho tornava a pedir o pagamento do dinheiro. Valls, em telegrama, prometeu pagar a primeira parte do dinheiro em agôsto, seis meses depois. Vários telegramas passou Valls à COFAP. Ora se assinava como prefeito, ora como presidente da COMAP.

O sr. Américo Pacheco de Carvalho revoltou-se contra a atitude de Valls. A dívida era velha, de quase três anos — e Valls teria que pagar. Mas afinal o prefeito do PTB conseguiu o que queria. E o sr. Américo Pacheco de Carvalho, em telegrama, concordou com a sua proposta.

E no dia 29 de agôsto dêste ano Valls mandou Cr$ 200 mil por conta.

A mentira

Não é de hoje que Valls é mentiroso. Vejamos:

1. Alegando que o empréstimo era federal, dêle não prestou contas à Câmara Municipal de Uruguaiana;

2. No pedido de empréstimo que fêz à COFAP, alegou que o dinheiro se destinava à Prefeitura. Para abate de boi, destinado à população pobre de Uruguaiana.

CARNE TAMBÉM

Também não é de hoje que Valls faz negociatas. Apoiado nos ministros de Vargas, ainda vereador, Valls quis fazer com os marchantes o mesmo que faria, mais tarde, com os panificadores.

Contra êle foi requerido mandado de segurança, que foi julgado no Rio. E os marchantes venceram.

Vai processar Amaral Peixoto

Advogado de Barra Mansa aponta um desvio de mais de Cr$ 40 milhões — Negadas as certidões

AMARAL PEIXOTO
Barra Mansa na ofensiva

"ENTRAREI com uma representação ao desembargador Procurador Geral do Estado contra o ex-governador Ernani do Amaral Peixoto, em virtude do desvio criminoso de verbas públicas" — declarou-nos o advogado Jayme de Mello Couto, de Barra Mansa, Estado do Rio.

Adiantou o sr. Mello Couto: "Vários municípios do Estado foram lesados pelo governador Amaral Peixoto. O de Barra Mansa, onde moro, o foi em mais de Cr$ 40 milhões. O sr. Amaral Peixoto infringiu dispositivo constitucional do Estado (art. 80 da Constituição Estadual e 4.º das Disposições Transitórias) e não tem como defender-se, sabendo-se que a seriedade do processo será confirmada por correligionários políticos seus, que serão arrolados como testemunhas e não poderão negar os fatos criminosos.

Entre êsses, incluirei os atuais prefeito e presidente da Câmara de Barra Mansa, bem como alguns prefeitos de gestões anteriores".

Concluindo, disse o advogado fluminense: "As certidões pedidas para instruir a representação me foram negadas, motivo pelo qual me vejo na contingência de solicitar requisição das mesmas por intermédio da Justiça".

Últimos resultados das eleições para governador

PARA GOVERNADOR	
PARÁ	
Magalhães Barata	943
Epílogo Campos	1.207
MARANHÃO	
Matos Carvalho	1.910
Cunha Machado	2.025
R. G. DO NORTE	
Dinarte Mariz	3.659
Jocelyn Vilar	2.906
PARAÍBA	
Flávio Ribeiro	4.342
Luiz Oliveira Lima	818
ALAGOAS	
Afrânio Lages	3.220
Muniz Falcão	2.913
PARANÁ	
Moisés Lupion	20.505
Othon Mader	11.417
Mário de Barros	11.202
Luiz Tourinho	8.648
SANTA CATARINA	
Francisco Gallotti	5.002
Jorge Lacerda	5.065
MINAS	
Bias Fortes	36.224
Bilac Pinto	13.096
Gentil Nascimento	621
MATO GROSSO	
Ponce Arruda	616
Saldanha Derzi	611

Não tinham os nomes nas listas e queriam votar

MAIS de 500 pessoas assediaram o juiz Tongate de Almeida Rodrigues, da 8.ª zona de Mato Grosso, pedindo autorização para votar, apesar de não terem os nomes nas listas de votação. A insistência dos eleitores foi tão grande, que o magistrado se viu forçado a pedir garantias ao comando da 4.ª Divisão de Cavalaria.

O juiz telegrafou ao TSE sôbre o assunto, e o telegrama foi lido na reunião de ontem dêsse órgão. O Tribunal resolveu responder ao juiz, prestigiando-o.

Os bastidores do mundo petrolífero

LONDRES, 5 (AFP) — O "Foreign Office" revelou alguns fatos ocultos e sensacionais, das intrigas internacionais que têm por finalidade a nova fonte de fortunas colossais, o petróleo.

O Govêrno britânico, ao mesmo tempo chama a atenção do mundo inteiro sôbre o extraordinário abalo econômico proporcionado à Arábia Saudita, pela descoberta do ouro negro no subsolo desértico dêsse país.

O Govêrno britânico acusa, no comunicado, o Govêrno da Arábia Saudita de ter oferecido 30 biliões de francos ao irmão do Emir de Abu Dhebi, pequeno principado protegido pela Inglaterra, para dar um golpe contra seu irmão, e anular uma concessão de petróleo concedida a uma Sociedade inglêsa, para proveito de uma companhia americana.

O Govêrno de Ryad possui efetivamente capitais enormes. No ano passado, os pagamentos feitos ao Govêrno Saudita pela companhia americana Aramco, na qual domina o grupo Caltex, elevaram-se a uma centena de biliões de francos, por uma produção de 2 milhões de toneladas de petróleo.

O comunicado do "Foreign Office" acusa pràticamente a Arábia Saudita de querer apoderar-se direta ou indiretamente dos territórios das margens do Golfo Pérsico, e que estão sob o contrôle de Sultão ou Emires protegidos pela Inglaterra.

Azorin levou uma queda mas não corre perigo

MADRID, 5 (AFP) — Não suscita inquietação alguma o estado de saúde do escritor espanhol José Martinez Ruiz, "Azorin", vítima de queda, anteontem, em uma das ruas desta capital. Julgam os médicos que algumas semanas de repouso permitirão o completo restabelecimento dêsse escritor. "Azorin" tem 62 anos de idade.

Há um surpreendente paradoxo no progresso do Brasil

Analisa o "Times" a industrialização do nosso país — Excelente a qualidade dos produtos brasileisos

LONDRES, 5 (AFP) — O "Times" dedica hoje longo artigo à recente industrialização do Brasil, observando que, durante os últimos quinze anos, a produção industrial dêsse país triplicou e que, em face da difícil situação financeira do Brasil, êsse desenvolvimento constitui um surpreendente paradoxo. "O Brasil, acentua o jornal, está apto a ponto de atingir o seu objetivo (por presunçoso que isto se afigure nas atuais circunstâncias), que é o de transformar-se em país industrial. A atitude das emprêsas e casas de comércio britânicas parece sugerir que a Grã Bretanha não compreendeu muito bem as alterações que êsse fato determina no mercado brasileiro". Salienta o "Times" que de 1940 a 1950 foram construídas 12 mil fábricas nas regiões do Rio de Janeiro e de S. Paulo, as quais se transformaram assim na maior concentração industrial da América Latina. Declara ainda o jornal: "Surgem centros industriais em outras regiões e diminui dia a dia a lista das peças que o Brasil ainda tem de importar, como as peças de automóveis e refrigeradores. E' excelente a qualidade dos produtos brasileiros, comparando-se favoràvelmente aos produtos britânicos. Dentro em breve o Brasil apresentará um campo interessante para os investimentos estrangeiros e emprêsas alemãs, norte-americanas, japonesas, italianas francesas e suecas têm interêsse nesses investimentos".

Últimos resultados das eleições nos Estados

BELO HORIZONTE, 5 (Correspondente) — Até o momento os resultados da apuração do pleito nesta cidade são os seguintes: Juscelino, 21.604; Juarez, 6.694; Ademar, 1.259; Plínio, 2.221; para vice: Milton, 14.869; Jango, 15.975; Danton, 712.

Compareceram às urnas na Capital 115.745 eleitores, ao passo que no Estado houve abstenção de 46,8%. Estavam inscritos em Minas Gerais 2.465.177 eleitores.

No Paraná

E' o seguinte o resultado das eleições em Curitiba: para presidente: Plínio — 16.648; Ademar — 11.443; Juarez — 9.885, e Juscelino — 8.802.

Para vice-presidente: Milton — 20.840; Jango — 17.545, e Danton — 5.768.

Na Bahia

BAHIA (Ilhéus) — Resultado da primeira urna: Ademar — 50; Juscelino — 77; Plínio — 52, e Juarez — 51.

Para vice: Milton — 90; Jango — 112, e Danton — 9.

Agente secreto assassinado na Suíça

BERNA, 5 (AFP) — A polícia dinamarquesa tenta esclarecer o misterioso falecimento, ocorrido no domingo último, do súdito inglês Max Staub, de 57 anos de idade antigo tenente-coronel dos serviços de informações britânicos, que foi encontrado morto com uma bala na cabeça nas proximidades de Interlaken. O tenente-coronel Staub havia chegado a Interlaken, no sábado último, tendo feito uma excursão nas montanhas circunvizinhas.

Anulação do pleito em Petrópolis

PETRÓPOLIS, (Do Correspondente) - Por não terem seus nomes nas fôlhas, centenas de eleitores deixaram de votar, dentre êles o sr. Jamil Sabra, líder do PSD, e o ex-prefeito Cardolino Ambrosio.

A decisão do Juiz Eleitoral em permitir a votação de grande número de eleitores que não estavam relacionados motivou sérios transtôrnos a diversas seções e respondeu pela balbúrdia que reinou em tôda a cidade.

As impugnações atingiram a um número alarmante, e é voz corrente, que os principais partidos estão elaborando recursos pedindo a anulação de todo o pleito.

ÚLTIMOS RESULTADOS NO CEARÁ

FORTALEZA, 5 (Asapress) — E' o seguinte o último resultado no Ceará:

Ademar — 1.307; Juarez — 6.394; Juscelino — 9.423; Plínio — 1.028.

Para vice-presidente: Milton — 6.681; João Goulart — 10.326; Danton — 627.

Reunificação da Alemanha

LONDRES, 5 (AFP) — As linhas gerais de um duplo projeto ocidental visando a organização, por etapas sucessivas, de um sistema de segurança européia e de um plano para a reunificação progressiva da Alemanha foram revelados em Whitehall.

"Êste projeto, afirma-se nos círculos ligados a McMillan, ministro do Foreign Office, foi aprovado em Nova York pelos três ministros ocidentais, assim como pelo ministro do Exterior da República Federal e será apresentado a Molotov, em Genebra, a 27 de outubro próximo.

Ante Sala do CATETE

HÁ QUASE um ano, o presidente Café Filho autorizou o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais a firmar contrato com o Abrigo Cristo Redentor para a construção de um pôrto na Guanabara para navios de pesca em alto mar. A obra custava quase Cr$ 10 milhões. Agora vai custar mais, pois apareceram camadas resistentes de terreno e profundidades muito grandes. Após ouvir o ministro da Fazenda o presidente da República aprovou um novo projeto: Cr$ 14.456.564.50 vão ser gastos.

O PRESIDENTE da República despachou, em setembro, 1853 papéis apresentados pelo subchefe do Gabinete Civil, sr. Cincinato Galvão Ferreira Chaves: 670 do Ministério da Justiça, 350 da Viação, 85 do Trabalho, 80 da Saúde, 20 da Prefeitura do Distrito Federal, 18 do DASP e 630 diversos.

QUINHENTOS e cinco pessoas foram atendidas pelo subchefe do Gabinete Civil durante o mês de setembro: 115 de manhã e 390 à tarde.

ADEMAR de Barros estêve ontem com Café, no Catete.

OS três ministros militares despacharam ontem com o presidente da República.

DURANTE audiência com o Presidente, o ministro Luiz Galloti, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, agradeceu ao Govêrno as providências tomadas para as eleições.

OITO milhões e setecentos mil cruzeiros vão ser utilizados pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro na compra de material para as estradas Araraquara, Mossoró e Souza, e Santa Catarina. O Presidente autorizou.

EM audiência foram recebidos também o sr. Temístocles Cavalcanti, consultor geral da República, o sr. Plínio Travassos, procurador geral e o superintendente da Refinaria Artur Bernardes, coronel Ernesto Geisel.

O PRESIDENTE autorizou a compra de material para o Departamento de Correios e Telégrafos. Peças para o serviço telegráfico.

O PRESIDENTE Café Filho suprimiu 486 cargos no Ministério da Fazenda, nas carreiras de coletor e escrivão de coletoria.

EM MENSAGEM enviada ontem ao Congresso, acompanhada de projeto de lei, o Presidente da República propôs a regulamentação dos dispositivos do Estatuto dos Funcionários Públicos sôbre previdência e seguro, abrangidos no Plano Geral de Assistência aos Servidores Públicos.

Não é eficaz antecipação no horário do comércio

"MEDIDA mais eficaz do que a antecipação no horário de funcionamento do comércio seria a determinação de severa restrição no consumo de energia elétrica, apagando-se letreiros, vitrines e

ALIM PEDRO
Em vez de novo horário para o comércio, os lojistas preferem mais rigor no racionamento

interiores" — disse-nos o sr. Justino Lourenço, presidente do Sindicato dos Lojistas, referindo-se ao anunciado pedido do prefeito Alim Pedro no sentido de ser antecipado em uma hora o funcionamento do comércio. O pedido será encaminhado aos lojistas ainda esta semana.

Acrescentou: "Esta é minha primeira impressão, que só poderei mudar depois de acurado exame da questão. O horário do comércio é livre; a mera antecipação de uma hora não seria efetiva: por exemplo, uma casa que fecha às 22 horas, passaria a fechar às 21. Haveria grande consumo e quase nenhuma economia. O que resolve mesmo, é apagar luzes, economizar".

"Restaurantes e bares fechariam cedo com prejuízo para a população. É preferível que funcionem até tarde, à luz de lampiões ou de geradores próprios, ou mesmo no escuro, mas que de fato haja economia".

Concluiu: "O Sindicato ainda não conhece oficialmente o pedido do Prefeito, porém, tão logo o receba, encaminhá-lo-á para deliberação. Nessas condições, é só o que posso adiantar".

O Sindicato, ante a gravidade da situação, tem lançado apêlos aos comerciantes recomendando restrições no consumo, sendo atendido pela maioria.

A situação no sistema gerador tende a agravar-se, sempre diminuindo a reserva de água de Ribeirão das Lajes e a vazão do rio Paraíba. É possível a adoção de cortes compulsórios em grandes circuitos, se a crise prolongar-se.

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijós, 175
Fone: 2-3280 — B. Horizonte

O Papa e o Congresso Internacional Rodoviário

CIDADE DO VATICANO, 5 (AFP) — "Queremos acreditar que a vossa solicitude, que é também a nossa, não ficará sem efeito quando uma opinião pública mais bem orientada fará reinar nas estradas um clima de cortesia, de moderação e de prudência de conformidade com as melhores tradições da civilização cristã". Nestes têrmos foi que o Papa se exprimiu dirigindo-se aos membros do congresso mundial da Federação Internacional Rodoviária.

Tendo destacado que os veículos se tornam cada vez mais numerosos nas estradas, causando um grande número de acidentes, o Santo Padre declarou ser necessário inculcar em todos a noção do dever de respeitar a vida dos outros. Para isso, prosseguiu Pio XII, sem dúvida contribuirá o médo salutar de repressões imediatas e proporcionais, mas só a polícia não pode evitar o perigo criado por condutores pouco senhores de si mesmos, levados pela paixão da velocidade ou às vêzes intoxicados pelo alcool. É preciso fazer observar espontâneamente uma disciplina exata, de acôrdo com as regras universalmente adotadas. As consequências tão frequentemente dramáticas das infrações ao código de estradas lhe conferem um caráter de obrigação extrínseca, muito mais grave do que se pensa geralmente.

Os automobilistas também não podem contar unicamente com a sua vigilância e com sua habilidade para evitar acidentes. Devem, ainda, manter uma justa margem de segurança se quiserem encontrar-se em condições de poupar os imprudentes e evitar as dificuldades imprevisíveis.

Por outro lado, Pio XII ressaltou a importância das questões relativas às comunicações, dizendo que são necessárias boas estradas para o desenvolvimento social e econômico dos povos.

Reunião afro-asiática no Egito

CAIRO, 5 (AFP) — Realizar-se-á provàvelmente nesta capital a segunda sessão da Conferência Afro-Asiática, em data que será fixada brevemente.

Um produto da
MONTANA S. A.
Rua Visc. de Inhaúma, 64-3.º - Tel. 43-8861 - Rio
À venda em tôdas as casas do ramo.

Dr. A. de Carvalho Azevedo
DOENÇAS DO CORAÇÃO
Avenida Marechal Câmara, 271-8.º andar — 52-1355 — Consultas com hora marcada

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

GOVÊRNO POR PRAZO FIXO

ESCREVE-ME um general, telefona-me um brigadeiro, sôbre o que aqui foi dito, à margem do Colegiado, em tôrno da emenda Castilho Cabral. Ainda desta vez, como quem torce caminho, fiquemos nos arredores do Colegiado. Batamos, apenas, um breve papo com o general sôbre algumas de suas idéias O brigadeiro fica para depois.

O Colegiado do general incide, de logo, no pior êrro. Sendo êle contra o parlamentarismo, ideou um Colegiado, pelo voto direto, como um govêrno de período fixo. De três em três anos, nunca antes nem depois, renova-se o govêrno, por seu sistema.

Pois diremos ao general Nunes Carvalho que o êrro fundamental do presidencialismo, seu êrro irreparável, é o de estabelecer governos por prazos determinados Nem doutrinàriamente, nem na prática, isto dá certo. Nunca deu certo. Estudem-se os governos presidencialistas, em qualquer país, e esta conclusão sairá comprovada do estudo, mesmo que o campo de observação seja a América do Norte.

Podemos dizer, mesmo, que um sistema de govêrno por prazo certo é um sistema incompatível com o regime democrático. E explicamos logo que como govêrno incluímos tanto Executivo como Legislativo

Democracia é o regime em que o povo exerce a soberania. Como pode um povo exercer plenamente sua soberania se não tem a faculdade de rever, quando o julgar necessário, sem obediência a prazos, suas decisões, suas eleições, suas determinações, suas escolhas? Então, teremos uma soberania limitada, restrita, uma soberania apenas no papel.

Não é arbítrio ou anarquismo isto. É soberania mesmo. Doutrinàriamente, é a única espécie de soberania que se pode conceber. Soberania que não funciona sempre não é soberania. Ao escolher seus representantes, seu govêrno, o povo, no exercício de sua soberania, lhe confere um mandato No regime parlamentarista, onde esta escolha consciente transfere, verdadeiramente, uma responsabilidade, quase sempre êste mandato é expresso, material, concentrado em um problema, em uma situação, em um fato mesmo. Churchill foi feito govêrno para ganhar a guerra, Attlee foi escolhido para empreender a socialização, que parecia ser a grande necessidade do após-guerra. E houve, recentemente, na França um govêrno que, sob uma situação de tumulto, apresentou programa apenas para um mês.

Soberania é isto. Quando o mandato se extingue, o govêrno se extingue também sem esperar prazos, sem olhar calendários, sem querer saber se durou um mês ou dez anos.

Pode haver também um problema de mudança brusca, na opinião pública, que exprime esta soberania. A opinião pública pode mudar ao sabor de fatos novos, ou premida pela inutilidade do govêrno Cai o govêrno no dia seguinte, ou cai o Parlamento, para nova e imediata consulta ao povo, como um pedido para que a soberania se manifeste, tocada pelo fato novo.

O presidencialismo e também o Colegiado do general Nunes Carvalho submetem tudo a um prazo certo Se o programa do govêrno foi cumprido antes da decorrência do prazo, a soberania do povo entra em férias e o govêrno continua, apesar de esgotado em sua finalidade. Fica um govêrno vazio, preenchendo um prazo ôco. Se o govêrno se corrompe, se extravasa de sua moral, se se amesquinha na negociata, se se transforma em fonte de corrupção, venalidade, maus exemplos, permanece da mesma forma. Então, a soberania nacional, que é a própria democracia, continua em férias até que se cumpra, dia a dia, o prazo fatal. Faz-se tricô enquanto o govêrno moralmente se decompõe, decompondo o regime.

Para acabar com um mau govêrno ou com um govêrno que já cumpriu sua finalidade, no regime parlamentar, vota-se, uma tarde, na Câmara, uma moção de desconfiança e já no dia seguinte haverá govêrno novo Para acabar com o mesmo govêrno no regime presidencialista ou no Colegiado do general Nunes Carvalho, faz-se uma revolução, dá-se um tiro num homem ou se obriga, pela pressão da opinião pública extravasando em violência desesperada, a que êste homem atire em si mesmo. Ou se vai arrancando com paciência, dia a dia, pétalas de uma folhinha preguiçosa.

No primeiro caso, a soberania nacional manifestou-se normalmente, no dia mesmo em que isto foi preciso. No segundo, a ordem pública precisou ser alterada ou a soberania nacional permaneceu, passivamente, em recesso.

Ora, não pode haver democracia realmente em um sistema de govêrno que obriga a soberania do povo a ficar em recesso, mesmo quando a consciência nacional está em crise, refletindo, com suas antenas sutilíssimas, uma crise de govêrno, de moral, de honestidade, de pudor mesmo, como tão recentemente aconteceu no Brasil.

Govêrno por prazo fixo é uma contrafação da democracia. Esta só se afirma, realmente, com pujança e fôrça, nos governos que durem enquanto bem servirem.

Três candidatos têm ainda as mesmas possibilidades

PELOS resultados até agora divulgados, Juarez, Juscelino e Ademar, têm idênticas possibilidades de vitória. Esta é a opinião da UDN e do PSP. Apenas o sr. Amaral Peixoto, presidente do PSD, já conta como certa a vitória do sr. Juscelino Kubitschek.

Tanto o senador Kerginaldo Cavalcanti, do PSP, como o deputado Odilon Braga, da UDN, consideram ainda imprecisas as informaçoes sôbre o pleito, no que se refere à vitória.

NÃO TEM DÚVIDA

"Os resultados até agora conhecidos estão de acôrdo com as nossas previsões" — declarou, hoje, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o almirante Amaral Peixoto.

"Já esperávamos que nos primeiros dias de apuração o candidato do PSD não ocupasse a liderança. Mas não temos a menor dúvida sôbre a vitória final do sr. Juscelino Kubitschek.

"Ele ainda não está na liderança das apurações por causa dos resultados de São Paulo, onde as urnas vêm sendo abertas com uma rapidez espantosa. Quando chegarem os resultados do interior de Minas, da Bahia, de Santa Catarina, do Maranhão, do Estado do Rio, do Ceará e de outros Estados, não temos dúvida de que venceremos".

CORRESPONDENDO

"Aquela perplexidade inicial, decorrente do equilíbrio dos candidatos, que caracterizou as primeiras apurações, ainda permanece" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Odilon Braga, da UDN.

Acentuou considerar difícil, ainda, qualquer previsão:

"Ainda estamos muito no começo da apuração, e todos sabem que a diferença da vitória não será muito grande".

Disse que estão sendo apurados de preferência os votos das capitais, onde a votação dos comunistas se faz sentir. No Rio, apenas 50 urnas foram apuradas.

"Entretanto, convém assinalar que Juarez está correspondendo à expectativa, em São Paulo. Em Minas, poucos municípios têm sido apurados".

Declarou o sr. Odilon Braga que em Minas houve um comparecimento acima do previsto pela UDN, e o sr. Juscelino Kubitschek está tendo ali uma votação maior do que a esperada.

"Mas repito que os prognósticos são difíceis. Não vieram ainda os votos da zona rural do Rio Grande do Sul. O que devemos fazer é esperar que a posição dos candidatos se defina".

POPULARIDADE DE ADEMAR

— Não pertenço à turma do "já ganhou" — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o senador Kerginaldo Cavalcanti, líder do PSP no Senado, ouvido sôbre os resultados eleitorais que indicam a dianteira do sr. Ademar de Barros.

E acentuou que sempre achara os candidatos Ademar, Juarez e Juscelino muito fortes. Os resultados até agora divulgados confirmam êsse pensamento.

— E' natural que eu espero que Ademar vença. Entretanto, acho que só se podem fazer prognósticos seguros depois que um dos candidatos atinja a casa de um milhão.

Quem votou em Ademar

Disse ainda o sr. Kerginaldo Cavalcanti:

— A surpreendente votação que está tendo Ademar não é uma decorrência da estrutura partidária. Não é segrêdo nenhum que o PSP não dispõe da organização de outros partidos como o PSD ou a UDN. Nessa eleição, além dos votos do seu partido, o sr Ademar de Barros está sendo beneficiado, de maneira impressionante, pelo seu prestígio e popularidade em todo o país A votação surpreendente que êle está recebendo no Rio Grande do Sul e no Paraná não é de modo algum partidária. E a essa significação nacional de sua candidatura, virá juntar-se a votação do Distrito Federal, que será muito forte.

O jôgo dos números

Acentuou o sr. Kerginaldo Cavalcanti que a votação recebida pelo candidato populista no Estado do Rio e em Alagoas constitui também motivo de surpresa. No Estado do Rio, processara-se intensa propaganda de Kubitschek, o que não tem impedido o presidente do PSP de receber ali maciça votação.

— Todos os cálculos eleitorais podem falhar. Contudo, não escondemos que esperamos, no Amazonas e no Pará, votações expressivas.

COMO GANHAR

Finalmente, disse o sr. Kerginaldo Cavalcanti:

— O general Juarez Távora está recebendo uma votação extraordinária em S. Paulo e isso beneficia a candidatura Kubitschek. Contudo, para compensação nossa, confiamos no desgaste que Juarez operará em Minas no candidato do PTB e do PSD Se isso acontecer, o sr. Ademar de Barros será favorecido de uma maneira inegável. E, atingida a casa de um milhão de votos, o candidato vitorioso se revelará sem sombra de dúvida. Mas repito que, até o momento, tanto o sr Ademar de Barros como Juscelino ou Juarez têm idênticas possibilidades de vitória.

Faltaram dinheiro e tempo a Plínio

O deputado Ponciano Santos declarou-nos:

"Sempre tive a idéia de que a candidatura Plínio Salgado não venceria. Faltou-lhe tempo e dinheiro. Se tivesse sido lançada há um ano, com o eleitorado praticamente em disponibilidade, haveria possibilidades de vitória.

Mesmo assim, reputo que foi conveniente o lançamento da candidatura, que projetou o partido, como uma fôrça, no cenário político do país.

Pelos resultados conhecidos até agora, poderá vencer o sr. Ademar de Barros. Quanto à vice-presidência, acreditava na vitória do sr. João Goulart. Entretanto, acho sua situação difícil, face à surpreendente votação que está obtendo o sr. Milton Campos".

Afonso Arinos na expectativa

Ouvido sôbre os resultados eleitorais, disse o sr. Afonso Arinos, líder da UDN:

"Acho prematuro qualquer pronunciamento neste sentido. Tenho acompanhado os resultados eleitorais pelo rádio e acho que a situação ainda é de expectativa. Realmente, não tenho base para qualquer prognóstico".

Para o seu melhor amigo

Medicamentos, fortificantes, sabões, inseticidas, coleiras, peitorais, capas, comedouros e outros artigos para tratamento e confôrto do seu cão.

CASAS HERMANNY

Rua Gonçalves Dias, 50 — Av. Nossa Sra. de Copacabana, 602 e Rua Senador Dantas, 14

O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, em vista da grave estiagem que vem assolando a região Rio-São Paulo e ameaçando de colapso o fornecimento de energia elétrica a esta Capital, resolveu, entre outras medidas:

— Reduzir de 20% as cotas de todos os consumidores de energia elétrica (luz e fôrça), que foram fixadas pela Resolução n.º 1.091;

— Proibir a iluminação de monumentos, de fachadas de edifícios, de vitrines e de jogos esportivos ao ar livre, inclusive corridas de cavalos;

— Limitar o acendimento dos letreiros luminosos ao horário das 21,00 às 22,00 horas.

— Autorizar o órgão fiscalizador a:

a) suspender o fornecimento de energia elétrica aos consumidores faltosos, independente de sanção de advertência;

b) adotar outras medidas que a emergência impuser em benefício do interêsse geral, "ad referendum" do Conselho;

c) Atenuar as medidas impostas logo que melhore a situação existente.

Falcão vai reabrir o escândalo Jereissati

O CONTRABANDISTA NÃO PERMITIU O EXAME DOS FISCAIS DO IMPÔSTO DE RENDA NA SUA ESCRITA

O DEPUTADO Armando Falcão, discursando, ontem, na Câmara, afirmou que vai reabrir a frente Jereissati. Acrescentou que o acusado, desta vez, está em outra situação, pois dispõe da mesma tribuna para sua defesa.

Falcão aludiu à denúncia de que Jereissati impediu a realização de uma devassa em sua firma, a ser realizada por funcionários da Divisão do Impôsto sôbre a Renda. Essa devassa era decorrência de providências determinadas pelo ex-presidente Getúlio Vargas ante a carta-denúncia que fêz sôbre as falsificações de Jereissati.

Este — lembrou Falcão —, subornando funcionário da CEXIM de Fortaleza, falsificou 86 licenças de importação, através do que pôde trazer do estrangeiro 91% de todo o linho entrado no território nacional durante os anos de 1951 e 1952.

Falcão concluiu afirmando que pedirá ao ministro da Fazenda tôdas informações sôbre o assunto, inclusive telegrama subscrito por diversos deputados — e em primeiro lugar pelo sr. Virgílio Távora — protestando contra o ato dos fiscais.

O sr. Sérgio Magalhães congratulou-se com o govêrno por elevar de 18 para 43 cruzeiros o câmbio para os lucros das emprêsas estrangeiras remetidas para o exterior.

Disse que êsse aumento vinha confirmar a denúncia que há tempos fizera contra tais emprêsas, que exauriam o país com aquelas remessas ao câmbio oficial. Alertava, apenas, o govêrno, pois as emprêsas atingidas procurariam tudo fazer para anular as conseqüências benéficas do ato, através do reajustamento das tarifas.

Contrabando de Iris Valls

O sr. Frota Aguiar pediu a transcrição nos Anais da entrevista dada a "O Globo" pelo general Emílio Ribas sôbre as atividades de contrabandista do sr. Iris Valls. Comentando as denúncias formuladas pelo antigo comandante da zona militar do Sul, disse Frota que estranhava o silêncio do prefeito de Uruguaiana, membro do PTB.

Sessão curta

Ainda ontem, a sessão teve curta duração. Presente pequeno número de deputados, insuficientes para a abertura — que só se deu às 14,30 horas —, os assuntos políticos estiveram à margem. Os trabalhos foram encerrados às 15,30.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Depósitos garantidos pelo Govêrno Federal

DEPOSITOS POPULARES A PRAZO FIXO DE AVISO PREVIO SEM LIMITE LIMITADOS JUDICIAIS COM JUROS

Os depositos populares das Caixas Econômicas Federais, de acôrdo com a lei, são imprescritiveis e impenhoráveis.

RECEBIMENTO DE PROVENTOS DOS SERVIDORES POR PROCURAÇÃO

A movimentação das contas quando por meio de cheques, pode ser feita na Matriz ou em qualquer agência do centro e dos bairros

Aos depositos judiciais, em nome de menores e interditos são abonados juros de 4 1/2% anuais

Autorizada pelo Tesouro Nacional a Caixa Econômica mediante procuração por instrumento público ou particular está recebendo vencimentos dos funcionários federais ativos e inativos bem como os proventos dos pensionistas A importância dos vencimentos e das pensões é creditada em conta corrente no dia do pagamento pelo Tesouro passando a render juros de 4 1/2% anuais capitalizados semestralmente O funcionário ou pensionista movimenta os depositos por meio de cheques em tôdas as agências da Caixa Econômica.

COSTUME SLACK FUSTÃO 1 a 6 anos Cr$ 225,00
BANHO SOL FUSTÃO 1 a 5 anos Cr$ 95,00
PIJAMA OPALA 2 a 6 anos, Cr$ 98,00 8 a 12 anos, Cr$ 108,00
CAMISA MALHA 2 a 6 anos, Cr$ 45,00 8 a 12 anos, Cr$ 50,00
SHORT CHANTUNG 2 a 10 anos, Cr$ 75,00
VESTIDO ZEFIR 7 a 11 anos Cr$ 255,00
VESTIDO TOBRALCO 7 a 11 anos Cr$ 325,00
OFERTAS de
VENDAS A CRÉDITO
O PAVILHÃO
OUVIDOR, 108

HERMANNY, a tradicional casa da Rua Gonçalves Dias, nas suas novas instalações oferece um variado sortimento de produtos de beleza e perfumaria dos melhores fabricantes.

CASAS HERMANNY

Rua Gonçalves Dias, 50 — Av. Nossa Sra. de Copacabana, 602 e Rua Senador Dantas, 14

a sra. já conhece o *Chá Musical* do RESTAURANTE panorâmico MESBLA?

— o ponto de reunião da sociedade carioca.

Passeio, 42/56 — 11.º and.

Ademar de Barros folga na dianteira em S. Paulo

SÃO PAULO, 5 (Sucursal) — Cinquenta e oito Juntas Apuradoras, instaladas no Parque Ibirapuera, no Pavilhão da Feira Internacional, apuraram 483 urnas da capital. A votação é a seguinte:

	votos
Ademar	**60.430**
Juarez	**40.757**
Juscelino	**17.302**
Plínio	**5.384**
Para Vice:	
Milton	**47.831**
Danton	**39.136**
Jango	**24.906**
Resultados do interior do Estado:	
Ademar	**156.282**
Juarez	**117.594**
Juscelino	**47.843**
Plínio	**42.459**
Para Vice:	
Danton	**103.098**
Milton	**132.445**
Jango	**73.460**

PRIMEIRA URNA

Ontem, à uma hora da tarde, deu-se a abertura da primeira urna da capital. Era a urna n.º 1, aberta na 1.ª Junta Apuradora, presidida pelo dr. João Evangelista França Leme, juiz da 1.ª Zona Eleitoral.

O primeiro voto apurado pelo presidente do Tribunal, desembargador Justino Pinheiro, foi para Juscelino e Jango.

Confirma-se a pequena abstenção no dia 3 de outubro, nesta capital. O número exato é de 26,5%.

FALA O PRESIDENTE

O sr. Franco Montoro, presidente da Assembléia Legislativa, depois de ter manifestado seu contentamento pelo interêsse do povo em comparecer às eleições, declarou:

— "Fui sou e serei, sistemàticamente, contra qualquer influência de golpe.

Falar em golpe, após essas eleições, realmente empolgantes, é não nutrir o menor respeito à vontade popular".

REFORMA DO SECRETARIADO

Informa-se nesta capital que o governador deverá faser uma reforma parcial em seu secretariado.

Fala-se mesmo na participação de elementos do PSD, caso ganhe Juscelino. Mas a reforma virá, sejam quais fôrem os resultados do pleito.

Cutelaria

Grande sortimento de canivetes, alicates, pinças e tesouras para todos os fins.

CASAS HERMANNY

Rua Gonçalves Dias, 50 — Av. Nossa Sra. de Copacabana, 602 e Rua Senador Dantas, 14

Aranha operado

O SENHOR Osvaldo Aranha foi submetido, hoje, a uma pequena intervenção cirúrgica, no Hospital dos Estrangeiros. O ex-ministro da Fazenda está passando bem. Seu estado não é considerado grave.

CONFERÊNCIA DO CHEFE DE POLÍCIA

O CHEFE de Polícia, coronel Geraldo Menezes Côrtes, fará hoje às 20,30, no Clube Sírio Libanês, da rua Marquês de Olinda, 38, uma conferência sôbre o seguinte tema: "A Justiça e a Polícia Situação atual e reformas necessárias".

A conferência será feita no estilo de mesa-redonda, com permissão para apartes. A diretoria do Clube Sírio Libanês convidou várias autoridades entre as quais o prefeito Alim Pedro, o presidente da Câmara dos Vereadores, Salomão Filho, e inúmeros juristas.

Novo Secretário de Agricultura

O SR. Amandino Ferreira de Carvalho foi nomeado pelo prefeito para exercer o cargo de Secretário de Agricultura, em substituição ao sr. Joaquim Alfredo da Silva Tavares.

O sr. Amandino de Carvalho que é engenheiro da Prefeitura, na última legislatura representou o Partido Republicano na Câmara dos Vereadores.

Para o seu Bebê

Além dos afamados produtos GURI, para o confôrto e a higiene do bebê, grande variedade de talcos, sabonetes, óleos e um completo sortimento de outros artigos para presente.

CASAS HERMANNY

Rua Gonçalves Dias, 50 — Av. Nossa Sra. de Copacabana, 602 e Rua Senador Dantas, 14

PIANOS
A VISTA
E A PRAZO...
só em
J. Medina
CASA ESPECIALIZADA
QUITANDA, 23

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen. Dantas, 44 1.º andar
Telefone: 22-3367

Alim Pedro prepara arrancada final

O PREFEITO recomendou a todos os secretários gerais, que procurem executar os planos traçados na última reunião do Secretariado, para que antes do fim do ano estejam terminadas ou começadas as obras que programou.

Obras

Entre as obras que quer terminadas até o fim do ano, está o viaduto de Ana Neri, cuja construção vem se arrastando há mais de 10 anos.

Outras — como o túnel necessário ao transporte da água da adutora do Guandu até o reservatório dos Macacos, o atêrro de Santa Luzia e o túnel Rio Comprido-Lagoa — devem pelo menos estar com obras em bom andamento, de modo que fique assegurado o seu prosseguimento mesmo depois de 31 de dezembro.

O sr. Alim Pedro quer, também, que até dezembro já tenham sido assinados os contratos necessários ao início de outras obras de grande importância para a cidade, como, por exemplo, o ajardinamento da praça do Congresso, cujos planos de execução já estão sendo elaborados pelo paisagista Burle Marx.

Arrancada

O sr. Alim Pedro, deseja que êsse período final de govêrno se caracterize como o de uma arrancada final, para a solução dos problemas da cidade.

O ritmo deve ser mais intenso do que o que precedeu ao Congresso Eucarístico Internacional.

Até o fim do ano deverá estar terminada a pavimentação do anel rodoviário do Distrito Federal, com a aplicação de alcatrão de Volta Redonda em tôdas as estradas que fazem parte do sistema, desde a avenida Litorânea até a avenida das Bandeiras.

Dezoito escolas deverão ter a sua construção iniciada nestes três meses, para que em março estejam em condições de serem frequentadas pelos alunos, que, nos anos anteriores, compõem o grande número de excedentes sem matrícula.

Êste ano, o problema deverá estar resolvido até dezembro, já com a previsão da matrícula de todos os meninos em idade escolar.

Funcionários

Para os funcionários, o prefeito quer deixar a reestruturação das carreiras e o novo estatuto. Até dezembro, deverão ter sido encaminhadas à Câmara, mensagens nesse sentido.

CIGARROS
Orléans
7,60
FUMOS DESTALADOS

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 5 de Outubro de 1955
ANO VII — N. 1.756

Entre Ademar e Kubitschek: a terceira solução

A TRAIÇÃO à Pátria, por parte do candidato João Goulart, está comprovada. Não adianta o sofisma, nem a valorização das negativas de seus cúmplices. (Tinha graça que Brandi e Pinedo confessassem!) A declaração da autenticidade da carta de Brandi, pelos peritos da Polícia Federal Argentina, feita com a linguagem habitual dêsses relatórios, vem somar-se à série de fatos e circunstâncias que, a partir do discurso de Perón em 1953 — êste também autêntico, conforme comprovação já feita — demonstram o infame conluio.

ENQUANTO isto, as urnas despejam exatamente o que se esperava delas. As oligarquias municipais, estaduais e a fôrça residual da Oligarquia nacional, deslocando-se dêste para outro candidato, de Kubitschek para Ademar, não importa, demonstraram a sua capacidade de sobreviver aos paliativos e às fórmulas jurídicas com as quais se contemporizou com elas.

Começa, agora, o esfôrço para manter essa podridão em nome da legalidade.

ORA, o que os resultados da eleição estão a demonstrar é precisamente a ausência da legalidade em meio à abundância de leis não cumpridas e não interpretadas. Votam os incapazes de votar, em concorrência com os que preenchem os requisitos da lei. Intervém o poder econômico acumulado pela desonestidade de homens públicos que são admitidos a se candidatar em concorrência com os que não roubaram e, pois, não podem competir, em igualdade de condições, com os ladrões.

A inércia das fôrças encarregadas da preservação dos valores fundamentais da República permitiu o estabelecimento e consolidação, no país, notadamente a partir de 1937, dêsses grupos políticos que se fixaram nas fontes do Poder e nestas encontram recursos para continuar a pleiteá-lo e a obtê-lo tantas vêzes quantas lhes fôr permitido usar tais meios para alcançar tais fins.

TODOS os recursos foram tentados para a solução mais fácil da crise de estrutura do Poder político no Brasil. Êsses recursos, afinal, estão esgotados. Resta, agora, um só e único: o apêlo a uma legalidade de tempo de crise, para cujo estabelecimento não se pode contar com um corpo político interessado em manter a crise e não em resolvê-la, pois dela depende para a posse e o exercício do Poder.

PERMITIR que essa farsa continue é preparar, para o Brasil, uma tragédia que, num futuro mais ou menos próximo, ninguém poderá evitar — e para a qual terão contribuído, em grau crescente de responsabilidade, aquêles que, dispondo do Poder, ainda permitirem que êste seja transferido aos que vão sacrificar o país às suas ambições e aos seus ódios, à sua cupidez e à sua insânia.

O PROCESSO de insensibilização do país para as sucessivas amputações que lhe serão impostas já vai tão adiantado que a própria traição contra êle cometida cede o passo, na propaganda, à querela bizantina sôbre se um inquérito policial-militar deve ou não ser objeto de divulgação e comentário. E o mesmo Tribunal Superior Eleitoral, que admitiu ladrões como candidatos aos postos supremos da República, é chamado a manifestar-se sôbre se o comentário a uma nota do ministro da Guerra sôbre matéria de manifesto interêsse nacional constitui, ou não, violação do direito que tem um candidato de trair impunemente a sua Pátria.

A falsa democracia, a democracia de mentira em que "teimamos em viver" — segundo a firme expressão do general Canrobert, da qual ainda há que tirar as necessárias conseqüências — impede o advento da verdadeira, sufoca as condições para a sua formação. Cada eleição, em tais condições, é um passo a mais para a desmoralização da democracia. Em vez de se aperfeiçoar, ela se degrada cada vez que o seu ritual é utilizado para a consagração de um Ademar ou um Kubitschek, pela intervenção do dinheiro e da demagogia, sem freio de qualquer espécie, no processo de escolha dos governantes.

FICAR em ânsias para saber se vamos ser governados por Kubitschek ou por Ademar não é dilema que se imponha a uma Nação que tenha, à frente de suas fôrças mais responsáveis, homens capazes de avaliar as suas tremendas responsabilidades que não se extinguem a 31 de janeiro pois se estenderão ao longo da História. Seria um dilema para rir — se êsse riso não envolvesse desprêzo pelo que nos resta a viver neste país e pelo que, assim, se oferece aos nossos filhos como perspectiva de vida numa Pátria assim abandonada pelos supremos responsáveis pela sua preservação.

Ou se barra o caminho ao triunfo da corrupção ou se contribui, conscientemente, para consagrá-la.

A PRESERVAÇÃO da legalidade exige a transformação da estrutura do Estado brasileiro, como condição básica, inicial, do estabelecimento de uma legalidade autêntica e por isto mesmo incapaz de suportar que o seu supremo criador e intérprete seja, precisamente, um fora-da-lei.

O amor ao formalismo não pode durar mais do que o tempo necessário à contemplação dos estragos que a sua obra produz num país devastado pela corrupção e pela impunidade, no qual a estrutura política está completamente divorciada da realidade social e se antepõe, como um obstáculo maciço, ao progresso de suas instituições.

URGE destruir as oligarquias eleitorais que sugam e corroem o Brasil. Esta é que é a obra de amor à legalidade e à democracia que clama por gente de consciência e de energia, capaz de levá-la por diante, com sentido de urgência e disposição de empreendê-la.

O Brasil não pode ser governado pelo representante da minoria do eleitorado. O eleito, seja Ademar ou Kubitschek, já bem se vê pela tendência que as apurações comprovam, será o presidente da minoria dos eleitores, da menor parte dos que votaram — e, entre êstes, de um grande número que só por desídia das autoridades foi dado como apto para votar.

SE AS leis do Congresso fôssem aprovadas pela minoria, contra o voto da maioria, que diria a Nação? No entanto, pretende-se considerar eleito e diplomar o representante da minoria para chefiar o Poder Executivo do regime presidencial, vale dizer, o ditador temporário e constitucional do Brasil?

Ou se desintoxica a Nação, reformando-a em sua estrutura política, para que esta se ponha de acôrdo com a realidade social que a informa, ou se condena a mesma Nação a um progressivo deperecimento pela degeneração dos próprios meios pelos quais ela deveria progredir politicamente no caminho da Democracia.

JÔGO NO MARACANÃ

(Desenho de HILDE)

Cunha Bueno considera cumprida sua missão

CARTA A JÂNIO, AFASTANDO-SE DA SECRETARIA DO GOVÊRNO — APOIOU JUAREZ EM TÔDA A CAMPANHA

O SENHOR Cunha Bueno escreveu ao governador Jânio Quadros, afastando-se da Secretaria dos Negócios do Govêrno paulista. A carta foi escrita no dia das eleições, logo após ter o sr. Cunha Bueno votado no general Juarez Távora.

Considerou êle que, após ter dado o seu voto e após terminar a campanha presidencial, estava concluída a sua missão junto ao Govêrno de São Paulo e à candidatura do general Távora.

A carta

E o seguinte o texto da carta:

"São Paulo, 3 de outubro de 1955.

Eminente amigo e governador Jânio Quadros.

"Vimos de dar nosso voto a Juarez Távora e Milton Campos. Encerrada, assim, mais uma fase da luta em que nos empenhamos, cumpre-nos depor nas mãos de V. Ex. a Secretaria dos Negócios do Govêrno.

É uma atitude que se impõe, perante nós mesmos, como decorrência normal das determinantes de nossa colaboração e em face dos acontecimentos de que fomos parte, de janeiro até hoje.

Basta recapitulá-los, o que fazemos em homenagem à amizade, que entre nós o convívio dêstes meses consolidou.

Em fins de 1954, decorridos quase dez anos de incessante atividade, era aconselhável e merecido o nosso retôrno à tranqüilidade da família, à coordenação dos negócios particulares, que (a quem o digo!) tanto se ressentem na continua tensão do político.

Correspondendo, entretanto, a honroso e insistente convite, resolvemos cooperar com o govêrno de V. Ex.

De início, sentimos restrições e temores, por muitos opostos à nova ordem que ia instaurar-se no Estado, sob o pretexto de que a extrema veemência da campanha, a que se lançara o candidato, e a distância que até então separar da administração pública o eleito, inevitàvelmente acarretariam sérios problemas para São Paulo.

Afastando tais ponderações, acedemos ao desejo (manifestado por carta de V. Ex.) de "constituir um Govêrno com a colaboração de elementos que, traduzindo individualmente expressões de hontadez, inteligência e devotamento à causa pública, representassem, dentro ou fora dos partidos, a média das aspirações do povo paulista e das tendências políticas do Estado". Isto é, emprestamos então o nosso modesto concurso objetivando o melhor entrosamento entre os homens do interior e os novos membros do Executivo, a fim de que o municipalismo fôsse realmente posto em prática. Nem nos seria lícito negar solidariedade a quem colocara em nossas mãos precisamente aquêles instrumentos adequados a servir o Interior — aspiração de tôda a nossa vida pública, como deputado estadual e federal e como candidato a vice-governador.

Parecia-nos imperioso ainda aceitar aquela convocação como prova de fidelidade à nossa geração. A V. Ex., também moço, não poderia faltar o apoio dos elementos novos, angustiados ante o melancólico panorama nacional, sentindo as imperfeições do regime, a exigirem alguém capaz de implantar, perante o povo e a Nação, exemplos de inteireza moral, capacidade de iniciativa e rigor administrativo.

Essa etapa de nossa atuação terminou ao identificar-se o atual Govêrno com os problemas e os homens da hinterlândia, cuja plena confiança V. Ex. conquistou, selando com êles sólidos compromissos (e a nós distinguindo particularmente com pública demonstração de prestígio) ao remeter à Assembléia Legislativa a mensagem transformando a Secretaria dos Negócios do Govêrno em Secretaria dos Negócios do Interior. Estava aberta a porta para a "alforria do nosso Interior" como proclamou V. Ex.

Bem poderíamos então ter dado por finda a nossa tarefa. Acontecimentos de maior vulto porém, sobrevieram. Eclodiu a crise da sucessão presidencial.

Deliberado (embora contra nossa opinião) que V. Exa. não concorreria ao pleito, não nos faltaram a ambos, acenos tentando seduzir-nos através de acordos. Eram propostas de imediatas vantagens individuais para nossas posições políticas no âmbito federal, mas nocivas à República, pois envolviam a contrapartida obrigatória de pronunciamento incompatível com nossa determinação: dentre os candidatos em campo, a escolha fatalmente teria que recair ou num, cujo passado inescrupuloso no trato dos negócios públicos o tornara indigno de usar a faixa presidencial; ou noutro, de ressumidas possibilidades eleitorais para arcar com tamanha empresa; ou, num terceiro, que lamentàvelmente se perdera em alianças com elementos extremistas.

Não hesitamos, contudo, nessa emergência, em acompanhar V. Exa. num derradeiro esfôrço, longe dêsses três caminhos, para dar aos brasileiros um Presidente, que reúna condições de moral e eficiência indispensáveis a bem governar, que restabeleça a confiança do povo no regime e assegure o concurso das fôrças às quais incumbe manter a Constituição.

Lado a lado, lutamos ambos, sem tréguas, no plano estadual e no nacional, em prol da causa que abraçamos. Juntos percorremos o Brasil de Norte a Sul, de Leste a Oeste, nessa cruzada cívica em que muitas vêzes jogamos com a própria vida.

Tomamos o rumo que nossa consciência nos indicou como o único condizente com os superiores padrões que a Nação reclama: espontâneamente, sem vacilações, cortando vínculos políticos com o Partido e com companheiros de longos anos, sem temer conseqüências de natureza pessoal, nem pretender compensações.

Fizemos tudo o que de nós exigiram a causa (à qual demos o nosso melhor) e nossa consciência (com a qual estamos em paz).

Antes que o pronunciamento das urnas revele as aspirações da maioria do povo, damos por concluída essa missão. Mantemos as responsabilidades assumidas e levamos para casa com a satisfação do dever cumprido, o prêmio honroso de ter contribuído para a vitória imediata, ou pelo menos para que mais próxima ela se anuncie ao povo. Sem ressentimentos nem desânimo em relação à vida pública, a qual voltaremos a servir, se e quando convocado.

De resto — eminente amigo e Governador — quando estas razões não bastassem para justificar nossa atitude, sobraria ainda o honesto e verdadeiro empenho, que temos, na rápida transformação da Secretaria de Estado, da qual somos até hoje titular, em Secretaria dos Negócios do Interior. Esteja V. Exa. certo de que o nosso afastamento do Secretariado poderá concorrer para quebrar as últimas resistências oferecidas por aquêles que, embora reconhecendo, como nós sempre o fizemos, o desajustamento da Secretaria dos Negócios do Govêrno, diante da realidade administrativa do Estado — pretendem, por má fé ou ignorância, vincular a execução dessa recomendável e oportuna reforma, ao nosso eventual destino político.

Dêste modo, aqui ficará mais um passo, de nossa estrita iniciativa e responsabilidade, para que os municípios contem o mais rápidamente possível, com um órgão adequado a coordenar a assistência que ao Estado lhes incumbe prestar.

Reiterando nosso agradecimento pela confiança que em nós V. Exa. tem depositado, despedimo-nos com a reafirmação de nossa amizade e seguro de que São Paulo continuará a aplaudir a notável obra que V. Exa. está realizando à frente do Govêrno de nossa Terra".

A ELEIÇÃO, no atual sistema, com a estrutura vigente, é um processo de decomposição nacional que urge estancar. A mística do sufrágio não pode chegar a ponto de exigir o sacrifício da Nação e, afinal, da própria técnica do voto universal e secreto como o melhor meio até hoje obtido para a escolha dos governantes.

E' chegada a hora de decidir se se quer tratar a sério a República ou apenas brincar com ela, desinteressado de seus rumos, indiferente à sorte do povo, que fica à disposição da ditadura da minoria sob pretextos eleitorais.

A INSTAURAÇÃO de um Govêrno de Gabinete, para realizar as reformas estruturais que conduzam a Nação à democracia, é providência mais do que indispensável, porque é a única, nesta altura, capaz de evitar o pior e promover a preservação e aperfeiçoamento das instituições republicanas.

Mediante a programação de suas tarefas, falando ao povo uma linguagem franca e leal, ainda que rude, um tal govêrno poderá, em prazo relativamente curto, livrar o Brasil do que o espera nas mãos de bandos políticos movidos pela cobiça e que não recuam diante da mentira, do roubo e da própria traição, como não recuaram diante do assassinato, para manter a sua impunidade e o seu poderio.

ESTA é a hora de decidir, em vez de ficar ao pé do rádio contando votos cuja soma não deixa ao Brasil alternativa senão a de saber com que môlho será servido na mesa dos gozadores. O môlho de Barros ou o de Kubitschek, que importa? O que não podemos aceitar é que o Brasil seja devorado sem que lutemos, com todos meios ao nosso alcance, para evitar essa desgraça.

A REVOLUÇÃO que está por fazer-se, aquela que se impõe como única saída para a crise brasileira, pode agora desencadear-se sem sangue e sem maior esfôrço, senão o de uma simples tomada de posição, por parte de quem tem nas mãos a fôrça capaz de decidir a questão. Basta que ouçam a voz do seu patriotismo e não a dos que falam em legalidade para entregar o Brasil a contraventores e criminosos do pior dos crimes, que é o de enganar o povo com o dinheiro que lhe roubam.

Carlos Lacerda

Cartas dos leitores

"Fé na Petrobrás"

DOS tenentes-coronéis José Antônio de Melo Portela e Carlos Pôrto Carreiro Ramiro, recebemos, em data de 30 de setembro de 1955:

"A TRIBUNA DA IMPRENSA de 26 do corrente publica uma carta do sr. Hélio Beltrão, diretor da Petrobrás, na qual somos intimados a fazer determinadas declarações públicas. Tratando-se de um repto enérgico, e não sendo nosso hábito deixar cair ao chão a luva que nos é lançada, somos obrigados, para atender àquela intimação, a solicitar-lhe a publicação desta, o que, de antemão, agradecemos.

FÉ NA PETROBRÁS — Resposta ao sr. Hélio Beltrão.

O sr. Hélio Beltrão diz julgar-se "injuriado" com o conceito que fizemos, em entrevista a êste jornal, de que seja êle "entreguista".

Antes de entrarmos no mérito da questão desejamos esclarecer não conhecermos pessoalmente aquele senhor, razão pela qual não nos movia, ao concedermos a entrevista citada, nenhum sentimento de animosidade pessoal contra sua senhoria. Também fica afastada a idéia de que a classificação, que tanto o magoou, fôsse feita apenas em virtude do cargo que exerce — Diretor da Petrobrás — uma vez que sendo três os diretores por que iríamos escolher justamente o que se encontrava ausente na ocasião da crise?

E' o que mostraremos mais adiante.

A carta de sr. Hélio Beltrão divide-se em três partes, a saber: profissão de fé na emprêsa de que é um dos diretores, repulsa à classificação de "entreguista", e, finalmente, insinuações pessoais.

FÉ NA PETROBRÁS

O sr. Hélio Beltrão foi infeliz na profissão de fé na Petrobrás, e por várias razões:

— Fé na Petrobrás, da qual é um dos diretores, pelo menos do público, não poderia deixar de declarar ter, pois caso contrário ou estaria declarando sua integral incompatibilidade com a função ou, em última análise, falta de fé em si mesmo.

— Fé na Petrobrás não significa fé na tese consubstanciada na lei 2.004, não significa a convicção de que o monopólio estatal é a política acertada nos assuntos de petróleo para o Brasil, não significa por si só, profissão de fé nacionalista e sadia.

— Fé nas iniciativas da Petrobrás (aliás, do CNP em sua quase totalidade) não significa o reconhecimento público e insofismável, e que caracteriza o verdadeiro nacionalista (não "jacobinismo suspeito, irracional ou oportunista"), da imperiosa necessidade do estabelecimento do monopólio estatal na indústria do petróleo como única fórmula de escapar ao monopólio dos trustes internacionais.

CLASSIFICAÇÃO DE "ENTREGUISTA"

Primeiramente precisamos definir o que entendemos por "entreguista".

Entreguista é aquêle que não acredita na capacidade dos brasileiros para explorar, nas suas diferentes fases, a indústria do petróleo.

— Entreguista é aquêle que não acredita firmemente na lei que criou a Petrobrás como a melhor solução para o país.

— Entreguista é aquêle que acha necessária a participação do capital estrangeiro na indústria do petróleo.

— Entreguista é aquêle que trata de descobrir brecha na lei, é aquêle que procura burlá-la, senão em sua letra, em seu espírito.

— Entreguista é aquêle que não está convicto da importância e necessidade do monopólio estatal como única fórmula para enfrentar os grandes trustes internacionais do petróleo.

Estas definições de "entreguista" já nos chegam para o que queremos.

Antes do mais, ainda agora, o sr. Hélio Beltrão não nos convence, pois, como já foi dito, apenas acredita na Petrobrás, e não na lei monopolista.

Dissemos que o sr. Hélio Beltrão é entreguista pelas seguintes publicações na imprensa, sem contestação:

1) No "O Jornal" de 19 de março de 1955, sob o título PETRÓLEO: INDISPENSÁVEL A COLABORAÇÃO ESTRANGEIRA, é tranqüilo noticiário de Nova York em que se lê:

"O Brasil tem uma lei de petróleo que continuará a cumprir e possivelmente não modificará, porém, ao mesmo tempo, compreende que não pode desenvolver uma indústria em grande escala sem a ajuda exterior. Foi o que disse, em síntese, à noite passada, o sr. Hélio Beltrão, diretor da Petrobrás, falando aos jornalistas desta cidade".

E mais adiante:

"E' certo que não podemos fazer concessões às companhias estrangeiras — a lei o impede — porém, em troca, a lei é flexível, e permite que façamos contratos em bases vantajosas para elas".

E mais adiante, ainda:

"No Brasil há um monopólio — salientou — porém não inflexível. Necessitamos e queremos a ajuda estrangeira e as perspectivas são boas".

2) No "Diário Carioca" de 19 de março de 1955, sob o título "O PETRÓLEO DA AMAZÔNIA REPERCUTE NOS ESTADOS UNIDOS" (Noticiário da A.F.P., Nova York, 18) lê-se:

"DESFAZENDO DÚVIDAS. Afirmou ainda que a visita do dr. Hélio Beltrão aos Estados Unidos e o seu contato com a imprensa teriam ensejo a que fôsse esclarecida a opinião pública deste país sôbre as diretrizes daquela organização e ao mesmo tempo serviria para desfazer dúvidas que pudessem existir sôbre a flexibilidade permitida pela lei brasileira de petróleo nas operações da Petrobrás, sem prejuízo do monopólio estatal determinado por aquela lei".

Adiante encontra-se:

"O doutor Hélio Beltrão procurou demonstrar a possibilidade para os interêsses estrangeiros de serem empregados no Brasil a fim de contribuir para o desenvolvimento das suas riquezas petrolíferas, sob o contrôle da Petrobrás, sendo que, de qualquer maneira, a participação mínima brasileira nessa indústria é de 51 por cento".

3) "O Estado de São Paulo" de 23 de março de 1955, publica, na coluna NOTAS E INFORMAÇÕES, sob o título O EXEMPLO DOS TÉCNICOS DA "PETROBRAS", o seguinte:

"Com a descoberta da jazida de petróleo de Nova Olinda recrudescem as paixões em tôrno do problema da "Petrobrás".

E mais abaixo:

"Realizamos hoje — acentuou o sr. Glycon de Paiva — um milésimo do trabalho a ser empreendido pelos anos a fora! Aos que pretendem demonstrar a superioridade da "Petrobrás" com a descoberta de petróleo na região amazônica, o diretor do Banco Nacional lembrou, com oportunidade, que essa descoberta era resultado de trabalhos, iniciados em 1865...

Fal-nos mostrado a obra que falta realizar, obra imensa, esmagadora, quando se pensa na fraqueza de nossos meios. Os técnicos ligados à atividade cotidiana de uma das maiores emprêsas do país, resgiram prudentemente. Está em Nova York o sr. Hélio Beltrão, diretor administrativo da Petrobrás nos Estados Unidos e que se exprimiu nestes têrmos: "No Brasil há um monopólio, mas que não é inflexível. Necessitamos da ajuda estrangeira".

Escusamo-nos de tecer comentários sôbre as declarações acima transcritas. Elas falam por si.

Por tudo isso não podemos, infelizmente, retirar a classificação de "entreguista" dada ao sr. Hélio Beltrão. Estaremos prontos a fazê-lo, e ardentemente o desejamos, pois será um entreguista a menos no Brasil, que já está cheio dêles, desde que retifique as transcrições citadas ou publique os originais em seu poder e por êle cujamos que de fato o seu pensamento foi truncado e, além disso, faça uma profissão de fé pública na tese monopolista, tal como a definimos, tão ardente quanto o fêz em relação à Petrobrás.

INSINUAÇÕES PESSOAIS

O sr. Hélio Beltrão fêz diversas insinuações às quais não damos maior importância porque achamo-las evidentemente ressaltado. Repetiu porém uma que não é sua: que nos movem o despeito e a ambição de mando.

Despeito não é suficiente para forjar denúncias de tais naturezas que já atingiram à opinião pública, motivando que estejam sendo exigidos os necessários esclarecimentos, inclusive pela imprensa, e motivando até recentes providências administrativas de conhecimento público.

Se desejássemos o mando não tomaríamos o caminho que estamos seguindo. Procuraríamos as confabulações e conchavos, e que nos teria sido fácil".

OPINIÃO

O preço da liberdade

MISTO de Rosas, Farouk e Hitler, o general Juan Domingo Perón dominou a Argentina durante 12 anos.

Conspirou para restabelecer o vice-reinado do Prata. Guardava milhões de dólares e pedras preciosas em caixotes. Fêz sua amante uma menina de 14 anos. Construiu um bunker subterrâneo para refúgio em horas de perigo.

Os comunistas foram seus aliados até o último momento, mesmo depois de êle haver feito um acôrdo com a Standard Oil para a exploração do petróleo.

Perón controlava uma rêde de jornais na América do Sul. Em vários países, seus especialistas em subversão auxiliaram ditadores a subirem ao poder.

Prova-se agora que brasileiros entraram em conluio com Perón para a formação de uma entente totalitária sul-americana. Um dêsses, João Goulart, concorreu às eleições para a Vice-Presidência da República, em chapa apoiada pelos comunistas e financiada pela burguesia.

Diante das provas apresentadas, ainda há quem sorri com ceticismo e diz:

— "Isso não pode acontecer aqui".

Esta mesma frase foi corrente na Itália, em 1922, quando Mussolini ordenou a "marcha sôbre Roma", na Alemanha, em 1933, quando os nazistas subiram ao poder, na Argentina, em 1946, quando Juan Domingo Perón implantou a ditadura em seu país.

O preço da liberdade não é apenas a eterna vigilância mas, também, a capacidade de agir ràpidamente e impedir que criminosos consigam o contrôle de nações e povos.

Coerência integralista

AÍ estão os primeiros resultados do pleito de 3 de outubro. Ainda não indicam o resultado definitivo, mas um dado vai ficando claro: somadas, até agora, a votação Juarez-Plínio, a votação do general Juarez Távora estaria muito acima das votações de Ademar e Juscelino.

Com as votações do Nordeste, ainda não computadas, com os sufrágios de São Paulo, também expressivos, até agora, pode, ainda, o general Juarez tomar a dianteira. Mas, se Juscelino ou Ademar vencerem o pleito, aí temos o maior responsável: Plínio Salgado, que, assim, por mera vaidade de uma demonstraçãozinha de fôrça, entregará o país a um daqueles dois homens, e um dêles, aliado público e oficial do Partido Comunista.

Também do Rio Grande do Norte chegam as primeiras verificações: embora assegurada a vitória do senador Dinarte Mariz, constatou-se que comunistas e integralistas votaram juntos, no mesmo candidato ao govêrno do Estado.

Não há dúvida de que os extremos se tocam. O pior é que, às vêzes, se conluiam para a desgraça do povo.

"MISERÁVEL TRAIÇÃO DO AGITADOR JOÃO GOULART"

Telegramas de solidariedade a Carlos Lacerda pela denúncia contra Jango e pelo apoio ao gen. Juarez

"CONGRATULO-ME com V. Exa. pela estrondosa repercussão em todo o país do êxito da autenticidade da carta do deputado argentino Brandi, esclarecendo aos brasileiros a miserável traição do agitador João Goulart. Graças a Deus a querida Pátria ainda possui homens de fibra e honestidade capazes de defendê-la em momentos difíceis de nossa história política. Abraços. Tenente Almeida Filho, rua ten. Franca, 75, em Cachambi, (D. F.)".

Este é o texto de um dos telegramas recebidos por Carlos Lacerda.

Outros telegramas de solidariedade têm chegado de diversos pontos do país, entre os quais se contam alguns de felicitações pelo apoio ao general Juarez Távora.

Os que telegrafaram do Rio Grande do Sul:

Antônio Pons, Paulo Pons, João Cazartelli, Olle Adalim, Vitor Medeiros, Getúlio Quadrado, Luís Gonzaga Quadrado, Elzairo Soares, Walmor Peixoto, Mário Leôncio Oliveira, Ivo Borba, Lionte Freitas, Euclides Paim, Homero Campelo Freitas, João das Neves Rodrigues, Bertina Soares, Francisca Vieira Soares, Basílio Mendes, Jaime Pons.

Lourdes Soares Parada, Manoel Bittencourt, José Serafim Peixoto, Samuel Fonseca, Heliodoro Quadrado, Luís Nunes Filho, Hugo Monteiro, Jonko Hermes Bandeira, Sérgio Gomes Medeiros, Ruy Pôrto, Nelson Bernardi, José Quincoses, Homero Antônio Gonçalves, Nelson Carvalho, Madaleno Pereira, Clementino Ferro, Francisco de Paulo Ramalho Santos.

Rivadávia Barbosa, Artur Gomes, José Bernardes, Geraldo Bernardes, Alberto Nasser, Omar Amaro, Ulisses Guastuci, Diogo Antônio Feijó, Estevão Pôrto, Antônio Albaini, Luís Bernardes, Rômulo Ferro, Roberto Gentilini Ferro, João Jacinto Gonçalves.

Pedro Bernardes, Hortência Bernardes, Guimar Gonçalves, Homero Fagundes da Silva, Máximo Martins, Boaventura Martins, José Mendonça Coelho.

Sérgio, de *Santa Catarina*.

Maria Adelina Ferreira, um grupo de Campistas, José Miranda Bastos Neto, do *Estado do Rio de Janeiro*.

Carmem Magalhães Graça, Maria Antonieta Nogueira Ribeiro, Maurício Dibo, do *Distrito Federal*.

Ameaçado de morte o coronel Townsend

LONDRES, 5 (AFP) — O coronel Peter Townsend, adido aeronáutico da Inglaterra em Bruxelas, foi alvo de ameaças de morte, informa, esta manhã, o "Daily Mail", precisando que as autoridades belgas deram ao aviador um guarda-costas que o acompanha a tôdas as partes.

Tentaram roubar o "Manneken Pis"

BRUXELAS, 5 (AFP) — Ontem de manhã uma notícia eletrizou esta capital e em seguida o mundo civilizado: o "Manneken Pis" foi alvo de uma tentativa de rapto. O "ilustre" homenzinho de bronze quase foi raptado. O bloco de pedra azul que lhe serve de pedestal foi atacado a buril e a martelo. Êle próprio sofreu ligeiramente, atingido precisamente na parte onde é mais vulnerável e que justifica sua função.

No entanto, os raptores fugiram sem poder realizar seu criminoso projeto. Abandonaram ao pé da estátua uma luva de motociclista. Estão sendo ativamente procurados.

Recorda-se com emoção na rue de L'Etu que o mais velho burguês de Bruxelas, no decorrer de séculos, já foi vítima de várias tentativas de roubo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98
Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA
Presidente CARLOS LACERDA
Redator Responsável ALUIZIO ALVES
Editor Geral NILSON VIANA
Superintendente ULPIDIO REIS
Tel: 22-8188 (Rêde Interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE
Avenida Rio Branco, 108 (sobreloja) — Sala 107 — Tel. 42-8153

Para RECLAMAÇÕES sobre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da capital dirigir-se ao
DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio 98, 1.º andar Tel.: 22-8188
End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209 1.º - Salas 504/5 Tel.: 36 6472
End. telegr — LANTERNA São Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL
J. Leitão de Barros - Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa Tels.: 66-1285 - 66-6527

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

uma festa para as crianças

BICHINHO piraquê

em lancheiras escolares

Perón mandou queimar a bandeira argentina

O ex-vice- presidente Teisaire acusa o tirano — Sob contrôle todos os bens de Perón — A CGT pede eleições sindicais livres —

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — Num documento que constitui um violento requisitório contra o general Juan Perón, o contra-almirante Alberto Teisaire, ex-vice-presidente da República e ex-presidente do Conselho Superior do Partido Peronista, denuncia publicamente a "deslealdade, a covardia, a vergonhosa deserção" do Chefe do Estado, que êle apresenta como único responsável por tudo o que se passa num regime "sem escrúpulos e sem consciência".

"Sinto-me obrigado a denunciar a conduta de Perón, que fêz correr o sangue de operários, soldados e cidadãos argentinos, para fugir no momento mais crítico dos acontecimentos e quando, ainda, a situação não se definira. Fugiu enquanto os trabalhadores choravam e davam "a vida por Perón", tendo médo de expor sua vida pelos operários. Abandonou o Partido Peronista, seu próprio partido, que sempre o acompanhara com lealdade e sacrifício. Não soube ser leal nem sacrificar-se por seu partido. Abandonou igualmente as mulheres peronistas que criam nêle: êle foi quem nunca creu nelas".

O documento, dirigido inicialmente ao presidente da República Eduardo Lonardi, acusa Perón de ter "fabricado a lenda da interferência clerical na política" a fim de arrastar o partido Peronista na luta contra a Igreja Católica. "A agressão contra a Igreja, disse êle, foi o desenlace de uma crise no seio do Partido que era, por sua vez, consequência da crise política devida à imoralidade administrativa. O conflito com a Igreja nasceu da irritação de Perón de ver o vivo interêsse que os habitantes de Córdoba dedicavam às manifestações das organizações dos estudantes secundários dessa cidade, ao passo que o público desprezava as reuniões organizadas em Buenos Aires pela "União dos Estudantes Secundários", pelo ex-presidente como instrumento político. Foi por que não nos poderia arrastar por um pretexto tão pobre, que Perón fabricou a lenda da interferência clerical na política: Inventou fatos imaginários e apresentou-nos elementos de apreciação absolutamente falsos. Depois dos acontecimentos, pudemos constatar que tudo não passava de uma fraude cuidadosamente preparada por Perón, cuja fingida indignação fazia parte da comédia que desempenhava".

Teisaire acrescenta que Perón tentou "arrancar ao Parlamento uma lei" que desapropriasse a Catedral. Mas muitos de nós, que vislumbravamos enfim a verdade sôbre o conflito com a Igreja, opusemo-nos no seio do Gabinete".

Sôbre a destruição da bandeira argentina ao terminar a grande manifestação católica de 11 de junho, Teisaire declara: "Tenho a profunda convicção de que esta felonia foi executada não somente com a autorização de Perón, mas ainda sob sua inspiração".

Os bens do caudilho

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — Por ordem do govêrno, todos os bens do ex-presidente Perón, foram postos sob o contrôle do coronel Roberto Martinez Pita, que assumirá sua guarda e será responsável pelos mesmos perante o presidente Lonardi.

Poderá ficar no Paraguai

ASSUNÇÃO, 5 (AFP) — São ignorados até o momento os projetos de Perón. Os meios oficiais asseguram que o govêrno do Paraguai não fará pressão sôbre o ex-presidente argentino, para que êle abandone o país.

O serviço de ordem encarregado da vigilância da propriedade onde está Perón, foi retirado, e os jornalistas e fotógrafos continuam seus esforços, até agora infrutíferos, para ver o exilado. As autoridades precisaram que sòmente Perón poderia decidir se os receberia ou não.

Perón visitou o presidente da República, Stroessner, na residência particular do mesmo. Estava acompanhado do embaixador do Paraguai em Buenos Aires, do chanceler paraguaio, e do ministro do Interior.

Devolução de "La Prensa"

LIMA, 5 (AFP) — A presidência da Argentina respondeu à mensagem que lhe foi dirigida pelo diretor de "La Crônica", de Lima, pedindo a devolução de "La Prensa" de Buenos Aires a seus antigos proprietários. O documento está assinado pelo secretário particular do presidente Lonardi, e diz que a mensagem do jornalista peruano foi passada ao Ministério do Interior e Justiça.

Eleições sindicais livres

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — O conselho diretor da Confederação Geral dos Trabalhadores reprova, em comunicado, a ocupação, realizada à fôrça, das sedes de certos sindicatos, por grupos que não reconhecem mais as autoridades locais.

Salienta o comunicado que pessoas não pertencentes aos sindicatos participaram dêsses fatos em vários casos que atentam contra a soberania das organizações sindicais. Reafirma o conselho diretor que as decisões a respeito da composição dos diversos secretariados sindicais sòmente podem ser tomadas por meio de eleições livres. Salienta que tôdas as organizações filiadas à CGT estão dispostas a realizar, dentro do mais breve prazo possível e após a reintegração dos membros que teriam sido expulsos sob o precedente regime, eleições sob o contrôle do Ministério do Trabalho.

Os fatos a que se refere o conselho da CGT ocorreram quando elementos antiperonistas ocuparam as sedes de uns doze sindicatos desta capital, entre os quais a central da União dos Ferroviários, a Federação dos Gráficos, o Sindicato dos Empregados do Comércio, o Sindicato dos Operários e Empregados Municipais e a União dos Estivadores.

Comentário do "Times"

LONDRES, 5 (AFP) — "A declaração escrita que o general Peron mandou entregar à imprensa no Paraguai demonstra que êle não perdeu a esperança de ser novamente o presidente da Argentina", declara hoje o "Times", acrescentando:

"Quando baixar a febre política na Argentina será provável que o general Perón tenha autorização, se quiser, para voltar a viver no seu país". Depois de citar os exemplos de outros presidentes que conseguiram voltar ao poder nos países vizinhos, como o general Ibañez, no Chile, e o falecido Getúlio Vargas, no Brasil, prossegue o jornal: "Nenhum dos dois tinha mais dotes políticos que o general Perón. Contràriamente, Perón deixou no seu rasto maior amargor, duvidando-se que possa converter-se à democracia como fêz o general Ibañez". Por outro lado o "Times" publica a primeira parte de um estudo do seu correspondente em Buenos Aires a respeito do balanço do peronismo.

Na ONU

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 5 (AFP) — Intervindo no debate geral da Assembléia Plenária, o novo chefe da delegação argentina, dr. Enrique G. G. Plate, fêz principalmente as seguintes declarações:

"O govêrno provisório do general Eduardo Lonardi garante o respeito pela pessoa humana, a liberdade e o regime da lei, de acôrdo com o autêntico sentimento do povo argentino".

"Por isso, clara e enfàticamente declarou, desde o primeiro momento, que a Nação argentina respeitará escrupulosamente todos os seus compromissos internacionais, estreitará os seus laços cordiais com a totalidade dos países do mundo, e em especial com as nações irmãs, do continente, oferecendo a sua incondicional solidariedade a todos os povos defensores dos princípios de liberdade, patrimônio do nosso mundo ocidental, sem que signifique isso excluir os que lutam e sustentam iguais postulados no mundo inteiro".

O Presidente da Colômbia violou a Carta dos Direitos do Homem

NOVA YORK, 5 (AFP) — Numa entrevista coletiva feita ontem, na sede da Associação Interamericana de Imprensa, o dr. Eduardo Santos, antigo presidente da República da Colômbia e proprietário do jornal "El Tiempo" de Bogotá — do qual o govêrno colombiano ordenou o fechamento — fêz a seguinte declaração:

"A situação é hoje, exatamente a mesma de há dois meses. "El Tiempo" foi fechado porque assim o quis o presidente da República, general Gustavo Rojas Pinilla, sem processo algum. Contra "El Tiempo" não existe nenhuma sentença, nem acusação alguma, simplesmente porque o jornal não cometeu falta ou delit de nenhuma espécie, em que se pudesse basear uma acusação. Os únicos pretextos que se apresentaram para sua suspensão são a sua excessiva influência sôbre a opinião pública e a demasiada importância que tinha na vida colombiana.

"Quero consignar aqui minha infinita gratidão de "El Tiempo" pelo extraordinário apoio que encontrou em todo o Continente. Nenhuma voz se levantou, em tôda a América, para justificar, desculpar ou explicar o atentado cometido. Em compensação, são centenas os artigos e manifestações de apoio ao jornal, em tôdas as Repúblicas americanas e em não poucos países da Europa. Estou certo de que não passarão muitos meses antes de que "El Tiempo" volte a cumprir sua tarefa de defender o que consta da Carta dos Direitos do Homem".

Excelente lição a queda de Perón

PARIS, 5 (AFP) — Um representante da AFP teve uma entrevista com o professor Luis Alberto Sanchez, ex-reitor da Universidade de São Marcos, que, após ser membro da Comissão Diretora da APRA é hoje apenas um "simples militante", como fêz questão de esclarecer.

Desde sua saída do Peru, a 13 de outubro de 1948, o professor Luís Alberto Sanchez exerce as funções de professor encarregado de missão nas Universidades de Pôrto Rico e Santiago do Chile.

— "Que pensa o senhor da decisão do presidente Odria de manter a APRA na ilegalidade?"

— "Penso que essa decisão constitui um suicídio legal para o Peru, e que finalmente não prevalecerá. Estou, efetivamente, convencido de que a união de todos seus filhos é indispensável para o Peru, e que essa união não pode ser realizada fora da maioria do país, à qual pertence a APRA. Mantenho que não se conseguirá chegar a uma solução verdadeira no Peru excluindo a APRA. Ademais, todos os grupos políticos peruanos, inclusive os conservadores, compartilham desas opinião. Todos, exceto o presidente Odria".

— "Que pensa o senhor da queda do general Perón e da repercussão dêsse acontecimento na América Latina?"

— "Que é uma excelente lição para os ditadores, para os militaristas e para todos aquêles que vivem da corrupção e da escravidão dos povos".

Eisenhower está passando bem

DENVER, Colorado, 5 (AFP) — Um boletim de saúde publicado ontem à noite declara que o presidente Eisenhower "passou bem um outro dia" e que o seu estado "continua a ser satisfatório e sem complicações".

Morreu o Primeiro Ministro da Grécia

ATENAS, 5 (AFP) — Faleceu, ontem, o marechal Papagos, presidente do Conselho, em conseqüência de uma longa enfermidade que o mantinha afastado do poder há mais de seis meses.

A DUQUESA DE WINDSOR ESCREVE MEMÓRIAS

LONDRES, 5 (AFP) — A duquesa de Windsor publicará suas memórias, e o secretário do duque de Windsor forneceu, a êsse respeito, o seguinte comunicado:

"A Duquesa de Windsor admitiu o Sr. Cleveland Amory, para ajudá-la com seus conselhos, na redação de suas memórias. Este já lhe deu tôda a ajuda de que a Duquesa precisava e, conseqüentemente, o Sr. Cleveland Amory cessa de assisti-la. A Duquesa de Windsor prossegue a redação de seu livro, e espera-se que esteja pronto para ser publicado no pró:) ao ano.

PEQUENO MUNDO

O primo pobre de Perón

TREVISA, 5 (AFP) — "Perón é meu primo"... pelo menos é o que afirma vigorosamente Giuseppe Perón, um camponês que reside em Scandiara, perto de Trevisa.

"Nós jamais lhe escrevemos — disse Giuseppe — quando êle era poderoso. Mas hoje, se êle não sabe para onde ir, estamos prontos a perdoá-lo por nos ter renegado e dispostos a lhe dar um prato de comida, assim como nossa afeição".

À margem dessa declaração, que não pôde ser controlada, um inquérito teria permitido estabelecer as origens italianas do antigo presidente da República Argentina. Com efeito, segundo certos documentos conservados no Registro Civil de Zero Bianco, na região de Trevisa, e uma vasta correspondência em poder das numerosas famílias Perón domiciliadas em Padua e Trevisa, ressalta que o pai do general Perón — Giuseppe Perón — com o mesmo nome que o camponês de Scandolara — embarcou em Gênova no ano de 1872, com destino à Argentina, "para fazer fortuna".

Pele de onça para a Rainha

HAIA, 5 (AFP) — O padre holandês Groenter, que exerce o seu ministério na cidade brasileira de João Pinheiro, fêz entrega, ontem, à rainha Juliana, no Palácio Real de Soestdijk, de um presente do prefeito daquela cidade — uma pele de onça.

PULSO DO MUNDO

ENERGIA ATÔMICA — Havana — Foi criada em Cuba a comissão de energia atômica.

DESASTRE AÉREO — Lima — Eleva-se a 22 mortos o balanço da catástrofe de aviação de domingo.

ESTADISTAS ENFERMOS — Nova York — O sr. Hector Mac Neil, deputado britânico e ex-ministro, teve ontem uma crise cardíaca a bordo do "Queen Mary". Também sofreu uma crise cardíaca o sr. John Lewis, presidente do Sindicato dos Mineiros Americanos.

MISTÉRIO — Cidade de Guatemala — Mistério completo continua a reinar sôbre a sorte do ex-secretário do presidente comunistóide Arbenz, Humberto Gonzalez Juarez, que desaparêceu pouco tempo após ter entrado no país, vindo clandestinamente do México.

CHIPRE — Nicósia — O novo governador da ilha teve uma entrevista com o chefe da igreja ortodoxa, que é também líder do movimento nacionalista.

AUXÍLIO — Norfolk — Três navios serão enviados a Tampico para socorrer os sinistrados dos últimos furacões que assolaram a região.

VIDA RELIGIOSA — Cidade do Vaticano — Faleceu, aos 85 anos de idade, monsenhor Angelo Mercati, prefeito dos arquivos secretos do Vaticano.

DEFESA DA EUROPA — Berchtesgaden — As fôrças da NATO são cinco vêzes superiores aos de quatro anos atrás.

VIDA POLITICA FRANCESA — Paris — Pierre Schneiter foi eleito presidente da Assembléia Nacional. Ao mesmo tempo, Gaston de Monerville foi reeleito presidente do Conselho da República. Tudo isto, inclusive que pareça, no primeiro turno do escrutínio.

BRASIL NO EXTERIOR — Cidade do Vaticano — O padre Paulo de Tarso Nacca, da Companhia de Jesús, foi nomeado reitor do Colégio Pontifício Brasileiro.

VIDA DIPLOMATICA — Bogotá — Confirma-se que pediu demissão o embaixador da Colômbia no Brasil, Carlos Arango Veles.

CAFÉ — Washington — O embaixador João Carlos Muniz irá a São Francisco a fim de participar da sessão de abertura da convenção anual da Associação Nacional do Café.

(Condensado da AFP, IPS e FEP).

Uns viajam a UBERABA

outros a

BELO HORIZONTE

mas todos seguem o mesmo caminho:

CIDADES SERVIDAS EM MINAS GERAIS:

Alfenas	Lambari
Aimorés	Lavras
Almenara	Machado
Araçuaí	M. Carmelo
Araguari	M. Claros
Araxá	Nanuque
B. Horizonte	Passos
Bocaiúva	Patos
Cambuquira	Patrocínio
Campanha	Pedra Azul
Caratinga	Pirapóra
Caxambú	Piumhí
Curvelo	P. de Caldas
Diamantina	Salinas
Formiga	São Lourenço
G. Valadares	Teófilo Otoni
Guaxupé	Três Corações
Ituiutaba	Uberaba
Januária	Uberlândia
Jequitinhonha	Varginha

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

Rua Santa Luzia, 685-8 - Tels. 32-7399 e 32-6119 - Rio

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA. R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

ponha esta chave no seu bôlso!

ÚLTIMAS OFERTAS A SUA ESCOLHA:

EM COPACABANA

Rua República do Perú, 72 (a 50 metros da Av. Atlântica) Sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros sociais Acabamento de luxo. Entrada a partir de Cr$ 120.000,00.

NA LAGOA

Av. Epitácio Pessoa, 1662 Grande sala, 3 quartos e 2 banheiros sociais Finíssimo acabamento Entrada a partir de Cr$ 115.000,00.

NO FLAMENGO

Praia do Flamengo, 70-76. Quarto, banheiro e pequena cozinha Entrada a partir de Cr$ 34.000,00.

EM BOTAFOGO

Rua Voluntários da Pátria, 127 Grande sala 3 quartos, 2 banheiros sociais Entrada a partir de Cr$ 87.000,00.

SISTEMA DE PAGAMENTO LAR BRASILEIRO

10% no ato da compra

20% durante a construção

70% financiados a longo prazo

PREÇOS FIXOS, SEM QUAISQUER ACRESCIMOS FUTUROS

INFORMAÇÕES COM O PROPRIETÁRIO

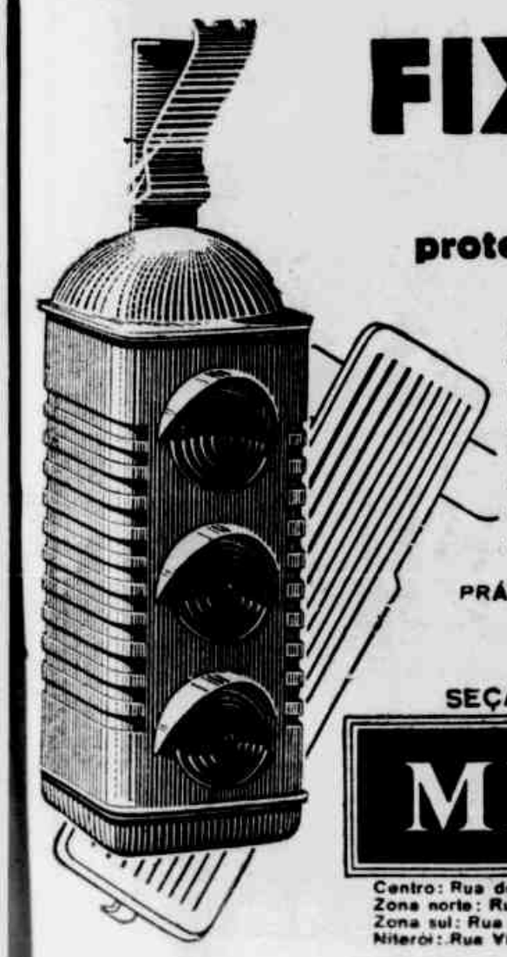
Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90

Horário ininterrupto das 8,15 às 17,30

Aos sábados, das 8,15 à 11 hs.

SINALEIRO AUTOMÁTICO



FIXOLUZ

proteção para seu carro

O FIXOLUZ, por sua colocação, é uma constante advertência, ao motorista à sua traseira, sôbre as mudanças de velocidade que V. fizer no seu carro, evitando assim as desagradáveis batidas e, consequentemente, concorrendo para evitar prejuízos e sérios aborrecimentos.

PRÁTICO • EFICIENTE • AUTOMÁTICO

SEÇÃO DE ACESSORIOS

MESBLA

Centro: Rua do Passeio, 42/56
Zona norte: Rua Maria e Barros, 35 (Praça Bandeira)
Zona sul: Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/23

TRIBUNA DO POVO

REDENTO NATALLI JR.

"PROVIDÊNCIAS"

ATAREFADOS com as eleições, não pudemos comparecer diàriamente com "Tribuna do Povo", mas agora retornamos ao contato diário com o leitor, sempre dispostos a servir.

— x —

Há dias, a Diretoria do Serviço de Trânsito apreendeu os seis lotações que faziam o percurso Bar Vinte-Vidigal, ficando os moradores sem condução.

Houve reclamações para a Rádio Patrulha e para o Tráfego, sem que nada se resolvesse. Apareceram, então, os aproveitadores: táxis passaram

a fazer o serviço de lotação, a Cr$ 15 por pessoa. A situação chegou a tal ponto que um caminhão de coleta de lixo fêz três viagens conduzindo passageiros. Mas a situação de aflição não se atenuou e tornaram a reclamar. Telefonaram para a TRIBUNA, pedindo auxílio.

Confessando-se impotentes para atender à situação aflitiva em que se encontravam os moradores da região, o gabinete do prefeito o Departamento de Concessões a chefia de Polícia noturna e serviços anexos responderam que não poderiam fazer nada.

No gabinete do prefeito, recebemos resposta de que "a tais horas (19.30) nada poderia ser feito. No dia seguinte seriam tomadas tôdas as providências para resolver a situação.

ÁRVORES — Sôbre árvores, renovamos uma queixa e registramos duas, diferentes. A primeira da rua Paraguai, no Méier: há tempos reclamaram que suas árvores estão sendo excessivamente copadas. Incômodas. A seção competente do Departamento de Parques prometeu à "Tribuna do Povo" que o corte seria feito ainda no mês de setembro, quando terminam as atividades de poda. Setembro passou, e nada foi feito.

A outra reclamação é da sra. Helena Tibau Wolff, dizendo ser urgente o corte nas árvores da rua Oliveira Rocha, Jardim Botânico, pois as folhagens já atingem o 3.º andar dos prédios, impedindo a passagem do sol e facilitando a presença de incômodos bichinhos".

A terceira reclamação vem do largo do Machado. Defronte à Igreja de Nossa Senhora da Glória, há duas frondosas e velhas árvores que (se faltarem providências da Prefeitura) definharão sob a ação dos empregados de emprêsas de autolatações que ali fizeram seus escritórios. As árvores servem de varais e de cabides de avisos e circulares das emprêsas. De vez em quando acendem fogueiras na raiz das árvores. A situação das duas "criaturas" não é boa. Estão ou vão à morte. Mas a Prefeitura não toma "providências" quanto à situação.

DESORDEM — A leitora Rosita Vargas reclama contra a desordem nos cinemas principalmente no São Luís no largo do Machado. Rapazes sem compostura usam o baixo calão, atirando bolas cheias de água sôbre os espectadores. Verdadeira depredação vem se processando na casa de espetáculos não havendo medidas repressivas. Aos reclamos da gerência, a Polícia nada responde: silêncio e omissão.

FALTA D'ÁGUA — Reclamam insistentemente a tôdas as seções competentes os mo-

radores da rua Visconde de Maceió, 124, contra a falta de água que há quase cinco meses assola a essa rua e cercanias. Esperam que por intermédio de "Tribuna do Povo" possam conseguir solução para o caso.

LOTAÇÃO — O lotação que faz a linha Irajá-Praça 15, n.º 1.530, por volta das 18,30 horas, retornou de Bonsucesso para Irajá, deixando de cumprir, integralmente, o percurso estabelecido pelo Departamento de Concessões.

DISTRITO DE AGUAS — O sr. Francisco Lage morador à rua Santana, 124, apto 1108 queixa-se do engenheiro do 3º Distrito de Aguas que tem determinado cortes d'água para o edifício em que reside, sob a alegação de ter recebido uma denúncia de que ali existiria uma bomba de sucção. A denúncia porém, é inverídica e a água continua sendo cortada sob êste pretexto.

Ademar pagava Cr$ 268 de Impôsto de Renda antes de ser governador:

DEMITIDO DA TV, "POR SER NORTISTA", O REPÓRTER QUE FÊZ A REVELAÇÃO

A emissora não se limitou a dispensar o jornalista, que mantinha o programa político mais popular em São Paulo: exige que as TV o "congelem" — "É o ouro de Ademar que sensibiliza a Record", diz Viegas Neto

SÃO PAULO, 5 (Sucursal) — Assumiu proporções de escândalo público o caso criado em tôrno do afastamento do sr. Viegas Neto da TV-Record, onde o jornalista mantinha um programa de esclarecimento político, considerado o mais popular de São Paulo. Dia 27 de setembro, Viegas Neto fêz pormenorizada exposição a respeito das candidaturas de Juarez Távora e Ademar de Barros, com ampla citação de fatos relativos à vida de cada um dos candidatos. Lembrou, então, que pouco antes de ingressar na vida pública, em 1937, o ex-governador paulista pagava como impôsto de renda a irrisória quantia de Cr$ 268,50.

Por isso mesmo, constituiu motivo de espanto a declaração de bens agora feita pelo mesmo político: se o sr. Ademar de Barros possui hoje fortuna superior a 1 bilião, a verdade é que àquela época não chegava sequer a ser um homem remediado.

Consequências

Logo em seguida ao programa, o sr Viegas Neto foi suspenso Na noite seguinte, a televisão foi ocupada por Blota Júnior, locutor da emprêsa e representante de Ademar de Barros na Assembléia Legislativa de São Paulo. Êste não se limitou a fazer a defesa do candidato da "caixinha" e a atacar Juarez Távora, como aproveitou o ensejo para investir contra seu colega usando uma linguagem que escandalizou São Paulo. Viegas Neto, considerou-se imediatamente desligado da Record.

Amigos e admiradores do profissional, movimentaram-se para lhe assegurar o direito de defesa, sendo oferecidas duas oportunidades para isso. Uma na Rádio Piratininga e outra no canal 5, TV-Paulista.

No entanto, mais uma vez, Viegas Neto foi impedido de falar nas duas emissoras ante as ameaças de Paulo Carvalho, proprietário da TV Record, de abandonar a Associação das Emissoras de S. Paulo, caso não fôsse sua decisão adotada pelas duas associadas.

Todavia, o que vem causando maior indignação nos meios políticos desta capital é a "explicação" do sr Paulo de Carvalho, para justificar a medida: sendo Viegas Neto nortista, não podia admitir que se pusesse a dar lições de dignidade aos paulistas, numa tentativa, que vem sendo seguida por suas estações, de estabelecer separação entre a candidatura de Juarez Távora e os paulistas, levando-os a cerrar fileiras em tôrno de Ademar de Barros pelo fato de êste ser paulista.

"O ouro de Ademar"

"O poder corruptor do dinheiro se abate com todo o seu pêso sôbre o livre exercício do regime", disse-nos Viegas Neto. "A democracia se desfigura diante de exemplos como êste, diante de novas e verdadeiras conspirações do silêncio. Irritou à Record a denúncia do crime, porque preferiu ser conivente com êle. Alegou em defesa da medida de meu silenciamento razões disciplinares, acentuando, igualmente, para espanto dos verdadeiros paulistas, que o fato de haver eu nascido no Norte me tira a autoridade para falar dêsses assuntos a São Paulo".

"Não posso admitir — acentuou — a tese da Record. Os paulistas não compreendem ademarismo como paulistanidade e sabem que são duas expressões que se repelem. Não tem cabimento nem sentido a invocação dêsses sentimentos para justificar a preferência por êste ou aquêle candidato. Nenhum paulista que mantenha realmente viva dentro de si a chama de 1932 assistirá sem repugnância a espetáculos como o que vimos no Anhangabaú, em que os acordes da marcha constitucionalista (que a própria Record popularizou) eram-se aos céus em mistura com vivas a Vargas, sambas, bamboleios e outras cenas degradantes.

"Não acredito que isso seja velar pela tradição constitucionalista, salpicando de lama um dos mais belos movimentos cívicos do país. Depois de servir-se muito tempo de mim, lembra-se agora o sr. Paulo de Carvalho que eu sou nortista, mas o que na verdade o sensibiliza é o ouro do sr. Ademar de Barros".

"Não diminui a tensão na Europa" afirma Dulles

WASHINGTON, 5 (AFP) — O sr. John Foster Dulles concedeu entrevista à imprensa, a primeira depois de várias semanas, tendo abordado, em resposta a várias perguntas, uma série de assuntos, os principais dos quais foram:

1) — Conversações sino-americanas de Genebra — A despeito da lentidão das conversações, que se desenrolam em Genebra entre os dois embaixadores, dos Estados Unidos e da China comunista, o govêrno americano espera que o govêrno de Pequim executará o acôrdo assentado quanto à libertação de todos os cidadãos americanos ainda detidos na China comunista. Aquêle país não deu a impressão de que voltaria atrás no seu compromisso.

2) — Tensão na Europa — O sr. Dulles está de acôrdo com o sr. Von Brentano, quanto a afirmar que a tensão na Europa não será diminuída enquanto as suas causas não forem eliminadas. A conferência "no mais alto escalão" não tinha por objeto eliminar as causas de tensão, mas enumerá-las e determinar os métodos apropriados para fazê-las desaparecer. Os ministros das Relações Exteriores é que estão encarregados de eliminar as causas da tensão.

3 — A URSS e Genebra — O sr. Molotov, no decurso de sua conversação da semana passada, com os ministros das Relações Exteriores ocidentais, não deu indicação alguma sôbre a atitude que adotará em Genebra, em nome da URSS, em 27 do corrente.

Leia
"NOSSA CIDADE"
um suplemento
semanal
da TRIBUNA
DA IMPRENSA

acontece todo dia

QUEDA DE TREM

VIAJANDO como pingente de um trem da linha auxiliar, de prefixo não identificado, o operário Damudo Alves, de 49 anos, casado, da rua Pernambuco, 257, Vila Rosali, perdeu o equilíbrio e caiu, ontem à noite, na plataforma da estação de Cintra Vidal. Sofreu fratura de várias costelas e suspeita de fratura do crânio. Após medicar-se no Pôsto de Assistência do Méier, foi removido para o Pronto Socorro onde ficou internado.

ATROPELAMENTOS

POR um veículo de chapa não identificada, o zelador do colégio Anglo-Americano, Antônk Pôrto Alves de 36 anos, casado, da rua Piratininga, 44, apto. 101, foi atropelado e morto ontem à noite, em frente ao prédio 109, da avenida Vieira Souto. Ainda com vida, o zelador foi removido para o hospital Miguel Couto, onde morreu ao ser medicado.

— Em frente ao cinema São Pedro, (avenida Braz de Pina, Penha) foi atropelado ontem à noite, o vendedor ambulante Luiz Miranda (42 anos, solteiro, da rua Piquete 48), que sofreu fratura da perna direita. Em estado grave, foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

— Na passagem de nível da estação de Del Castilho o sargento reformado do Exército, Elimar Vieira de 58 anos, casado, da rua Xambu, 101, foi atropelado e morto, ontem à noite, por um trem de prefixo não identificado.

Suicídios

TOMANDO formicida, suicidaram-se, ontem, Josefina Gomes Coelho (44 anos, rua Frei Fabiano, 216) e Geraldo Gonçalves (18 anos, rua Caetano da Silva, 515, casa 2). Êste deixou um bilhete pedindo desculpas. Morreu à porta da rua.

Josefina estava atacada de esquizofrenia. Deixou também um bilhete, dirigido ao marido, sr. Jair de Oliveira.

— Também bebeu formicida (com café) o operário José Abel de Melo, não dizendo porque.

Explosão e morte

POR causa da explosão de uma bala de metralhadora, um operário e quatro aprendizes do Ministério da Marinha morreram, ontem à tarde, no depósito de explosivos da Marinha.

Os cinco estavam transportando munições, dentro do pavilhão de explosivos, quando explodiu um projétil de metralhadora de 20 milímetros. Os estilhaços atingiram e mataram o operário Ubirajara dos Santos e os aprendizes Paulo dos Santos Leal, Lédio Ribeiro da Conceição, Hugo Gonçalves e Sebastião Almeida Guimarães.

MORTE DE PINGENTE

MORREU ontem à noitee ao ser medicado no Hospital Carlos Chagas o operário Francisco Nascimento, (48 anos, casado, da rua Padre Nóbrega, 219), que, momentos antes caira na plataforma da estação de Rocha Miranda de um trem da linha Onze, no qual viajava como pingente.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Mucuri" "Opequon", "Rio de la Plata", "African Reeser" "Salte Cincoenta" e "Mogi".

Esfaqueado

NELSON de Souza Ferreira (solteiro, de 26 anos, ciclista, da travessa Anibal, 114) foi esfaqueado por um desconhecido, na praça Nossa Senhora Auxiliadora, na Gávea, sofrendo ferimento penetrante no torax. Medicado no Hospital Miguel Couto, foi internado em estado grave.

ASSALTADO E ANAVALHADO

ANTÔNIO Martins de Oliveira, (50 anos), foi assaltado, na rua da Lapa. Às 20 horas de ontem, passava êle em frente ao número 60, da rua da Lapa, quando foi atacado por um estranho que lhe roubou o relógio. Antônio pediu socorro a dois marinheiros que estavam nas proximidades. Não foi atendido. O ladrão além de roubá-lo, ainda o anavalhou.

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

LUIZ DE ROSSI

Sua família, espôsa, filhos e demais parentes, na impossibilidade de agradecer diretamente, por falta de endereços, a quantos tiveram a bondade de se manifestar, por ocasião do falecimento e das missas de seu inesquecível LUIZ, reafirmam sua eterna gratidão.

INQUÉRITO CONTRA A RÁDIO GLOBO:

Hoje com o Procurador o relatório de Côrtes

Falam o Chefe de Polícia e Adauto Lúcio Cardoso, advogado da Rádio Globo

O PROCURADOR Plínio Travassos receberá, ainda hoje, o relatório da polícia sôbre a denúncia de que a palestra de Carlos Lacerda, na Rádio Globo, teria quebrado a normalidade das eleições, infringindo a lei eleitoral.

O coronel Côrtes designou o delegado de Segurança Política cel. Adauto Esmeraldo, para as sindicâncias.

Ontem mesmo, no fim da noite, o cel. Adauto Esmeraldo terminou o seu relatório, e hoje o cel. Menezes Côrtes, depois de examiná-lo, o enviará ao Procurador Geral da República.

Fala Côrtes

"Domingo à noite despachei designando delegado para as investigações e tomando outras providências que achei necessárias", declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o coronel Côrtes

"Hoje mesmo as informações sob forma de relatório deverão estar com o procurador Plínio Travassos À Polícia cabe, de acôrdo com o § 2.º do art 177 do Código Eleitoral, auxiliar a Justiça Eleitoral realizando sindicâncias e fornecendo relatórios Apenas isso.

"O meu despacho foi o seguinte "Designo o Delegado de Segurança Política para, na forma do art. 177 § 2.º do Código Eleitoral, proceder a tôdas as diligências no sentido de reunir os textos irradiados pela Emissora referida neste expediente (ofício do Procurador Geral) bem como identificar os responsáveis pela difusão dos textos.

"Outrossim, relatar as providências tomadas pelo D.F.S.P em direta execução das ordens verbais e escritas recebidas dos Exmos. Srs Presidente do T.S.E e T.R.E., desde sábado, 1.º de outubro"

O advogado da Rádio Globo será o advogado Adauto Lúcio Cardoso que nos declarou:

"Ainda não sou o advogado da Rádio Globo nem mesmo sei se será preciso advogado para defendê-la. O que houve foi apenas uma conversa que tive com o sr. Roberto Marinho, diretor de "O Globo" Isso, porém, não quer dizer nada".

"Vamos aguardar os acontecimentos para qualquer pronunciamento".

Concluído

O delegado Olavo Lima Rangel, falando esta manhã à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, esclareceu que já se desincumbiu de sua missão.

As 15 horas de hoje, entregará ao chefe de Polícia o inquérito concluído Sôbre as sindicâncias que promoveu ou depoimentos colhidos, o delegado nada quis adiantar.

Desaparecidos

Desapareceram, sábado um cão "boxer" que atende por "JAGUAR", e uma cadela prêta malhada atendendo por "PANTERA". Quem os encontrou ou os detem, pede-se telefonar para 27-7483. Gratifica-se.

- Faça do seu quarto de solteiro uma confortável sala de estar, com o conjunto

Night and Day!

Veja, amigo, como é prático, econômico e moderno êsse conjunto NIGHT AND DAY - engenhosa criação DRAGO para lhe dar um confortabilíssimo quarto de dormir, que, num minuto, se transforma em acolhedora e elegante sala de estar O conjunto NIGHT AND DAY compõe-se de 5 peças armário-camiseiro, poltrona-cama, mesinha, cadeira e abat-jour. Comece, ainda esta semana, a gozar de maior confôrto, valorizando o seu quarto ou o seu pequeno apartamento com um conjunto NIGHT AND DAY!

ARMÁRIO - CAMISEIRO, de peroba maciça encerada, com 6 gavetas, espelho escamoteável, aparador e divisão para ternos Primoroso acabamento

POLTRONA CAMA, com 70 cms de largura de linhas modernissimas com braços de madeira leves e elegantes. Tapeçada com excelente tecido de padrões modernos. Fàcilmente transformável em esplêndida cama

ELEGANTE MESINHA, com gaveta. À noite serve de criado mudo Acompanha bonito abat-jour-cinzeiro.

CONFORTÁVEL CADEIRA com assento e encôsto estofados com tecido plástico.

Desde Cr$ 758, mensais
ou Cr$ 7.580, à vista

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 TEL. 43-2704
RUA 7 DE SETEMBRO, 205 TEL. 23-3430
RUA DO CATETE 141 A TEL. 25-5818
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 TEL. 48-1678
AV PRINCESA ISABEL 78-A TEL. 37-1533
NITERÓI: AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

COMO FOI O PRIMEIRO DIA DE APURAÇÃO NO MARACANÃ

Cafézinho ajuda os juízes — A primeira urna aberta — Para a dupla J-J o primeiro voto — 50 urnas apuradas — Resultados

Foi grande a curiosidade popular no primeiro dia de apuração das eleições no Rio. Os trabalhos, por isso, foram um pouco tumultuados.

O CAFEZINHO ajuda, como os curiosos atrapalham a apuração das eleições presidenciais no Maracanã. Este ano não se vêem os candidatos, mas os curiosos não diminuiram. Homens, mulheres e até crianças procuram acompanhar os trabalhos de apuração e, por vêzes, atrapalham o serviço dos juízes e seus auxiliares. Os fiscais dos partidos, estão atentos e não deixam passar o menor senão.

"O novo sistema de cédula facilita a apuração", foi o que nos disseram os juízes consultados. Nem todos apuram do mesmo jeito. Se alguns preferem separar as cédulas conforme a combinação, outros contam os votos de cada candidato em separado.

A primeira urna foi aberta, na 2.ª junta apuradora, às 16 horas, perante uma multidão de curiosos, repórteres e fotógrafos (35). O primeiro voto foi para Juscelino-Jango.

O trabalho tem sido rápido e a primeira junta apuradora a concluir seus trabalhos foi a segunda. Levou 30 minutos para chegar ao resultado final de:

ADEMAR	127
JUAREZ	92
JUSCELINO	70
PLÍNIO	12
MILTON	152
JANGO	98
DANTON	45

São encontradas nas cédulas as mais diferentes combinações. Votos de Juarez com Jango, votos de Juscelino com Milton.

A maioria dos eleitores preferiu votar com um "X", em vez da cruz, desprezando a recomendação de Plínio Salgado. Qualquer outra marcação que bem defina a opinião do votante é computada.

As dúvidas são em sua maior parte suscitadas pelo borrão na cédula. Alguns fiscais fazem pé firme e acham que não se deva apurar.

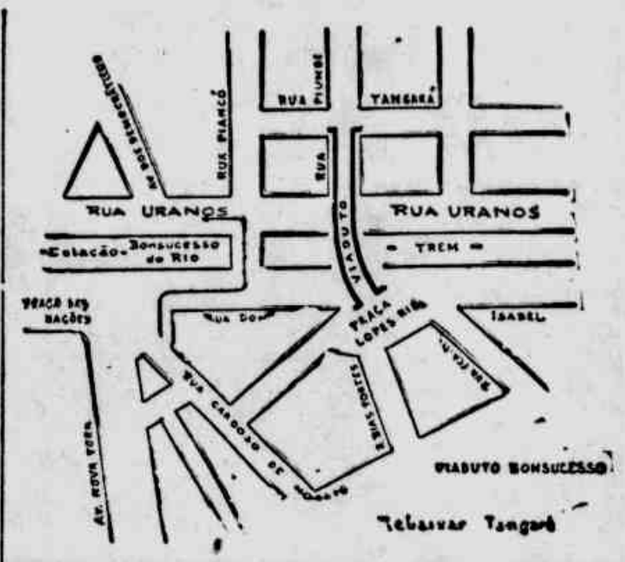
Ontem, foram apuradas apenas 50 urnas, uma para cada junta apuradora. Hoje, a apuração terá início às 12 horas, e cada junta terá por obrigação apurar dez urnas. As que terminarem antes das 17 horas poderão apurar tantas quantas o tempo permitir.

As urnas estão guardadas pela Polícia Militar, sob a responsabilidade do capitão Anapurujo e do aspirante Barros.

FAÇA UMA ASSINATURA DA TRIBUNA DA IMPRENSA

As fôrças federais atuaram em Mato Grosso e Santa Catarina

O MINISTRO Luís Galiotti, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, na reunião de ontem, comunicou que os Tribunais Regionais de Mato Grosso e Santa Catarina requisitaram fôrças federais para os seguintes municípios: Diamantino, Paconé, Rosário do Oeste, Guiratinga, Poxoreu, Santo Antônio Leverger, Alto Araguaia, Cuiabá, Rondonópolis, Acorizal, Chapada dos Guimarães, Nossa Senhora do Livramento, Várzea Grande (todos êsses de Mato Grosso); e Urussanga, Tubarão, Araguara, Concórdia e Brusque (de Santa Catarina)



Bonsucesso do Rio sofre com a condução

BOM Sucesso do Rio, (como aparece na plataforma da Estação) ou Bonsucesso, é um bairro infeliz, em matéria de condução

Trens ("Fumaça"), bondes, ônibus e lotações, apenas vão a Bonsucesso, de passagem, não havendo linha alguma de coletivo, partindo do bairro em direção ao centro da cidade.

O trem a vapor, da velha Leopoldina, é a exceção mantida até hoje: redução do preço da passagem, de Cr$ 0.60 para ..... Cr$ 0,50.

Mas, muitas vêzes, essa economia resulta em morte, não só pelos desastres ferroviários, como também pelos assaltos a que o passageiro se expõe, não tendo sido esquecido o assassínio praticado pelo facínora "Russo do Norte", numa composição da Leopoldina.

Além dêsses perigos, há o inconveniente de os trens fazerem ponto final em Barão de Mauá e não D. Pedro II (plenamente realizável), obrigando os passageiros a aguardar outra condução, a fim de alcançar o perímetro central da cidade, desembolsando, em algumas linhas de ônibus, o preço da passagem inteira, de cinco ou mais cruzeiros.

Bondes

Bondes ao longo da Av. Brasil, velha aspiração dos moradores dos subúrbios da Leopoldina, já aprovada na Comissão de Transportes da Câmara Municipal, em 1953, e que resultaria em economia de milhões de cruzeiros (redução do número de ônibus e supressão dos lotações), continua sendo projeto.

No momento, há os bondes 93 e 94, ambos da Penha.

Enfrentando as dificuldades do tráfego, o 94 desce a Av. Presidente Vargas (pela contramão) e sobe a Av. Presidente Vargas (também pela contramão).

O 93, desvia-se do centro da cidade, tão logo chega à praça Duque de Caxias, devido à "mão-única" da rua Acre.

Tôdas essas dificuldades, cuja solução está em prolongar a linha (trilhos) da rua dos Andradas até a Av. Marechal Floriano, permitindo o tráfego "na mão", impedem que os bondes 93 e 94 façam o percurso completo, retornando de Benfica, Cancela, Leopoldina e Estrada de Ferro.

Ônibus

Também os ônibus não satisfazem às necessidades do bairro.

Além de cobrarem carissimo, acima da tarifa legal, os ônibus "via Bonsucesso": linhas 71, 113, 120, 126 e 177 (a Cr$ 5,00), passam superlotados.

A Cr$ 4,00, por não ter padrinho no Departamento de Concessões a Emprêsa Guanabara mantém a linha 90 — Vila Kosmos, via Bonsucesso.

Outros ônibus

Do lado da rua Uranos, trafega o 48 — Ramos-Laps, com passageiros pendurados nas portas e pelo itinerário dos bondes, ao preço de Cr$ 4,00

Sem chegar ao centro da cidade, circula o 22 — Penha-Saenz Peña, ao preço de Cr$ 6,00, quando os lotações, dentro do mesmo percurso, cobravam Cr$ 4,00.

Vindos de Caxias, trafegam ônibus Bonsucesso (até Higienópolis), e Praça da Bandeira.

Dessa forma, verifica-se que, pela rua Uranos, trecho sem bondes, não há ônibus com destino ao centro, o que poderia ser contornado, com o desvio da linha 177, para as ruas Sinimbu, Nabuco, Leopoldo Bulhões e Praça das Nações.

Lotações

De Bonsucesso, para Marechal Hermes, Praça da Bandeira (via Grajaú), Freguesia (Ilha do Governador), Méier (via Madureira!), Vigário Geral, há lotações.

Para baixo, só quando um motorista de outras linhas deixa de seguir até o ponto final em que está registado, retornando de Bonsucesso.

Sugestões à Prefeitura

Construção de abrigos para passageiros, nas calçadas da Leopoldina (a pavimentar).

Recolocar os tampões, principalmente na av. dos Democráticos e rua Cardoso de Morais, onde êles não existem nem nas calçadas.

Pavimentar a rua Leopoldo de Bulhões, dando seguimento à rua São Luis Gonzaga, restabelecendo, assim, a paralela à av. Brasil (já saturada).

Iluminação

Melhorar a iluminação das principais vias de tráfego do bairro, eis uma medida que se impõe ao D. N. I. G., cujo diretor sonha com a iluminação a mercúrio para a av. Beira Mar, esquecendo-se da situação dos subúrbios e bairros da zona norte.

Viaduto Bonsucesso

Uma passagem sôbre as linhas da Leopoldina, é de grande necessidade para o tráfego em Bonsucesso.

O local mais interessante para o viaduto é o encontro da rua Piumbi e a praça Lopes Ribeiro, esta bastante ampla e aquela em rampa, evitando obras de aterro e desapropriações.

Simultaneamente, seria feita a travessia sôbre a rua Uranos, linhas do trem e rua Dona Isabel, descongestionando o tráfego rua Uranos-Av. Democráticos, atualmente passagem obrigatória de acesso ao viaduto de Manguinhos.

Rebaixando a rua Tangará, no trecho: Piancó-Piumbi, mais fácil seria o ingresso no viaduto a construir.

Outras providências

De imediato, deve ser fechada a "cancela" em frente à av. Democráticos, e aberta a correspondente à rua General Galiéni, funcionando, conjugadamente, com a da av. Itaóca.

Essas providências, ofereceriam, aos autos, a possibilidade de cruzar a rua Uranos, sem o tráfego dos bondes.

Sugestões para o tráfego

1) Ponto final na rua General Galiéni, para os lotações Marechal Hermes-Bonsucesso.

2) Proibição ao estacionamento, no trecho rua Uranos-Av. Democráticos, da avenida de Itaóca.

3) Recúo dos pontos de bondes, das rua Uranos e Av. dos Democráticos, no encontro dessas duas vias.

4) Obrigatoriedade dos autos contornarem a Escola Bahia, na Av. Brasil, tal qual foi sugerido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, em janeiro de 1953.

5) Enquanto a Prefeitura não conclui a pavimentação do trecho final da Dona Isabel, e rua Viúva Garcia, deve o Serviço de Trânsito desviar o tráfego de descida, da rua Cardoso de Morais para as ruas Jardinópolis e Dona Isabel. Feitas as obras necessárias, o tráfego passaria a ser desviado na rua Viúva Garcia.

Solução final no caso dos bondes

A PREFEITURA vai entrar em entendimentos com a Light, para resolver em definitivo, a questão dos bondes, que, segundo informações da companhia, estariam sendo retirados do tráfego, por dificuldades financeiras.

Fundo de recuperação

Embora o prefeito ainda não se tenha pronunciado oficialmente sôbre o assunto, soubemos que proporá à Light a substituição dos bondes, por veículos fechados, que melhor atendam às necessidades da população.

Assim, seria mais viável a concessão dos aumentos nos preços da passagem que a Light vem pleiteando. Para isso, seria criado um Fundo de Recuperação, para que a Light pudesse contar com verbas suficientes na remodelação dos bondes.

Não virá

Segundo o plano do Departamento de Concessões, que será discutido em reuniões a serem convocadas pelo prefeito, não haverá aumento no preço das passagens, nas condições atuais.

Restauração

Quanto ao restabelecimento das linhas de bondes já suprimidas, nada foi resolvido, mas, pelo plano do Departamento de Concessões, a su arestauração deverá ser feita o mais depressa possível, para que possam ter início as negociações.

Enquanto isso não acontecer, a Light continuará sendo multada em Cr$ 1 mil diários, por linha suprimida.

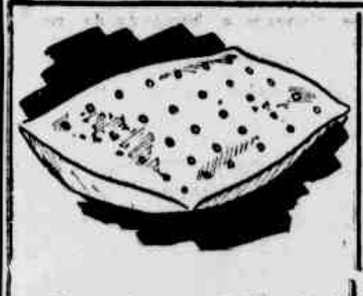
Nada

O sr. Arnaldo Monteiro, diretor de Concessões, sondado sôbre o assunto, disse-nos que tudo está dependendo das reuniões a serem convocadas pelo prefeito, quando, então, será feito um acôrdo entre a Light e o Departamento.

Por enquanto, nada pode revelar.

Belíssima colcha em superior rayon, "Double-Face". Lindos motivos japoneses em várias côres. Tamanho para casal. Notável oferta de Aniversário — de 425, por sòmente 350,00

Retumbante Venda do 17º ANIVERSÁRIO DA A ESCOLAR Tudo Remarcado!!!

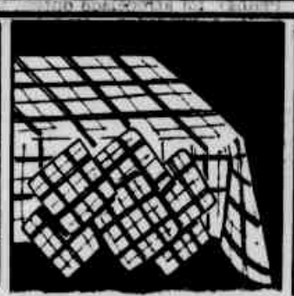


Travesseiros ventilados de molas. Tecido adamascado em variadas côres. Preço de presente. De 145,00 por somente... 115,00

Travesseiros adamascados em diversas côres. Notável oferta nesta grande venda de aniversário. De 75,00 por somente... 55,00

Colcha branca para solteiro, afestonada. Oferta especial somente neste mês. De 98,00 por somente... 88,00

Guarnição para mesa em bonitas côres e padrões. Tam. 1.40 x 1,40 com 6 guardanapos. De 145,00 por somente... 115,00



Guarnição para mesa padronagem moderna, em côres firmes. Tam. 1,40 x 1,40 com 6 guardanapos. De 165,00 por somente... 145,00

Guarnição para mesa em superior tecido adamascado. Tam. 1,40 x 1,40 com 6 guardanapos. Grande oferta, de 165,00 por somente... 150,00

Magnífica colcha de fustão branco e em côres. "Francesa". Notável oferta somente neste mês. De 198,00 por apenas... 179,00

Ótima colcha em superior fustão com desenhos em relêvo. Diversas côres. Para casal, de 215,00 por... 195,00. Solteiro, de 155,00 por... 145,00

Guarnição para mesa, ótima para uso diário. Tam. 1,40 x 1,40 com 6 guardanapos. De 128,00 por somente... 105,00

Panos para pratos em tecido super absorvente e de grande durabilidade. Preço de aniversário, de 14,00 por somente... 12,50

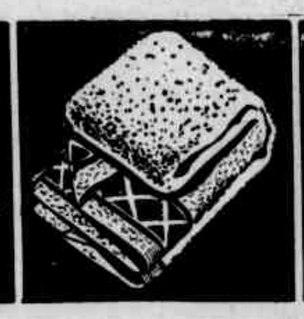
Toalhas para rosto, tecido muito felpudo. Somente nesta grande venda, de 18,50 por somente... 14,50

Toalhas para rosto grandemente felpudas e em 4 lindas côres. Neste mês, de 23,50 por somente... 19,50

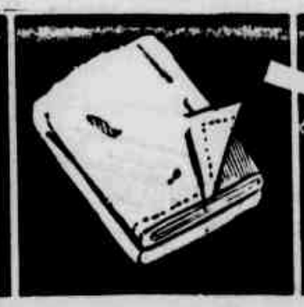
Ótima colcha de fustão em côres. Lindos padrões. Para casal, de 165,00 por... 148,00. Para solteiro, de 115,00 por somente... 98,00

Colchas "Piquet Milk" — Randi — Artigo de finíssima qualidade. Para casal, de 453,00 por... 435,00. Solteiro, de 398,00 por... 360,00

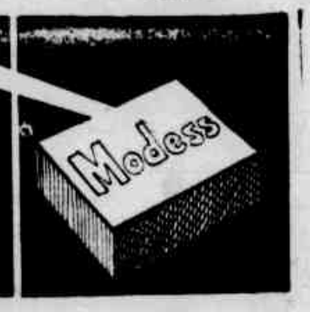
Toalhas para banho, ótimo artigo em tecido super absorvente e felpudo. Só em Outubro, de 35,00 por... 29,50



Magníficas toalhas para banho em tecido bem felpudo. Quatro côres diferentes. Grande oferta, de 75,00 por somente... 65,00



Lençol "forte" para solteiro. Excelente artigo com excepcional oferta de aniversário. De 65,00 por somente... 49,00



Grande sortimento de artigos para senhoras a preços sem competidor. MODESS, caixa, de 20,00 por somente... 18,00

A ESCOLAR — A casa que melhor serve! — RUA DA CARIOCA 66-68

Variadíssima padronagem de toalhas de matéria plástica, tamanho 1,40 x 1,40. Grande oportunidade neste mês, de 65,00 por somente... 56,00

SOB O SIGNO DA IMPREVIDÊNCIA FOI CONSTRUÍDO O PALÁCIO DA JUSTIÇA

Pouca gente sabe que êsse palácio é o fôro da rua D. Manuel — Com um remendo aqui, e outro ali, o casarão ainda está de pé — A taxa judiciária arrecadada daria para levantar até três palácios — Querem prejudicar o projeto que abre o crédito de Cr$ 40 milhões — Juízes e desembargadores vivem humilhados e deprimidos — Não há ambiente para a administração da Justiça

Mesmo na Secretaria do Tribunal de Justiça, há pouco espaço para os funcionários trabalharem. Mesas e arquivos ocupam quase tudo. O resultado disso é ficarem as partes (advogados e interessados), muitas vêzes, esperando um tempo enorme pelas informações mais insignificantes.

ONDE era antigamente uma fábrica de goiabada, na rua D. Manuel, levantaram um casarão a que chamaram Palácio da Justiça. Inaugurado a 3 de janeiro de 1927, nasceu o edifício sob o signo da imprevidência, e, sob êsse signo, vive até hoje.

Naquele tempo não se matava, nem se ia a juízo por qualquer motivo. A ação de despejo, num Rio onde se achava casa à vontade, era coisa rara. E bem menor do que hoje o volume de causas ou processos diversos em trânsito no fôro. Menor também o número de varas, cartórios e serviços auxiliares. No entanto, quando ocuparam o palácio verificaram que não podia conter, com decência e decôro, a Justiça: era pequeno e mal feito.

O casarão

Com um remendo aqui e outro ali, o casarão, em nossos dias, sujo, velho e feio, ainda vai servindo. Seus ocupantes, vivem humilhados e deprimidos, com tanta imundície e desconfôrto.

"Num ambiente grandioso, parece que o espírito se eleva e um ar de dignidade envolve homens e coisas, ao passo que em recinto mal iluminado, de móveis quebrados e papéis sujos, gera o acabrunhamento", disse o desembargador Sabóia Lima quando na presidência do Tribunal de Justiça (Relatório do biênio 47-48).

Inauguração

Três dias depois da inauguração do palácio, o "Correio da Manhã" publicava:

"Antes houvesse tido a referida obra um pouco mais de demora, para não sair a bota com que foi presenteada a Justiça do Distrito Federal.

Não se sabe a quem mais cabe a culpa de semelhante aleijão, se ao arquiteto premiado, se ao engenheiro do govêrno que aprovou a planta".

Os corredores quase que na sua maioria são escuros; no Tribunal do Júri a sala dos jurados não foi feita de forma a isolar o conselho de sentença; e a das testemunhas não tem aparelhos sanitários — acrescenta o jornal, frisando:

"Há ainda outros pequenos senões que só o esfôrço do juiz presidente tem feito sanar".

O juiz presidente na ocasião era o atual ministro Edgard Costa, que conseguiu introduzir no projeto original do edifício, na parte do Tribunal do Júri, várias modificações, para ampliá-lo e dar-lhe feição mais adequada às suas finalidades. Por isso, aquele jornal reconhece ser o Tribunal do Júri o que há de melhor em todo o prédio. Mas faz restrições: "falta de ventilação e galeria pública completamente plana".

Deficiências

Muitas outras deficiências foram apontadas na ocasião, inclusive o reduzido número de elevadores. Outros jornais também fizeram críticas desfavoráveis: "O Brasil", em sua edição de 4-1-1927, publicou:

"O novo Palácio da Justiça é um prédio imperfeito, deficiente, mal acabado e mal colocado.

Quando chove, como nos dias últimos, a ruela que lhe fica à porta, torna-se um lamaçal infecto. E está de tal forma situado o novo prédio que quase não há espaço à sua frente, para que os automóveis dos advogados se movam e manobrem.

Lá dentro, tudo de má qualidade e mal disposto. Depois, o prédio foi feito para uma Justiça que não poderá crescer: no dia em que forem criados novos cartórios ou novos serviços, na Justiça, o novo Palácio já não servirá".

Prédios anexos

Isso aconteceu depressa. O edifício parecia encolher, à medida que o tempo passava. O desembargador Vicente Piragibe, para remediar a situação, assim que foi eleito presidente do Tribunal de Apelação (1938-1940), tratou de conseguir, para a Justiça, os prédios anexos, um dêles, sede do Almirantado, e outro, matriz da Caixa Econômica.

No primeiro, foi instalado o Pretório, e, no segundo, o Forum Criminal. Cedo a ampliação passou a ser insuficiente, e alguns cartórios foram transferidos para outros edifícios do centro da cidade. Hoje em dia, as varas de Família e Menores, por exemplo, estão em um prédio da avenida Franklin Roosevelt, e as da Fazenda Pública no edifício do Supremo Tribunal Federal, onde também estão instalados alguns distribuidores.

Taxa judiciária

O decreto n.º 225, de 30 de de novembro de 1894, instituiu a taxa judiciária que também foi assunto de legislação posterior. E' voz corrente que essa taxa se destinaria a conseguir a importância necessária para a construção do Palácio da Justiça, muito embora os inúmeros decretos, leis e decretos-leis sôbre o assunto silenciem completamente sôbre a destinação de tal receita.

Em março dêste ano, em um tópico, o "Correio da Manhã" comentava:

"Isso tem mais de 30 anos. Desde essa época que a taxa é valentemente cobrada. E' verdade que se edificou aquela coisa horrorosa da rua D. Manuel. Diz-se "palácio", o que é uma irrisão. Já nasceu velho e empilhado. Hoje, certas dependências são de causar arrepios. A taxa arrecadada daria não para um, mas para dois ou três palácios, sobrando ainda muitos recursos para o mobiliário e a decoração".

Efetivamente o Govêrno já amealhou bastante. Sòmente nos últimos dez anos (janeiro de 1945 até abril dêste ano), segundo informações da Contadoria Geral da República, foi arrecadada (no Distrito Federal), em taxa judiciária, a importância de Cr$ 22.228.809,10.

Projeto

O deputado Benjamin Farah, levantando a questão na Câmara Federal, em 21 de janeiro do ano passado, apresentou um projeto para abertura de um crédito especial de Cr$ 40 milhões, a fim de se dar início à construção do Palácio da Justiça. O projeto tomou o número 4.048 e foi subscrito por grande número de parlamentares.

O deputado João Agripino, relatando o assunto na Comissão de Finanças, disse: "A construção do Palácio da Justiça, no Distrito Federal, não pode ser posta em termos de conveniência. A atual instalação dos serviços da justiça em prédio antiquado, quase em ruínas, de instalações sanitárias precaríssimas e de acomodações tão deficientes que se assemelha a um "cortiço", coloca o problema em termos de extrema necessidade. Não há como negar a urgência da providência objetivada no projeto.

A Justiça do Distrito Federal precisa, mesmo como condição de trabalho ou de vida, de instalação apropriada. A construção do Palácio da Justiça não é homenagem aos que trabalham na aplicação do direito, nem se reveste do caráter de luxo, tão frequente nos pedidos de construções prediais, nos centros urbanos. E' um dever do Poder Público, porque dever é proporcionar aos servidores do Estado instalações adequadas, com serviços de saúde e higiene satisfatórios, pelo menos".

Oposição

O projeto, entretanto, tem encontrado opositores. Os deputados Emival Caiado e Colombo de Sousa, chegaram a apresentar uma emenda para que a construção se fizesse na futura capital do país, no planalto goiano, e não aqui. Argumentaram: "Efetuada a transferência, terá o Judiciário do Estado da Guanabara uma série de magníficos edifícios, ora federais, para se instalar, folgada e suntuosamente, como convém à majestade da Justiça".

Os adeptos do projeto lembram, entretanto, que qualquer fôro exige instalações especializadas e que a transferência da capital federal ninguém sabe quando se dará. Essa emenda foi apresentada em segunda discussão. Em 24 de maio foi à Comissão de Finanças, e aí está até hoje.

Reportagem de
TEIXEIRA NETO
★
Fotos de
ANTONIO ANDRADE
★
Primeira reportagem

O xadrez das mulheres, no Fôro Criminal, onde as presidárias esperam a vez de serem interrogadas, é um cubículo anti-higiênico e sem o menor confôrto.

TÃO CARIOCA COMO O PÃO DE AÇÚCAR: A LINHA "Y"

Um modelo linha "Y" do seu criador carioca

Marius Lauritzen Bern, pintor, escultor, figurinista, reivindica a criação da linha atribuída a Dior — Processo contra a casa que lançou, no Rio de Janeiro, o "novo estilo parisiense"

"EU fui o criador e lançador da linha "Y" no Brasil, antes que Dior a lançasse na França. Meu primeiro lançamento foi feito em princípio de junho dêste ano, na "Revista da Semana" — disse-nos o pintor, escultor e figurinista Marius Lauritzen Bern. Marius pretende processar a casa que, na semana passada, lançou no Rio a linha "Y" como sendo uma criação de Christian Dior. Essa casa é a Canadá de Luxo.

O criador brasileiro da linha "Y" afirmou-nos que, assim que Dior lançou a linha "A", êle pensou em lançar uma linha que fôsse exatamente o inverso da outra. Já se tinha a linha "H" e depois da "A" só poderia vir uma linha que fôsse exatamente o inverso.

Assim êle criou a linha "Y", que tem uma saia muito justa com blusa estilo chinês, mangas largas, dando mesmo a impressão de "Y". Os primeiros modelos de Marius foram publicados em junho. Há duas semanas passadas, o Clube Renascença promoveu um desfile de moças de côr que apresentou criações de Marius, tôdas elas baseadas na linha "Y".

Marius já contratou advogado para o processo que pretende mover contra a casa de modas dirigida pelo sr. Jack Peliks. O sr. João Vicente Salgueiro de Sousa entrará com a representação ainda esta semana.

Marius e o advogado João Vicente: esta semana vamos dar entrada com a representação na Justiça

Muito antes do aparecimento da nova linha de Dior, esta concepção já era conhecida aqui no Rio

Correspondência

JARDEL FILHO já se encontra no Rio, tendo regressado inesperadamente de Hollywood. Veio a negócios, e espera regressar aos Estados Unidos no mês de fevereiro. Dois dias antes de embarcar para o Brasil êle encaminhou uma "correspondência" para os leitores, que abaixo transcrevemos. Com ela, encerra-se a série de artigos que Jardel Filho manteve nesta página, sôbre vários aspectos da vida norte-americana e, especialmente sôbre os artistas e o cinema de Hollywood.

JARDEL FILHO
Especial
para a TRIBUNA
DA IMPRENSA

HOLLYWOOD (setembro) — No "hall" do Beverly Hills Hotel tive uma longa palestra com John Wayne, que me disse lembrar-se com saudades de sua visita ao Brasil. Não foi por mera amabilidade que êle me falou do nosso país, pois êle próprio insistiu no assunto, perguntando-me insistentemente sôbre certos assuntos do Rio. Disse-me que não se tem cansado de fazer "as mais justas referências à beleza da mulher carioca". Aliás, segurando-me no braço, êle me confiou que sempre foi muito sensível às mulheres latinas.

Disse-me John Wayne que tinha visto "Cangaceiro" e muito apreciara o filme. Aliás, recordou, que em São Paulo êle assistiu uma fase da confecção do filme.

Ainda na mesma tarde, no Beverly Hills Hotel, conversei com um jovem produtor, Shan Sayles. Também se referiu com entusiasmo ao Brasil. Creio que foi ainda o "Cangaceiro" que o impressionou tão favoràvelmente a nós, pois que disse textualmente: "E' uma alegria conversar com um artista brasileiro. Achei realmente extraordinária a categoria de "Cangaceiro", filme que provou, acima de tudo, que o Brasil será num futuro muito próximo uma grande expressão no mundo da cinematografia. Sei, entretanto, que êsse filme não é o retrato do país como pensam muitos que o viram aqui".

A nossa conversa foi interrompida com a chegada de Debra Paget sem dúvida alguma "uma menina do outro mundo".

"MULÉ RENDERA"

Os brasileiros que vêm a Hollywood, se surpreendem com o fato de "Mulé rendera" continuar — depois de tanto tempo — música de preferência em quase todos os "night-clubs". Alguns artistas, logo que me eram apresentados, exclamavam: "você é brasileiro? — Então como é mesmo que se entôa aquela car Eu já sabia: referiam-se a "Mulé rendera".

TELEVISÃO

Não há atualmente em Hollywood artista que, quando não se acha sob contrato de algum estúdio, não tenha o seu programa na televisão, que atingiu a um elevado nível de perfeição artística e técnica. Assisti à apresentação de grandes peças, entre as quais "Our Town", de Thornton Wilder com a nova sensação Eva Marie Saint, uma atriz que atualmente escolhe os papéis que quer representar. Soube que ela tem recusado uma centena de peças.

LUTA PELOS TEATROS

Não é somente no Brasil que as companhias lutam para conseguir uma vaga para apresentarem suas peças. Aqui também isso acontece. Agora que se avizinha a temporada da Broadway, o fato atinge a proporções formidáveis. Um "record" de novas produções já foi reconhecido êste ano, e — sim, senhores! — não há teatros para tôdas. O famoso Ziegfeld Theater, o último dos chamados de "legítimas casas de espetáculos", foi recentemente transformado em estúdio de TV. Assim as 112 comédias, dramas, "music-halls", planejados para êste ano, correm o risco de não poderem ser — todos — apresentados.

Segundo tenho ouvido, a temporada dêste ano na Broadway será a maior de todos os tempos. E há uma inflação de bons autores, bons artistas e compositores. Vou relacionar alguns nomes que figurarão nessa temporada: Claudette Colbert, Tyronne Power, Hume Cronin e Jessica Tandy Van Heflin, Patricia Neal Louis Calhern, Rosalind Russel, Shelley Winters, Rex Harrison, Jean Pierre Aumont, Faye Emerson, Margaret Sullavan, Viveca Lindfords e o rei e a rainha do teatro americano: Alfred Lunt e Lynn Fontanne. Se eu fôsse prosseguir nas citações, a relação não teria fim...

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.756 — QUARTA-FEIRA, 5 DE OUTUBRO DE 1955

Uma arte, o uso de jóias de fantasia

NOTICIAS vindas de Paris afirmam que uma nova moda de colares e brincos será lançada nos próximos desfiles de moda. Como tudo que vem de Paris é aceito prazerosamente pelas mulheres, acredita-se que os novos colares também venham a ser consagrados aqui. A nova moda consiste em transformar os colares em brincos e vice-versa. Uma só peça tem dupla utilidade. Afirmam os lançadores que os novos colares têm ainda outra vantagem: a de evitar que o calor aumente com o contato das contas com a pele do pescoço. A moda será lançada Quem quiser aproveitá-la não precisa fazer cerimônia. Aqui está como Hilde reproduziu a novidade parisiense.

COMO acontece na alta costura, são feitas cópias das jóias fantasia, cópias que podem ser adquiridas por preços mais acessíveis a tôdas as bôlsas e que têm o mesmo efeito decorativo que as bijuterias mais caras.

Os desenhistas de jóias, hoje em dia, trabalham visando criar bijuterias para diferentes ocasiões. Já foram criadas em cerâmica ou alumínio inoxidável, para os trajes esporte; a prata e a marcasita acompanham as "toilettes" mais formais e, para a noite há, por exemplo, colares em pedras, imitando semipreciosas, que dão perfeitamente a impressão de verdadeiras.

A inspiração para jóias tem vindo, ultimamente, do Oriente Médio, como os colares indianos, que caem em franjas em redor do pescoço.

Cabelos curtos

A moda dos cabelos curtos dá mais realce aos brincos e colares. E' provável que também o broche volte a ter a sua primitiva importância. Resta saber onde serão usados: no ombro ou na cintura, dependendo da forma e da côr das pedras usadas.

Importância da côr

As coleções de moda apresentadas em Londres deram importância à côr, no que diz respeito a jóias. Os vestidos de noite serão usados invariàvelmente com colares, pulseiras e brincos pesados, ornamentados com imitações de topázios, águas-marinhas ou ametistas, levando-se sempre em conta o tom do vestido.

Entre as novidades, temos as "coleiras" de pérolas, de três voltas, enfiadas em fios elásticos, o que permite a supressão do fêcho.

As jóias apresentadas em cerâmica dão destaque ao tom cintilante, principalmente aos motivos em círculo ou em espiral, que realçam especialmente um pescoço bonito ou a linha horizontal de um decote.

LEIA NESTE CADERNO

UM GIRO EM SOCIEDADE ..... Pág. 2
ARTES PLÁSTICAS ..... " 2
MÚSICA ..... " 4
CINEMA ..... " 4
TEATRO ..... " 5

CIRANDA...

DEPOIS DO VOTO...

DEPOIS do voto, ficamos conversando até alta madrugada... Já não era mais segunda e sim têrça-feira, já o dia decisivo da escolha cedêra o lugar ao dia ansioso da expectativa... Ficamos conversando, discutindo, comentando, opinando, dando palpites; as mesmas conversas, os mesmos comentários, os mesmos palpites, as mesmas discussões, que o dia inteiro se repetiram em todo o país, continuaram pela noite a dentro, pela madrugada afora...

Cada um contava como, quando e onde votara, o momento preciso, as circunstâncias exatas... E' uma coisa engraçada, como nos grandes momentos temos necessidade de entrar em pequenos detalhes, minúcias desimportantes, especificações inúteis... Por maior e mais magno que seja o acontecimento em questão, o fato em foco, nunca nos esquecemos de nossa modesta, mas suprema pessoa, de nosso pequeno e grande "eu"! "Imagine você que "eu" estava lendo, cantando, dançando, cozinhando ou dormindo quando soube...", "Eu" fiz isto, aquilo e aquilo outro, e fiz por isto, por aquilo, por aquilo outro, ou "eu" agi assim ou assado..." confidenciamos quase sempre. Não é egoismo ou mesmo egocentrismo, nem tão pouco excesso de personalismo, é simplesmente uma das expressões da atitude humana de explicar, algo afinal de contas, bastante natural...

E assim, depois do voto, revivendo o dia, cada um contava como, quando e onde votara, o momento preciso, as circunstâncias exatas... Uns triunfavam por ter ficado "livres" depressa, outros protestavam contra demoras de meia ou uma hora, como se a espera importasse diante de tôdas as horas, minutos e segundos dos próximos cinco anos... Eu por exemplo, congratulei-me mais de quarenta vêzes, por ter resolvido o assunto em dez minutos! Todos censuravam ou louvavam as respectivas seções, e encontravam incidentes de interêsse para relatar. Episódios cômicos como o da senhorita lacrimejante que votando pela primeira vez esquecera o título, a senhora idosa que não entendia porque não entendia, porque não queria entender, o mistério da cédula única; briguinhas tipo "eu cheguei primeiro"; cenas comoventes como o velho trópego que não exigiu prioridade, a moça doente com febre alta saindo apesar da chuva... Houve até um eleitor que no entusiasmo da descrição exclamou convicto: "Pois olhe "nas seções" onde eu votei..." Todos rimos enquanto eu, humilhadíssima, pensava na minha pacatíssima seção onde não presenciei nada, absolutamente nada fora do comum, a não ser a emoção patriótica tremendo nas asas brancas de várias semi-radiantes, semi-amedrontadas irmãs de caridade! Lá onde "eu" votei, num colégio na Praia de Botafogo, à uma e meia em ponto, tudo correu em ordem, sem choros ou risadas, brigas ou reclamações... Esperançosa de novidadezinhas, interroguei o mesário que aliviado, respondeu-me que "graças a Deus não aconteceu nada não!", mas diante de meu desapontamento prometeu telefonar si... Não telefonou, inútil dizer! Numa calma perfeita os eleitores com caras sérias e guarda chuvas molhados, cumpriram seu dever com discrição, dignidade e lama nos sapatos, enquanto lá fora fazia frio, a chuva caía fina e a não ser um maior número de automóveis estacionados, e alguns soldados de armas displicentemente embaladas, a Praia de Botafogo era a mesma Praia de Botafogo de todos os dias...

Depois do voto, talvez para contrastar, no grupo onde conversavamos, provavelmente semelhante a mil outros grupos, a animação foi tal que a escolha deixou de ser secreta! Em declarações francas, categóricas, enérgicas, expusemos nossas preferências e suas causas, acompanhadas de justificativas abundantes, críticas acerbas e largo desenvolvimento de pontos de vista... Houve ataques e condenações, louvores e aplausos, todos falavamos em patriotismo, futuro... No velho e sempre seguro sistema da política de café, tão caro aos latinos, abordamos todos os problemas, resolvemos as questões mais difíceis, cada um salvando a pátria de acôrdo com as próprias idéias... Fizemos previsões, demos palpites, apostamos! Vibrantes, inquietos, agitados, nervosos, discursamos horas a fio, dizendo, repetindo e re-repetindo as mesmas coisas. Horas inúteis, talvez perdidas, mas são as inutilidades necessárias e compreensíveis que cercam as grandes coisas, a tentativa de debaixo de torrentes de palavras aparentemente fúteis, esconder desejos, dúvidas, anseios, temores...

Roucos, cançados, finalmente nos calamos realizando de repente que enquanto falavamos começava a história do futuro quinquênio, subitamente compreendemos que já se decidira o destino do país... Na noite fria as urnas viajavam, tinha início a apuração... Cessara a chuva, mas a noite era uma dessas noites brancas e vazias que parecem não ter céu... Votamos, escolhemos, agora é a excitação intensa, angustiada, são as previsões justificadas ou não, o coração apertado ou leve, as notícias contraditórias, as possíveis surprêsas, os desapontamentos, é a amargura da derrota, agora é o triunfo talvez...

MALUH DE OURO PRETO

Seus FILHOS e os Seus

A inconstância infantil

"MEU filho João Alberto, de 7 anos, parece-me ser muito inconstante, sendo incapaz de concluir qualquer tarefa já iniciada", escreve-me d. Marieta. Logo ao primeiro fracasso, continua, êle fica desanimado e irritado, desistindo do que vinha fazendo. Há pouco tempo, seu pai lhe deu uma bicicleta, o que era uma das suas maiores ambições. Mas a bicicleta foi deixada de lado, alguns dias depois, porque João Alberto não conseguiu aprender a andar nas primeiras lições. Em outra ocasião, êle começou a estudar piano. Mas, embora com bom ouvido e talento para a música, desistiu. Estudou apenas três meses. Esses são sòmente dois dos muitos casos semelhantes. Antigamente, quando era menor, êle não agia dessa maneira. Seu pai está muito zangado, achando que nós devemos obrigá-lo a concluir as suas tarefas, o que é fácil de falar, não de executar. A senhora acha que tudo isso seja um sinal de fraqueza de nosso filho? Existe alguma coisa que podemos fazer por êle?"

A chave desse problema é a idade. Tôdas as crianças de sete anos são naturalmente inconstantes. Os interêsses que elas têm por qualquer coisa morrem logo depois do nascimento, em geral. Existem várias razões para isso.

Aos sete anos, quase sempre, começam a aparecer os novos interêsses infantis, o desejo de ver, fazer e experimentar novas coisas, muitas das quais encontram-se além da capacidade da criança, tornando-se, por isso mesmo, verdadeiros desafios. O seu desenvolvimento muscular e intelectual (o saber ler e escrever) e sua capacidade de desenvolver relações com pessoas da mesma idade constituem verdadeiras vantagens, cada uma delas abrindo novos horizontes à criança.

Mas as crianças de sete anos ainda têm uma longa caminhada em direção à maturidade. Elas continuam incapazes de vencer certas competições, não podem efetuar uma perfeita coordenação muscular, o ato de ler e de escrever exigem-lhes muita concentração, não permitindo que dediquem atenção a outros projetos. Além disso elas não são ainda perfeitamente estáveis emocionalmente.

A inconstância e a inabilidade infantil de concluir os projetos iniciados são de difícil correção pelos pais. Quando há muita despesa (como no caso da compra da bicicleta), os pais sentem-se incomodados, o que é natural. Mas a criança não deve ser muito admoestada. Em sua idade é realmente difícil aprender a andar de bicicleta, por faltar-lhe coordenação muscular. E a criança, devido à sua vontade de aprender novas coisas, pode ter superestimado sua capacidade. Nesses casos, é conveniente que se deixe a bicicleta de lado, aguardando-se nova oportunidade, alguns meses depois.

Com respeito às lições de piano, os pais devem saber que seus filhos de sete anos poderão perder o interêsse pela música, de um momento para outro. Isso não significa, entretanto, que lhe devam ser recusadas as lições. Havendo desistência, os pais deverão aguardar nova oportunidade, sabendo que essa interrupção não matará, de maneira alguma, o interêsse infantil pela música. Insistir é perigoso. Pode, inclusive, provocar ressentimentos e tornar a criança rebelde.

Os pais poderão perguntar se essa maneira de agir não estimula o mau hábito infantil de deixar as coisas pela metade. Aos sete anos, entretanto, isso não acontece. Mais tarde, sim, talvez possa ser prejudicial. As crianças de sete anos precisam de experimentar novos talentos, descobrir os limites de sua capacidade e de sua fôrça. Elas necessitam, antes de tudo, de estímulo e não de crítica. Em sua idade começa já a aparecer o senso de auto-crítica, podendo tornar-se muito sentidas as críticas dos adultos. Além de tudo, a criança precisa de atividades simples e de fácil execução, para que não se desanime e se desencoraje. Ela exige, acima de tudo, a amizade, a compreensão de seus pais, para que ultrapasse essa fase de sua vida sem adquirir problemas emocionais, muitos dêles de difícil solução.

MARGARET TAVARES DE SÁ

O Registro Civil e a Obra Social da L. B. A.

Esclarecimentos da dra. Ruth Bezerra

"A LEGIÃO Brasileira de Assistência, além dos serviços sociais e assistência médica, mantém, desde 1942, o Serviço de Registro Civil, que tem por finalidade assistir, dentro da orientação geral de proteção à maternidade e à infância, todos aquêles que necessitam inscrever, averbar, retificar ou cancelar assentamentos no Registro Civil das Pessoas Naturais e outras providências". Foi o que nos disse a dra. Ruth Bezerra Donato, chefe daquele Serviço.

E' sabido que o Registro Civil é uma exigência legal e que tem uma série de influências nas atividades futuras do indivíduo. Casos existem em que, na idade escolar, a criança fica prejudicada por falta de tal documento: ou na internação em asilos, obtenção de carteiras de identidade ou profissional e habilitação e ficam, assim, num plano inferior, àquelas pessoas que deixam de ser registradas.

— Desta forma — prosseguiu a dra. Ruth Bezerra — se compreende o quanto a matéria referente ao Registro Civil interessa ao público, o que se evidencia quando observamos que todo o desenvolvimento da legislação sôbre o assunto se processa no sentido de facilitar as inscrições. Mas mesmo assim, infelizmente, são muitos os nascimentos não inscritos dentro do prazo legal, e muitos, ainda, que nunca são inscritos. Muita gente há que, ou por não dar importância ao fato, ou por decconhecer as suas consequências, dão informações erradas e numa só família os vários filhos são registrados, cada um, como se tivessem pai, mãe, e avós diferentes.

Dra. Ruth Bezerra Nonato: 8.535 casos resolvidos

"Mas não só no Distrito Federal existe êste Serviço de Registro Civil; nas Procuradorias das Comissões Estaduais da Legião há funcionários administrativos especializados, orientados por procuradores, o que facilita o atendimento dos interessados em tôdas as regiões do Brasil", continuou a dra. Ruth.

Há anos a Legião vem trabalhando pela regularização de documentos de quantos ali se inscrevem. Casos existem de pessoas que vêm para o Rio, deixando no interior os dados que são necessários para a devida documentação. Espera-se, é verdade, mas as cartas são trocadas e o registro é firmado. Até o ano passado, foram atendidas 8.535 pessoas, só no Registro Civil da L. B. A.

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

PULGAS

UM leitor telefona ao colunista para reclamar contra as demasiadas exigências que são feitas aos espectadores dos cinemas, por parte dos proprietários ou da Polícia.

Enumera os variados cartazes que se vêem nas salas de projeção, proibindo fumar, proibindo às senhoras o uso de chapéu, proibindo ficar de pé durante a projeção do filme, tudo com abundantes citações de decretos tais e artigos quais. Até que o leitor é cordato, pois, declarando-se fumante, declara também que aceita a proibição do fumo, que realmente incomoda os vizinhos.

Mas chega ao capítulo das pulgas, estranhando que, quanto a elas, não haja qualquer restrição, ficando as mesmas esquecidas na torrente de decretos, artigos, parágrafos e alíneas. Sugere, então nova tabela de preços, tendo como base a quantidade de pulgas:

Sem pulga ..... Cr$ 25
Com pouca pulga ..... Cr$ 18
Com muita pulga ..... Cr$ 5

Vote "sim", vote "não"

NOTÍCIAS de Estocolmo dizem que, a 16 do corrente, o povo sueco vai votar se quer ou não a mudança do tráfego da esquerda para a direita, em seu país.

A campanha dos que são contra ou a favor da mudança da "mão" teve início no mês passado, com tôda a intensidade de uma verdadeira eleição.

Ambas as partes acreditam, com igual firmeza, que a medida do lado oposto é perigosa e os cartazes, com desenhos que atraem a atenção, aconselham: "Vote sim" ou "Vote não".

"Fórmula"

MANDAM-NOS, de S. Paulo, o que nos parece a última edição dos poemas dêsse notável Raul Bopp. Pensamos que não contivesse matéria para o "Desfile" Contém.

O leitor sabe tão bem quanto nós o que seja uma "panelinha" ou "igrejinha" e a frequência com que o fenômeno aparece no terreno da literatura ou das artes. Pois, num poema de Bopp, intitulado "Fórmula", a coisa vem excelentemente colocada. Assim:

— "Vamos fazer um trato
numa corrente de interêsses
Eu te elogio.
Tu me elogias.
Seremos lembrados.
Seremos fortes.
Seremos gênios.

O povo pensa pelo que lê nos
[jornais.

Um dia
o Prefeito, lá na província te-
[legráfica,
mandará levantar um busti-
[nho em praça pública"

"O Kanivete"

MANDAM-NOS, de Ubá, o n.º 68 do jornal local, "O Kanivete", órgão humorístico, "apolítico" (assim mesmo entre aspas), esportivo, noticioso, para o bem das causas públicas e juscelinista, o que não está declarado no expediente mas transparece em cada linha.

Seu diretor - proprietário - redator-chefe-geral é o sr Edson Furtado Caiaffa, também autor desta manchete assinada: "Nós devemos viver a vida o que a vida nos oferece".

De realmente curioso, achamos isto no "Kanivete", um aviso: "Semanalmente, estamos publicando os nomes dos nossos distintos acionistas que estão quites com o nosso semanário".

Vem depois a lista, que continua no próximo número. Do "Kanivete", é claro.

O DIA DA MAE PRETA E A ORQUESTRA AFRO-BRASILEIRA — Sob a regência do maestro Abigail de Moura, a Orquestra Afro-Brasileira comemorou quarta-feira última, o "Dia da Mãe Preta", com um programa típico, realizado no auditório da Associação Brasileira de Imprensa. A orquestra Afro-Brasileira completou, nesse dia, o seu 80.º concêrto. Nessa ocasião, a orquestra estêve composta, como de costume, por instrumentos típicos — gonguê, adejá, urucungo, angona puita, agogô, canzá, rum, rumpi, lê e outras. Em homenagem à mãe do maestro Abigail, que representava a Mãe Preta, foi-lhe prestada uma homenagem particular pela atriz e declamadora do Teatro Experimental do Negro Léa Garcia, bem como pela garotinha Jaymirinha Viviane de Carvalho, de 5 anos que tocou, dançou e cantou músicas afro-brasileiras, e Jorge Roberto Corrêa de Azevedo, que leu uma carta à Mãe Preta.

Sociais

Cinema

HOJE, as 17,30, realiza-se, na Associação Brasileira de Imprensa, a habitual sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. Será exibido um filme de longa metragem e um documentário nacional.

Ingresso, com a apresentação da carteira social.

Aniversários

FAZEM anos hoje, os srs. Antônio Bento, Nestor de Medeiros, Alvaro Werneck, Antônio Botelho Junqueira, Abner de Freitas e Ciro dos Anjos.

Seguro em grupo na ABI

ESTANDO em fase final a organização do seguro coletivo, em grupo, para os sócios da A. B. I., serão recebidas, até o dia 15 do corrente, as inscrições daqueles que ainda não a tenham feito.

Homenagem

POR motivo de sua nomeação para a chefia do Serviço Médico da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, o dr. Aloísio de Carvalho será homenageado por seus amigos e colegas com um almôço, que se realizará dia 8, às 13 horas, na Churrascaria Jardim, na rua República do Peru, 225.

Comemorações

DIA 8, às 16 horas, o Instituto Histórico de Petrópolis vai realizar uma sessão solene estatutária, comemorativa do aniversário da elevação de Petrópolis à categoria de cidade.

Na ocasião, o escritor José Antônio Soares de Souza fará uma palestra sôbre o seguinte tema: "O Visconde do Uruguai e Petrópolis".

Missa de Santa Edwiges

COMO ocorre em tôdas as primeiras quintas-feiras do mês, será celebrada amanhã, dia 6, às 10 horas na igreja de Santa Luzia (Esplanada), missa em louvor a Santa Edwiges, protetora dos pobres e endividados.

Chá na Casa do Estudante

HOJE, às 17,30, realiza-se, na sede da Casa do Estudante do Brasil (CEB), o chá de encerramento da campanha financeira de 1955.

Local: rua Santa Luzia, 305.

Coroação da madrinha do DEPFC

DIA 8, abrem-se os salões do Clube Municipal para o baile de coroação da srta. Marta de Carvalho, madrinha 1955 do DEPFC, do atual 2.º ano técnico da Escola Técnica de Comércio do Rio de Janeiro.

Missas de 7.º dia

HOJE, às 10 horas, na igreja da Cruz dos Militares (rua 1.º de Março), foi celebrada missa de 7.º dia por intenção do general Mário Hermes da Fonseca.

— Por intenção do sr. João Barbosa, foi celebrada, hoje, missa de 7.º dia, às 10 horas, no altar-mor da igreja de S. Jorge.

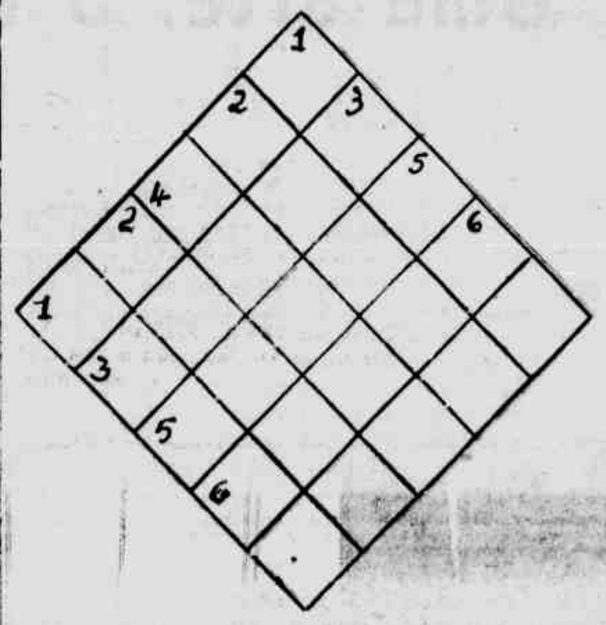
Casamento

CASAM-SE, dia 12 às 18 horas, na igreja de S. José de Belém (S. Paulo) a srta. Zilda, filha do sr. e sra. Toscana Bosco Budini, e o sr. José Leme do Prado, filho do sr. e sra. Pedro Leme do Prado.

Maria Isabel, de 1 ano, filha do casal Ligia Lisboa-Paulo Lisboa (Foto PREUSS)

Passatempo

DIOFRAN



PROBLEMA N.º 1.400 — Em 5-10-955 (quarta-feira)

HORIZONTAIS e VERTICAIS:

1 — sarja de seda fina e prêta com que se faziam mantilhas para senhoras.
2 — indivíduo de pouco valor; nada.
3 — herdade dividida por marcos (pl.).
4 — parte ou face inferior do pão.
5 — grande quantidade.
6 — artigo. (pl).

CHARADAS CASAIS

Êle é um caco, tem cara de um pequeno vaso cilíndrico com asa — 3.

Foi um grande ator; reduzido a um **traste velho**, hoje vive esquecido num cortiço, em meio à **imundície** — 2.

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1.399 — Hor. e Vert.: paralos — aracati — rau — som — ac — mi — las — mal — otomana — similar.

CHARADAS

V 'OOVO
V 'OANOOO

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Um Giro em Sociedade

A ASSOCIAÇÃO Brasileira Beneficente de Reabilitação, teve o privilégio de lançar, numa noite de gala, a peça "O rio". No próximo dia 17, o grupo teatral "A Cortina" encenará, ainda em favor da citada organização, "A Marca de Ouro".

PETER

ELEIÇÕES, O ASSUNTO DA SEMANA

O DIA de anteontem foi de eleições e o de amanhã será com tôda a certeza de expectativa quanto aos resultados da apuração. Ficamos satisfeitos de termos concorrido para o pleito, como eleitores e componentes de uma das mesas coletoras de votos. Satisfeitos, orgulhosos e, no fim do dia, cansados por ficar tanto tempo sentados, tomando nota, para posterior feitura da ata das ocorrências. Felizmente para todos nós, foi um pleito calmo e em ordem, havendo a lamentar as abstenções. E já que o nosso assunto é Socieadde e estamos falando de eleições, por ser o assunto da semana, citaremos o exemplo de civismo que deu a Sra. Ruth Prado, viajando para Petrópolis, num dia chuvoso e frio, para exercer o direito de votar. Comportamento bem diferente daqueles que reclamam por terem de esperar alguns minutos na fila. Agora, é esperar, "torcendo" para que do pleito saiam eleitos dois cidadãos dignos e com real vontade de arregaçar as mangas e trabalhar duramente.

A NADADORA e campeoníssima Piedade Coutinho está se empenhando na construção de uma piscina onde as crianças atacadas de paralisia infantil possam aprender a nadar. Soube de várias pessoas que colaborarão, das mais diversas maneiras, dando o projeto ou ligando a água. Os nossos parabéns à grande nadadora, pela bondosa iniciativa.

ENCONTRAM-SE no Rio o sr. e sra. Roberto Suplicy, que vieram passar a semana. Hospedados no Copa, sairão tôdas as noites, alegrando os lugares onde estiverem. São dois ótimos companheiros e animadíssimos.

TODOS os que têm ido assistir ao espetáculo de Silveira Sampaio, no "Béguin", saem com a mania da expressão portuguêsa "pois pois", e quivalente ao nosso "está bem". Outra coisa que alcançou uma boa recepção por parte do público foi a projeção de filme sôbre a chegada da caravela de Cabral ao Brasil. No domingo, os casais Jorge Guinle e Joaquim Monteiro estiveram assistindo ao trabalho de Sampaio.

O EMBAIXADOR Carlos Alves de Souza deixará muito brevemente o seu posto na Itália para substituir ao falecido Embaixador Caio Mello Franco, na França.

MARTHA Rocha clareou seus cabelos com mexas ainda mais louras. A opinião de outras Senhoras, que se penteavam naquele momento, foi favorável ao resultado.

Num jantar do Country Club, foi fixado êste aspecto, em que aparecem em primeiro plano a sra. Mitchell e os srs. Bento Ribeiro Dantas e Vicente Galliez

Atividades Culturais

Conferências

DEZESSEIS dias na Inglaterra" será o tema da conferência do maestro Raphael Batista, professor da Escola Nacional de Música e regente da Orquestra Sinfônica Universitária da Casa do Estudante do Brasil: dia 7, às 18 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

Local: Av. Graça Aranha, 327, 3.º andar.

Cursos

— Conceito do Sistema Hemolinfopoético. 2 - Elementos consecutivos do sangue, sua origem, vida e função. 3 - Idéias e teorias modernas sôbre o fenômeno da coagulação do sangue. 4 - Anemias e sua importância em Odontologia. 5 - Leucoses e sua importância em odontologia. 6 Púrpuras e sua importância em Odontologia. 7 - Hemofilia e sua importância em Odontologia 8 Outras doenças hemorrágicas e sua importância em odontologia. 9 - Conceito e interpretação dos textos. 10 - Medicamentos antihemorrágicos.

Informações na secretaria da Escola, av. Nilo Peçanha, 38, 10.º andar.

Em prosseguimento ao curso "São Paulo e os Nossos Problemas de Vida", que ora se realiza no Centro D. Vital, à rua México, 74, será realizada dia 6, às 17,30 horas, a aula do professor L. Soubigou, que versará sôbre o tema: "L'amu Christ" (le Christ).

Dia 6, inicia no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o curso sôbre Higiene Mental e Noções de Psicanálise que será ministrado pelo professor Luís Fraga

O curso é gratuito.

"Charm Girl 1955"

Com a realização da festa em benefício do Abrigo Infantil Anjo Gabriel, os salões do Restaurante Mesbla receberam a nossa sociedade que elegeu a senhorita Ludimilla Popow a "Charm Girl de 1955" (foto). O sucesso da tarde foi o Desfile de Modas com a apresentação, por moças da sociedade, das criações de Nazaret, Balmain, Jolie Madame e outros famosos costureiros, exclusivamente para o Magazine Mesbla fato êsse que constitui agradável surpresa pela beleza dos modelos apresentados e que fazem parte da grande coleção à venda no Magazine Mesbla.

MÁQUINAS SINGER
Recondicionadas

Igual a esta c/10 anos de garantia, podereis adquirir com Cr$ 1 200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais
A VISTA: CR$ 5 200,00
CASA POPULAR DE MAQUINAS
RUA HADDOCK LOBO, 47
Tel.: 48-5674 — Compramos máquinas usadas de qualquer tipo

Festival da Criança

TENDO começado ontem e indo até o dia8 será realizado no auditório do Ministério da Educação e Cultura, o II Festival de Iniciação e Educação Artística da Criança, que está sendo organizado pelo Centro de Estudos de Iniciação Musical do Conservatório Nacional de Música.

SINGER USADAS
Vendemos ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5 200,00 Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista
Também compramos máquinas usadas de qualquer marca
Ruy Mafra & Irmão
RUA ESTACIO DE SA, 165-A — LARGO DO ESTACIO — TELEFONE: 28-7547 — "Cumprimos o que anunciamos" —

ARTES PLÁSTICAS

MONOTIPIAS DE HELLER

A REVISTA "Forma" inaugurou, no último dia 30, na praia de Botafogo, 154, loja B, uma exposição de monotipias do pintor Géza Heller.

Géza Heller nasceu na Hungria, em cuja capital, Budapest, se formou em arquitetura. Veio para o Brasil em 1935, e aqui continuou a trabalhar em projetos de construção, sendo considerado valioso colaborador, pelos nossos arquitetos.

Como pintor, Géza Heller expôe nos salões desde 1940, fêz parte do Grupo Guignard e realizou a sua primeira exposição individual em 1949. Participou do júri do III Salão Nacional de Arte Moderna, o famoso "Prêto e Branco", de protesto contra o alto custo do material de pintura. Os seus últimos trabalhos chamaram a atenção dos críticos da Bienal de S. Paulo.

O nível artístico das monotipias de Géza Heller tem sido raramente alcançado por outros artistas do gênero. Os assuntos nela fixados abrangem naturezas mortas, cenas de circo, marinhas e paisagens.

A presente mostra ficará franqueada ao público até o dia 14 do corrente, das 14 às 22 horas.

GRANDES OBRAS NA URSS

MOSCOU — "Certas telas de mestres holandeses e espanhóis que se encontram na União Soviética certamente fazem parte dos mais famosos tesouros artísticos", declarou o sr. Carlton Smith, diretor da Fundação Nacional dos Artistas de Nova York, que atualmente se encontra nesta capital para preparar as trocas culturais entre os dois países.

Acentuou Carlton Smith, falando à imprensa, que os desenhos de Rembrandt que os russos lhe haviam mostrado, no museu da Ermitage, em Leningrado, certamente figuravam entre as mais ricas obras do mestre holandês. O mesmo aconteceria com certas pinturas a óleo de vários pintores espanhóis e com as primeiras obras, anteriores à revolução de Marc Chagall, atualmente estabelecido no sul da França.

Carlton Smith obteve a promessa de que umas cem obras, inclusive as dos mestres estrangeiros, seriam enviadas aos Estados Unidos, a fim de serem expostas nesse país. As autoridades soviéticas queriam primitivamente expedir algumas obras da pintura realista soviética, mas concordaram definitivamente com o envio de obras clássicas estrangeiras, das quais a União Soviética possui 12.000 aproximadamente, segundo estimativa de Carlton Smith. (AFP).

Malagoli expõe hoje

A GALERIA de Arte (rua Xavier da Silveira, 19-A) inaugura hoje, a exposição do pintor Ado Malagoli, que estará aberta ao público até o dia 20 dêste mês.

A exposição poderá ser visitada, diàriamente, das 9 às 22 horas.

Aviso

A TODAS as pessoas e instituições empenhadas em ver noticiário de seu interêsse publicado nesta coluna, avisamos que a remessa deve ser feita com bastante antecedência.

Tem acontecido que noticiário mandado em cima da hora nos chega muito depois das inaugurações que anuncia, privando-nos de levar tais fatos ao conhecimento dos leitores, ainda em tempo de comparecerem êstes ao ato inaugural de várias mostras.

Schaeffer em S. Paulo

AMANHÃ, às 18 horas, o pintor Frank Schaeffer — mineiro radicado há longos anos no Rio — inaugura uma exposição de pintura, no Museu de Arte Moderna de São Paulo, devendo estar presente à inauguração da mostra.

Desde logo voltou de sua longa permanência na Europa, notadamente na Noruega, Schaeffer tem desenvolvido intensa atividade, quer no Salão Oficial Moderno, quer em mostras coletivas e individuais, como também em debates no PEN Clube e através da televisão.

Toda hora É HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estômago está vazio o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.

VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas

UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 737 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

AGUA FIGARO
Tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho
AGUA FIGARO
MEIO SÉCULO DE EXISTENCIA

grande venda do branco

D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

SUPER-LIQUIDAÇÃO
de todos os artigos de cama e mesa!
PREÇOS BARATÍSSIMOS!

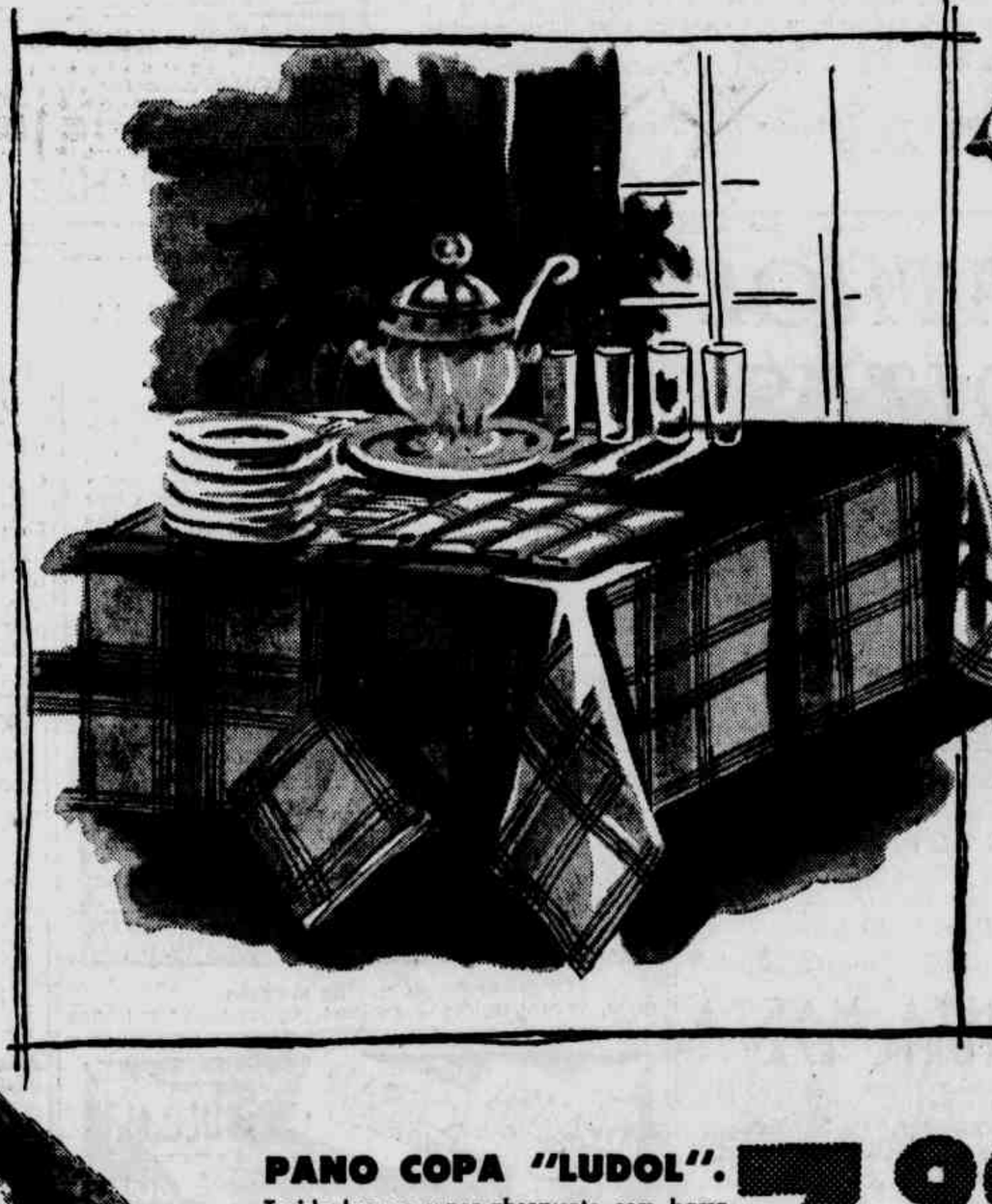
Aproveite! Compre agora por preços muito abaixo do normal... e faça uma grande economia!

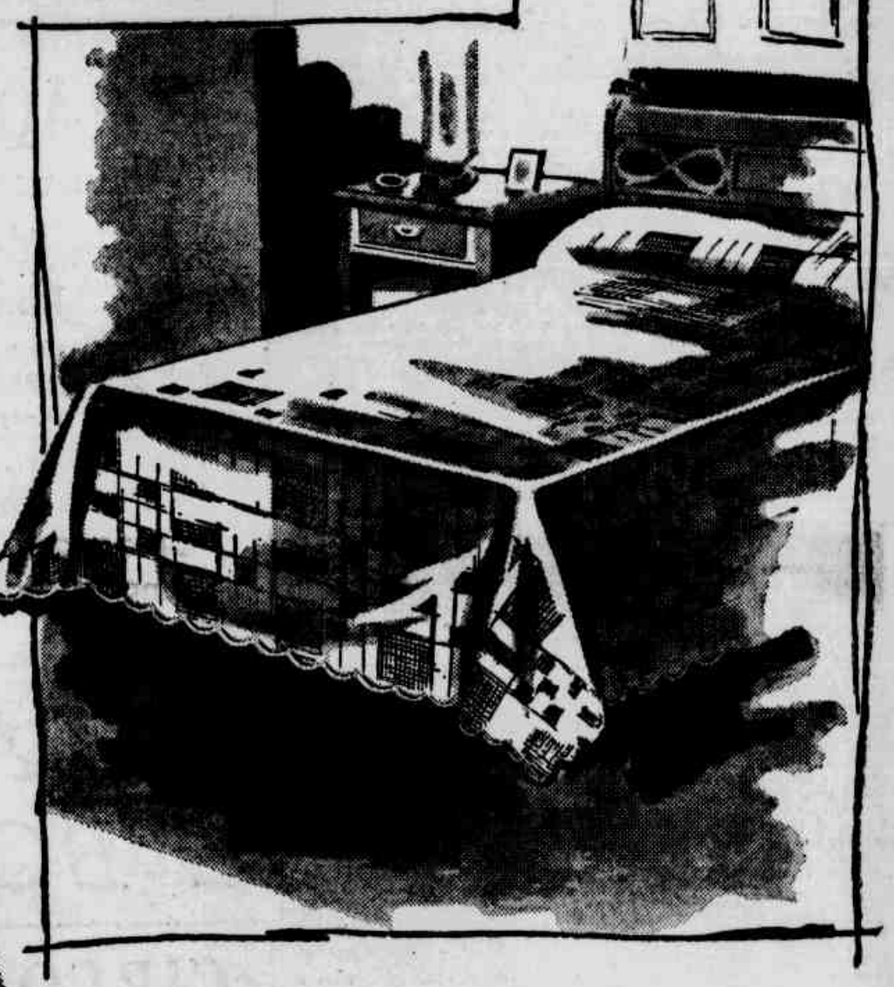
TOALHA PARA MESA
Superior tecido granité adamascado. Tam. 95 x 95. De 35,
AGORA
29,80

GUARNIÇÃO DE MESA
Toalha c/ 6 guardanapos. Em superior tecido xadrez de côres firmes. Tam. 1,30 x 1,30. De 68,
AGORA
62,50

GUARNIÇÃO "JAPONÊSA"
para mesa. Tecido adamascado de côr firme com monograma.
1,25 x 1,25 e 4 guardanapos. De 178, AGORA **163,**
1,90 x 1,40 e 8 guardanapos. De 395, AGORA **359,**

TRAVESSEIRO "VULCASPUMA"
Superior Lastex. Tam. 60 x 40. De 350, AGORA **308,**





"ETAMINE PARA CORTINA"
Em fino e resistente tecido bege. Larg. 1,30. De 25, o metro.
AGORA..... **21,80**

TOALHA "COMBATE"
Felpuda e super-absorvente, côres firmes.
Rosto 0,80 x 0,50. De 29, AGORA..... **26,50**
Banho 1,40 x 0,80. De 75, AGORA..... **68,50**

TOALHA "MIMOSA"
Felpuda e super-absorvente, côres firmes. Rosto 0,80 x 0,50. De 35, AGORA..... **31,50**
Banho 1,40 x 0,80. De 85, AGORA..... **78,**

TOALHA "LUDOL"
Felpuda e absorvente, na côr branca. Rosto 0,80 x 0,40. De 15, AGORA..... **11,50**
Banho 1,30 x 0,60 De 39,
AGORA
32,50

COLCHA "FRANCESA"
Superior fustão com desenho em relêvo. Côres: branco, rosa e azul.
Solteiro: 2,00 x 1,50.
De 198, AGORA..... **182,**
Casal: 2,20 x 1,80.
De 250, AGORA..... **229,**

CRETONE "SUPER X EXTRA"
Qualidade garantida. Exclusivo de A Exposição Carioca. Larg. 1,40.
De 35, o mtr. AGORA.....
29,80
Larg. 2,00. De 49, AGORA **44,50**
Larg. 2,20. De 55, AGORA **49,80**

COLCHA "COLEGIAL"
Para solteiro, em superior fustão. Na côr clássica branca. Tam. extra: 2,00 x 1,40. De 98, AGORA....
79,

COBERTOR "CAMEL"
Para solteiro, em pura lã bege com barra. Tam: 1,95 x 1,45. De 295,
AGORA
259,

PANO COPA "LUDOL".
Tecido branco super-absorvente com barra de côr, Tam. 0,65 x 0,45.
De 10, AGORA..... **7,90**

SÓ PARA SENHORAS
a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

LENÇÓIS E FRONHAS DE CRETONE BRANCO. "SUPER X EXTRA".
Bainha com ajour.
Lençol casal 2,30 x 2,00.
De 125, AGORA
105,
Lençol solt. 2,30 x 1,40.
De 88, AGORA **75,**
Fronha 60 x 40.
De 32, AGORA **26,50**
Fronha 60 x 60.
De 42, AGORA **36,50**

COMPRE MAIS GUARNIÇÕES DE CAMA E MESA... E PAGUE SUAVEMENTE PELO CREDIÁRIO, EM DEZ MESES!

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"O DERRADEIRO ASSALTO"

(Four Guns to the Border)

Colleen Miller & Walter Brennan

SERVIDO por história bem cenarizada e expressiva fotografia em tecnicolor, "O Derradeiro Assalto" é um "western" capaz de agradar aos fãs do gênero. Apesar da direção de Richard Carlson (mais conhecido como ator), que não contorna a incompetência da maioria do elenco, nem dá às cenas mais dramáticas a intensidade necessária. Só no ritmo, acertadamente lento, parece atender aos requisitos da história.

O enrêdo simples como convém ao Oeste, define muito bem a posição do herói-pistoleiro (Rory Calhoun). Calhoun inveja inconscientemente o ex-companheiro de aventura (Charles Drake), agora xerife de Cholla e bem casado com Nina Foch. Essa inveja se manifesta em hostilidade e desprêzo. Mas se reconciliará com a sociedade através de Colleen Miller, filha de um bandoleiro "retirado" (Walter Brennan).

As cenas mais seguras (com poucas exceções) se desenrolam em "La Tienda", uma "ilha" de madeira no coração da planície, onde o sórdido Greasy (Nestor Paiva) faz qualquer negócio, dando preferência aos escusos. Ali se reune o pequeno bando de Calhoun: o instintivo Bronco (George Nader), o pele-vermelha Yaki (Jay Silverheels), o experiente e simpático Dutch (John McIntire). Preparam-se para assaltar o Banco de Cholla — objetivo difícil, que já desbaratou as esperanças de outros bandoleiros.

Também Brennan e a filha passam por "La Tienda", a caminho de seu rancho. A beleza jovem e despreocupada de Lolly acende o desejo dos bandoleiros, mas a barreira que os separa é imediatamente definida. Calhoun e seus cúmplices partem para o assalto; Brennan e a filha prosseguem viagem, por uma região agora infestada de apaches em pé de guerra. Daí até o fim, haverá tempo para a revelação das virtudes latentes de Calhoun, possibilitando o indispensável final feliz.

No elenco, onde os pontos baixos são muitos, há algumas boas figuras: Brennan, McIntire, Nina Foch, Nestor Paiva. Rory Calhoun é apenas um afrodisíaco para as fãs adolescentes. E Colleen Miller, que está sempre provocativamente rasgada ou molhada, é tão inexpressiva como as outras "descobertas" da Universal. Aliás, sua insignificância começa no nome, como observou nosso antecessor, H. Nobre Alves: "Coitada. Tôdas essas Colleen dão em nada..."

Cinemas Império, Miramar, Ipanema, América, Floriano, Madureira, Abolição, Leopoldina, Odeon-Niterói. Anunciado: 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20. Impróprio até 10 anos.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* O asterisco assinala filmes especialmente recomendáveis.

HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

11,40 — 1,45 — 3,30 — 5,00 — 8 — 10: "O Belo Brummell" (Metro-Passeio).

1,45 — 3,30 — 5,33 — 8 — 10: "O Belo Brummell" (Metros Tijuca e Copacabana).

Meio-dia (Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Astória, Olinda e Rita): "Homens que são Feras".

12,20 (Pathé) — 2 — 3,40 — 5,30 — 7 — 8,40 — 10,20 (Mauá, Art Palácio, São José e Para Todos): "O Imperador de Capri".

1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 — 10,15: "Para Todo o Sempre".

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "O Capitão Kidd e a Escrava", "O Derradeiro Assalto".

2 — 4,30 — 7 — 9,30: "O Manto Sagrado".

2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Amigo e Algoz", "A Valsa Eterna". "Agora é que são elas", "As Infiéis" (Azteca e Presidente).

3 — 4,50 — 7,40 — 10,30: * "Nasce uma Estrêla".

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — O Derradeiro Assalto.
METRO-PASSEIO (33-6490) — O Belo Brummell.
ODEON (22-1508) — Agora é que são elas.
PATHÉ (22-8795) — O Imperador de Capri.
PALÁCIO (23-0638) — Para Todo o Sempre (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — Homens que são feras.
REX (22-6327) — O Capitão Kidd e a Escrava.
RIVOLI — As Infiéis
VITÓRIA (43-9020) — A Valsa Eterna.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-6512) — Homens que são feras (e) Tarzan e a Montanha Secreta.
FLORIANO (43-9074) — O Derradeiro Assalto.
IDEAL (42-1218) — Anjos Caídos.
IRIS (42-0763) — Antro da Perdição.
MEM DE SÁ (42-2221) — O Capitão Kidd e a Escrava.
PRESIDENTE (42-7138) — As Infiéis.
PRIMOR (43-6581) — Homens que são feras (e) Tarzan e os Selvagens.
S. JOSÉ (42-0592) — O Imperador de Capri.

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — Antro da Perdição.
AMÉRICA (48-4519) — O Derradeiro Assalto.
CARIOCA (28-8178) — O Capitão Kidd e a Escrava.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Homens que são feras (e) Suplício de um Condenado.
MADRID (48-1184) — Para Todo o Sempre (cinemascope).
MARACANÃ (48-1910) — A Valsa Eterna.
METRO-TIJUCA (48-9970) — O Belo Brummell.
OLINDA (48-1032) — Homens que são feras.
SANTO AFONSO — A Estrêla da Serra Morena.
TIJUCA (48-4518) — Anjos Caídos.

ZONA SUL

ALASKA — O Capitão Kidd e a Escrava.
ALVORADA (27-2936) — Museu de Cêra.
ART PALÁCIO (37-3795) — O Imperador de Capri.
ASTÓRIA (47-0466) — Homens que são feras.
AZTECA (45-6813) — As Infiéis.
BOTAFOGO — A Valsa Eterna.
CARUSO — * Nasce uma Estrêla (cinemascope).
COPACABANA (37-3134) — A Valsa Eterna.
GUANABARA (26-9339) — O Derradeiro Assalto.
IPANEMA (47-3806) — O Derradeiro Assalto.
LEBLON (27-7803) — O Capitão Kidd e a Escrava.
METRO-COPACABANA (37-9797) — O Belo Brummell.
MIRAMAR — O Derradeiro Assalto.
PAX (27-6021) — Amigos e Algoz.
PIRAJÁ (47-2668) — Anjos Caídos.
POLITEAMA (23-1143) — A um Passo da Derrota.
RITZ (27-8345) — Homens que são feras.
ROXY (23-7679) — Para Todo o Sempre (cinemascope).
S. LUIZ (23-7679) — O Capitão Kidd e a Escrava.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — O Derradeiro Assalto.
BANDEIRA (28-7575) — * A Máscara de Dimitrios.
BONSUCESSO — O Capitão Kidd e a Escrava.
COLISEU (29-8753) — As Infiéis.
IMPERATOR — As Infiéis.
LEOPOLDINA — O Derradeiro Assalto (e) O Monstro da Lagoa Negra.
MADUREIRA (28-8733) — O Derradeiro Assalto.
MASCOTE (29-0411) — Homens que são feras (e) Tarzan e a Montanha Secreta.
MEIER — Museu de Cêra.
MOÇA BONITA — O Príncipe Valente (cinemascope).
MODERNO (Bangu 842) — A Pista do Enforcado (e) Corridas às Avessas.
MONTE CASTELO (29-8250) — Anjos Caídos.
NATAL (48-1480) — A Vingança do Monstro (e) Assaltos Noturnos.
REALENGO (Bangu 473) — Um homem nas Trevas (e) A Volta do Renegado.
ROSÁRIO (30-1889) — Ivanhoé, o Vingador do Rei.
RYDAN (49-1633) — A Valsa Eterna.
SANTA ALICE (38-9993) — O Manto Sagrado (cinemascope).
S. JERÔNIMO — Um Homem nas Trevas (e) A Volta do Renegado.
S. PEDRO (30-4181) — As Infiéis.
VILA ISABEL (38-1310) — A um Passo da Derrota.

NITERÓI

CENTRAL (2807) — A Valsa Eterna.
ICARAÍ (3346) — Anjos Caídos.
ODEON (2-9707) — O Derradeiro Assalto.
PALACE (6285) — O Segredos de Alcôva.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — O Capitão Kidd e a Escrava.
D. PEDRO (5400) — Aço de Boa Têmpera.
PETRÓPOLIS — Tormento sob os Mares (cinemascope).

Cancelado o Festival de Mar del Plata

AS autoridades argentinas comunicaram à Federação Internacional das Associações dos Produtores o cancelamento do Festival de Mar del Plata, marcado para novembro.

A Federação reconheceu oficialmente o Festival de Durban (África do Norte), que se realizará de 17 a 29 do corrente. (U. I. F.).

Volta Lucia Bosè

LUCIA Bosè, a bela atriz de "Cronaca di un amore" (Crimes da Alma), voltou aos estúdios (agora franceses) para trabalhar num filme dirigido pelo espanhol Luís Buñuel, ao lado de Georges Marchal. Parte da filmagem será na Córsega. (U.I.F.).

"PROGRAMA DE SICA"

VITTORIO de Sica, além de grande diretor, é um dos atores mais ativos do cinema europeu. A U. I. F. dá as seguintes notícias de sua atividade:

— Foi convidado pelo francês Autant Lara ("Amor de Outono") para "Adorable Julie", próxima versão da peça de Sauvajon que está fazendo sucesso em Paris.

— Informa-se de Hollywood que o produtor Marcello Girosi visitou Marlene Dietrich, transmitindo convite de De Sica para que a atraente vovó apareça em "Monte Carlo", filme que o diretor de "Milagre em Milão" pretende dirigir (e interpretar) na França.

— No recente Festival de Edimburgo, De Sica anunciou que interpretaria três filmes consecutivamente — "um dos quais me obrigará até a deixar crescer a barba".

— De Sica produzirá com Marcel Pagnol uma nova "Mulher do Padeiro", com a italiana Sofia Loren e o americano Ernest Borgnine. Supervisionará a versão americana, mas o diretor será de Hollywood.

MÚSICA

MARIO CABRAL

Temporada Oficial de Bailados — Atuação consagradora dos Rabowskys e de Paul Szillard

O ESPETACULO de estréia da temporada de bailados foi precedido de intensa expectativa, justificada por dois motivos: a estréia de dois bailarinos, os Rabowskys, que, muito jovens, disputam desde já um lugar proeminente entre as grandes "vedettes" do bailado em todo o mundo ocidental, e a de um coreógrafo, jovem também, Paul Szillard, contratado perigosamente para a mesma série de apresentações ao lado de um nome já consagrado, Leonide Massine, considerado o maior coreógrafo da atualidade, da fase posterior a Fokine. Os outros números de que êles não participaram, já bastante conhecidos, só justificam a sua inclusão no longo programa inaugural pela orientação do teatro, aliás louvável, de sempre incluir nas récitas os elementos do corpo de baile mais capacitados, insistindo em pô-los em frequente contato com o público do Municipal.

"LAGO dos Cisnes", na versão tradicionalmente apresentada em um ato, iniciou o programa. Pouco interêsse despertou no público o clássico de Tchaikowsky-Petipa: numa versão fragmentária, em que a principal personagem (Tatiana Grantzeva) atua mais como "ballerina assoluta" do, que propriamente como personagem. A atuação discreta de Jack Beaber e os cenários do "cenotécnico" Mário Conde mais concorreram para êsse resultado. Em papéis menores, Artur Ferreira, com a eficiência de sempre, Ruth Lima, Cecilia Wainstok e as intérpretes do sempre aplaudido "pas-de-quatre", vivaz e equilibrado: Glória Coelho, Eleonora Oliosi, Wanda Garcia e Arlete Saraiva. Outro número já conhecido: "Composição Abstrata", que renovou o sucesso obtido em suas apresentações anteriores, desta vez interpretado por Aldo Lotufo, Ady Ador (ex-integrante do Ballet do IV Centenário) e Dicléia Ferreira. Orquestração de Bach (predomínio das cordas), feita excelentemente por Mignone.

* * *

ISTVAN Rabowsky e Nora Kovack interpretaram, para uma platéia eletrizada, o pas-de-deux de "D. Quixote". Sente-se nesses dois jovens (êle dançará nesta temporada o "Espetro da Rosa"!) uma predestinação para a dança virtuosística que não exclui o caráter artístico, predominante em suas criações. Brilho, apuro, fidelidade ao entrecho são as suas características principais. Ambos elegantíssimos, em plena juventude. Nora, muito bonita, tipo espanholado, tem o "physique du rôle". Êle, másculo, com seus "tours en l'air" espetaculares.

Aguardemos suas novas apresentações nesse gênero. Porque, no bailado chamado sinfônico ("Salomé", de Richard Strauss), que se seguiu, êles mostraram uma versatilidade impressionante.

* * *

PAUL Szillard estreou esplendidamente, com tão grandes intérpretes, revivendo o episódio bíblico sem vulgaridade, despojando-o do caráter repugnante que o entrecho poderia provocar num coreógrafo menos avisado. O "décor" de Martha Becket sugeriu, numa "trouvaille" magnífica, a cena dos sete véus, com a colaboração elogiável de Irina Thestnakova (Herodias) e de Antônio Barros (Yokanaan), ambos do corpo de baile do Municipal. Esperemos, de Szillard, programado para a segunda récita, com "Ballet Academy", também de sua autoria, a confirmação dos atributos revelados nesta primeira récita, em seu "métier" de coreógrafo, função tão rara ante os novos e imprevisíveis rumos que a arte da dança tomou neste inquieto mundo posterior à "belle époque" de Diaghilev.

Aniversário de Sérgio Varella Cid

EM excursão artística pela primeira vez na América do Sul, o jovem pianista português Sérgio Varella Cid festeja hoje o seu 19.º aniversário. Já ambientado no Rio, o aluno de Moiseivitch vai receber, logo mais, os abraços de seus parentes e amigos, em casa do tio, onde se hospedou, o sr. Luís Soares Ribeiro (rua das Araucárias, no Jardim Botânico).

O maior presente que recebeu: a presença de sua mãe, violinista Dora Soares, que, procedente de Lisboa, chegou aqui de surprêsa, quando o filho tinha ido a S. Paulo, onde, com o mesmo sucesso obtido no Rio, se apresentou sob o patrocínio do Departamento de Cultura.

Sérgio Varella Cid tocará com a Orquestra Sinfônica Brasileira, no dia 13, como solista do concêrto em lá menor de Schumann e das 24 variações de Rachmaninoff sôbre um tema de Paganini.

ESTRÉIA HOJE, 4.ª-FEIRA, ÀS 21 HORAS

LEILÃO JUDICIAL -- CATETE

Ótimo Emprêgo de capital – Srs. Capitalistas

MAGNÍFICOS TERRENOS

Rua Santo Amaro, 200 e 222

MEDINDO O DE N.º 200: 20,15 metros de frente, igual largura na linha dos fundos; 103,90 metros pelo lado direito e 109,40 metros pelo lado esquerdo.

O DE N.º 222 mede de frente 94,60 mtrs., pela rua Santo Amaro.

O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Cível, venderá em leilão quarta-feira, 12 de outubro de 1955, às 16 horas, em frente aos mesmos.

Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais informações, telefone: 22-2523.

NOTA: Este leilão foi transferido para o dia 12, em virtude de ser feriado forense até o dia 11.

QUANDO O CORAÇÃO SE ENGANA

empolgante caso de amor vivido

APOSENTA-SE UM MARIDO — AS DUAS AMAVAM O MESMO RAPAZ

HÁ' 29 ANOS QUE NÃO TOCA EM ALIMENTO! AGÊNCIA MATRIMONIAL

Minha Lua-de-mel — Evolua, mas evolua bem — Devia perdê-la quando mais a amava — Poesia — Confessionário do amor — Receituários — Canções — Passatempos, etc.

Leia o n.º 428 de **GRANDE HOTEL** Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 6,00 Nas bancas

TEATROS E BOITES

CIRCO GARCIA

AV. PRESIDENTE VARGAS (PALACIO DE ALUMINIO)

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS, OS LINDSTRON, famosos "jockeys" notável jôgo de músculos e LIN FU, o surpreendente contorcionista chinês. Outros artistas famosos. FERAS, destacando-se leões elefantes e o maior HIPOPÓTAMO VISTO NO BRASIL. — Diariamente, às 21 horas — As quintas-feiras, vesperal às 16 horas — AOS SABADOS E DOMINGOS, vesperais, às 14,30 e 17 horas.

FOLLIES Reservas: 37-8216

J. COSTA apresenta

"COLOR REVUE"

A revista que venceu. Tôda a crítica viu e aplaudiu "COLOR REVUE constituiu-se em sucesso surpreendente" — "O Globo" — "COLOR REVUE não é absolutamente revista de um estreante. J. Costa tem um bom espetáculo para a Zona Sul" — "A Noite". — "Com a produção de J. Costa, o Follies torna a ser o endereço do bom humor" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Agora também com a atração M R . D O N G — 2.º MÊS DE REPRESENTAÇAO. Vesperal às quintas-feiras. — Cr$ 40,00 — HOJE, ÀS 20,20 E 22,20 HORAS

IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS

TEATRO DE BÔLSO

TEL.: 27-1037 — A partir das 13 horas

Sòmente até o dia 16

"S. Excia. em 26 poses"

SILVEIRA SAMPAIO

TEÓFILO DE VASCONCELLOS

Hoje, às 21 horas

Aos sábados, às 20 e 22 hs.

SEGUNDO MES DE SUCESSO

HOJE, AS 21,30 HORAS — AMANHÃ, VESPERAL AS 16 HORAS

TEATRO CARLOS GOMES

Hoje, às 20 e 22 horas

A CELEBRE PEÇA MUSICADA

"O ÉBRIO"

com VICENTE CELESTINO

SEU NOTAVEL CRIADOR e um grande elenco

Vesperal às quintas, sábados e domingos com poltronas a Cr$ 30,00

No TEATRO GINASTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521

3º MÊS DE SUCESSO

Hoje, às 21 horas

A peça que abalou S. Paulo!

"SANTA MARTA FABRIL S/A"

De ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA

UMA SATIRA AMAROA A SOCIEDADE PAULISTA

Com o elenco permanente do T.B.C.

Direção geral de ADOLFO CELI

BILHETES À VENDA — Proibido até 18 anos

No TEATRO GINÁSTICO

DIA 10 DE OUTUBRO, SEGUNDA-FEIRA, AS 21 HORAS

ESPETACULO UNICO DA PEÇA DE VANGUARDA

"Esperando Godot"

(DE S. BECKETT)

COM O ELENCO DA ESCOLA DE ARTE DRAMÁTICA DE SÃO PAULO

(Direção geral de ALFREDO MESQUITA)

A peça que criou a maior polêmica na Europa, e recentemente em São Paulo. — Os assinantes do T. B. C. terão ingressos gratuitos para os mesmos lugares de assinaturas, podendo retirá-los até às 18 horas do dia 7 de outubro.

RESERVAS: 42-4521

(Poltronas, Cr$ 80,00 — Sêlos inclusos)

ESTREIA HOJE, QUARTA-FEIRA, AS 20 E 22 HORAS

BOITE PLAZA

apresenta

CHOCOLATE — animando e apresentando

DÉO MAIA — a sambista n.º 1

e Pimentinha

A única boite do Rio com grande show e sem couvert

AV. PRADO JUNIOR, 258 — RESERVAS: 37-1870

ESTREIA HOJE, QUARTA-FEIRA, AS 21 HORAS

BÉGUIN

Boite do Hotel Glória

apresenta o show folclórico

"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"

de SILVEIRA SAMPAIO

Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"OPEN VERDICT"

A PEÇA de Falkland Cary e Phillip Weathers é uma peça policial habilmente urdida, na qual morre um rico homem de negócios, aparentemente tendo-se suicidado, depois de perder uma fortuna na Bôlsa. Mas a mulher dêle, Isabel, que o amava apesar de saber que seu marido tinha uma amante, imagina que o marido não seria nunca do tipo que se entregaria ao suicídio. Esta convicção de Isabel Dunmore é que faz com que a Polícia investigue melhor as circunstâncias, chegando à conclusão, mas sem provas, de que "Skeeter" Medallion, um amigo aparentemente superficial, sempre correndo atrás das "saias", é o verdadeiro culpado.

Mas, se a Polícia não pode agir, Isabel pode. E ela quem coloca Skeeter na posição final idêntica àquela em que êle deixou Michael Dunmore. Será que a Polícia vai suspeitar? A cortina cai, antes de sabermos qual a solução final.

Foi esta peça que os "Players" do Church Hall apresentaram ao público inglês e norte-americano, durante a semana passada. Teve direção em ritmo adequado pelo Archdeacon Neale, cujo nome não aparece no programa, mas que tem grande interêsse e competência em matéria de teatro amador, tendo dirigido uma grande percentagem das peças encenadas pelos "Players".

No elenco, destacaram-se Phoebe Freeland, em Isabel; Peg Ewen, em Annette Klee (amante de Michael); Eric V. Lister, no "Skeeter"; e Sandra Speier, na secretária Olive Steen. Mas o trabalho de todos (Sônia M. Ward, Peter Scott, Kenneth Waights, John Banwell, Hilda Comber, Gabriel Bonel) colaborou para um espetáculo de bom nível amadorístico e que divertiu muito a platéia.

"POEIRA DE ESTRÉLAS — 1955"

A FUNDAÇÃO Brasileira de Teatro apresentará anualmente um grande espetáculo — "Poeiras de Estrélas" —, festa de congraçamento do teatro, do qual participarão todos os primeiros artistas do teatro brasileiro.

"Poeira de Estrélas — 1955" —, escrito especialmente por Lúcia Benedetti, será encenado no dia 24, às 21 horas, no Municipal, êste ano em homenagem ao Dia das Nações Unidas.

Participarão do espetáculo, que está sendo dirigido por Adolfo Celi: Alda Garrido Aimée, Armando Couto, Beatriz Veiga, Beyla Genauer, Cacilda Becker, Conchita Morais, Dary Reis, Delorges Caminha, Dercy Gonçalves, Dulcina Morais, Elísio de Albuquerque, Eva Todor, Graça Melo, Henriette Morineau.

Iracema de Alencar, Jaime Costa, Laura Suarez, Ludy Veloso, Magalhães Graça, Maria Della Costa, Maria Fernanda, Maurício Barroso, Nicette Bruno, Odilon Azevedo, Oscarito, Paulo Autran, Paulo Goulart, Renata Fronzi, Sérgio Brito, Sérgio Cardoso, Silveira Sampaio, Teófilo de Vasconcelos, Tônia Carrero e Ziembinsky.

Cena de "Open Verdict", pelos "players" da rua Real Grandeza

"Grupo 13"

O "GRUPO 13", coerente com sua diretriz de fazer teatro para o povo, levando seus espetáculos às camadas menores favorecidas no que concerne a manifestações teatrais, apresentar-se-á, em outubro, no auditório do Grêmio São Gabriel (rua Barão de Mesquita, 763 - Andaraí), com a peça infantil "O Príncipe e o Regente", de Jairo Monteiro.

Êsses espetáculos, cuja estréia será próximamente anunciada, serão realizados aos domingos, à tarde.

"O Príncipe e o Regente" está sendo dirigida por Luís Carlos Saroldi.

Estréias de hoje

"NINGUÉM Dorme em Florença", no Serrador, com o elenco de Raul Roulien, Nely Rodrigues, Mara Rúbia, Angelo Labanca e Cataldo, no elenco.

"Piu Piu pra Você", com o elenco de César Ladeira e Renata Fronzi, no Dulcina. Com Rui Cavalcanti e Glória May. Ambas as peças, às 21 horas.

Mário da Silva fala de direitos autorais

COMO delegado ao II Congresso de Teatro Amador, realizado em São Paulo, o sr. Mário da Silva levou-lhe ao conhecimento o trabalho da SBAT, provedora dos dramaturgos estrangeiros que, por intermédio dela, recebem seus direitos autorais. Explicou que "tapear" a Sociedade é, na realidade, tapear os autores franceses, ingléses, norte-americanos, italianos, etc.

O resultado, disse-nos Mário da Silva, foi uma chuva de perguntas inteligentes sôbre tôdas as atividades da SBAT e sôbre todos os problemas de direito autoral. O interêsse crescente pelos grupos amadorísticos do Estado de São Paulo muito animou o delegado Mário da Silva, que, com o presidente Bandeira Duarte e o tesoureiro, sr. Djalma Bittencourt, foi discutir no Congresso uma série de problemas relativos ao teatro no Brasil.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 38
Das 17 às 19 horas

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... porém o
conta MISTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO *
lhe possibilita
maior rendimento
maior comodidade
SEGURANÇA ABSOLUTA
sob a mesma direção há 43 anos.
* Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua do Ouvidor

Indo a Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS 50 — FONE: 2-1606

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

COISAS DE S. PAULO

CESAR de Alencar, na Rádio Record, todos os domingos arrasta um público dos grandes. E marca ponto de sucesso, dos melhores. Sempre com êle, dois ou três elementos da Nacional, que constituem atração nova para aquela emissora.

Virginia Lane também faz sucesso na Paulicéia, com o seu programa do Coelhinho Teco-Teco. Isto, lá na Tupi. O ponto alto da programação quinzenal daquela emissora é, sem dúvida, "Música e Fantasia", que tem a produção alta de Teófilo de Barros Filho, que não é nenhum novato em matéria de TV e Rádio.

Em São Paulo, um programa chamado "Alvorada Caboclaca"

SILVIO Caldas está mais dentro do seu "Chicote" — o bar mais bem bolado de São Paulo — que mesmo diante dos microfones. Há uma infinidade de propostas para o caboclinho, mas êle tem aparecido mesmo dentro da noite, para os seus amigos, que vão àquela casa tomar do bom uisque e ouvir a voz do maior seresteiro nosso.

ANTONIO Maria continua indo tôdas as semanas a São Paulo. Encerrando aquêle seu programa com a nossa Marta Rocha, o nosso Maria pretende lançar novidades dentro do espaço vago. E' um da Nacional e prêso à organização Vitor Costa.

DESTE seu cronista, na Tupi, o lançamento da Grande Revista São Luis. Estarão presentes: Virginia Lane, Aldair Soares e Linda Batista, além de vários elementos da Tupi paulista. Um programa de uma hora, que vai para o ar das 19,30 às 20,30.

UM magnífico "long-play" de Inesita Barroso está na rua. Não resta a menor dúvida de que Inesita é a artista mais original surgida nestes últimos tempos. E hoje ela sabe quanto vale a sua arte e o público não faz economia de palmas, para a sua voz, para a beleza da sua interpretação. Uma cantora de classe, sem faixa e sem coroa, e, mais que isso, sem "já-club", que é muito melhor.

ARACY de Almeida renovou com a Record. Já passou a ser, como Isaurinha Garcia, dos móveis e utensílios da emissora que o bom Paulinho de Carvalho dirige com pulso bom e sem machucar ninguém.

O SUCESSO da TV-Tupi é também o programa "Os Melhores da Semana", produzido e apresentado pelo jornalista Airton Rodrigues. Nêle desfilam os cartazes autênticos que tenham marcado sucesso durante a semana.

DORIVAL Caymmi é dono de bar. E' no "Michel's" que a gente que quer bem ao baiano pode vê-lo. Rádio e TV — diz êle —, só em novembro.

O L.P. de Inesita Barroso

Prêmios para "Plufft!"

ATENÇÃO, meninos e meninas! Vocês, que vão ao Tablado ver "Plufft", se querem ganhar um prêmio, façam um ou mais desenhos do que mais os impressionou na peça "Plufft, o Fantasminha" e enviem para "O Tablado": Av. Lineu de Paula Machado, 795.

Os melhores desenhos serão expostos e concorrerão a prêmios, expostos no auditório. O julgamento será feito por uma comissão de artistas, logo que a peça saia de cartaz. Mãos à obra, meninos e meninas.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

AVISO

Locação de uma sala para Cinema ou Teatro

Avisa-se aos interessados na locação de sala destinada a Cinema ou teatro do Edifício ANTONIO FERREIRA FILHO, sito à rua do Catete, n.º 338:

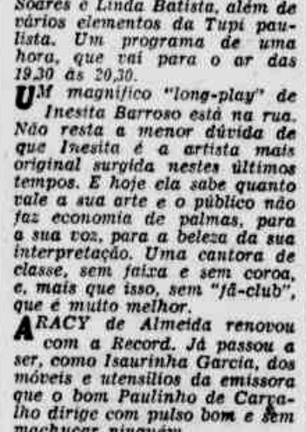
a) **Que as propostas respectivas devem ser apresentadas em envelopes fechados, no dia 13 (treze) do mês de outubro de 1955, às 15 (quinze) horas, na Avenida Graça Aranha, n.º 35, 6.º andar, sala 602.**

b) **As locações serão sempre garantidas por fiador idôneo.**

c) **Quaisquer informações sôbre areas, preço, e condições dos contratos, etc., serão prestadas na Seção de Habilitação, no 6.º andar, sala 602 acima indicada, entre às 12 e 16 horas, diàriamente, exceto aos sábados.**

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1955.

ALVARO CORREA DE SA E BENEVIDES
Diretor do Dept. de Aplic. Reservas



OFERTA SENSACIONAL DO
10º aniversário de
Esperança de Barros Costa & Cia.
Roupas "SOB-MEDIDA"
em prestações mensais a partir de Cr$ 130,00
NÃO É ROUPA FEITA!
Ternos feitos especialmente para você. Você escolhe a fazenda e o feitio, e nós lhe entregamos uma roupa bem idealizada e melhor executada, em fino acabamento e em tecidos das melhores procedencias.
E mais... 10% de desconto em todas as compras
SEU TERNO SOB-MEDIDA EM TROPICAL
(Fio Inglês) garantido — Côres Classicas.
Por apenas
2 prestações de..... 250,
15 prestações de..... 130,
Total 2.450,
TERNO DE LINHO SOB-MEDIDA
Varias côres — A partir de
2 prestações de..... 250,
15 prestações de..... 130,
Total 2.450,
SOB-MEDIDA EM CASEMIRA
"PIRITUBA" — Côres classicas
2 prestações de..... 250,
15 prestações de..... 140,
Total 2.600,
esperança de barros Costa & Cia.
AVENIDA PASSOS, 36-38
TELS: 43-2421 - 43-6780

Para a extraordinária:

ACANTHUS, RIALTO, MAJESTIC E MOLEQUE OS FAVORITOS DAS MELHORES CARREIRAS

Gaio, El Gin, Naida e Sigla, os prováveis vencedores das demais provas — Difícil os prognósticos — Equilibrados os páreos do "betting"

MAIS uma reunião extraordinária, será realizada na tarde de amanhã, na pista da Gávea, em prosseguimento à temporada atual do Jockey Club Brasileiro. Oito páreos serão desdobrados, estando despertando a atenção dos turfistas, o quarto, onde voltará a correr o cavalo Rialto, depois de um inexplicável fracasso, quando teve a condução de Juan Marchant.

OS FAVORITOS

Acanthus, Rialto, Majestic e Moleque aparecem como os favoritos das melhores carreiras. O pensionista de Domingos Ferreira fracassou e voltará para a reabilitação, tendo produzido um espetacular apronto na manhã de ontem.

Majestic, com os "forfaits" de Manguarito e Piratini ficou bastante à vontade para conseguir mais uma vitória. Livre agora de Moleque, o cavalo Acanthus deverá conseguir a sua esperada vitória; reapareceu correndo bem em sua última apresentação e agora ficou na vez.

Em distância que não lhe é muito adversa e em turma que já venceu, Moleque tem dilatada chance de fazer mais uma vitória aqui na Gávea.

Os páreos das carreiras que compõem os "bettins" da extraordinária estão bem equilibrados dado o número de concorrentes inscritos nas três provas.

Damos a seguir o programa com montarias oficiais, "forfaits" e informações para a reunião de amanhã.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — As 14 hs. — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00

		Kl.
1—1	Notélia	58
	2 Zíngara	50
2—3	La Chula	54
	4 Essence	56
3—5	Ortita	56
	6 Jones	50
4—7	Emboscada	56
	8 Oina	54

2.º PAREO — As 14 25 — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00

		Kl.
1—1	Escaler	56
2—2	Jonaig	52
3—3	First Boy	52
4—4	Evergreen	52
	5 Conqueror	56

3.º PAREO — As 14 50 — 2.200 metros — Cr$ 54.000,00

		Kl.
1—1	Demolidor	60
2—2	Camal Pachá	52
3—3	Pirstini	60
4—4	Kantar	52
	5 Tabú	54

4.º PAREO — As 15 20 — 1.300 metros — Cr$ 60 000,00

		Kl.
1—1	Bong Lai	55
	" Luganga	55
2—2	Experiência	55
	3 Gainta	55
3—4	Tiana	55
	5 Tez	55
4—6	Dama de Prêto	55
	7 Téluz	55
	8 Trama	55

5.º PAREO — As 15 50 — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00

		Kl.
1—1	Tejo	56
	" Hope Boy	56
2—2	Sanam	56
	3 Greer Garson	56
3—4	Panurgo	56
	5 Maron	56
4—6	Dourando	56
	7 Quinau	56

6.º PAREO — As 16,20 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 (Betting)

		Kl.
1—1	Erebango	55
	2 Expresso do Sul	55
2—3	Histórico	55
	4 Engajado	55
3—5	Ibaiti	55
	6 Ispalmen	55
4—7	Jarazal	55
	8 Camboriú	55
	" Ijossé	55

7.º PAREO — As 16 50 — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 (Betting)

		Kl.
1—1	Hashih	56
	2 Calil	56
	3 Kandy Boy	56
2—4	Lapacho	56
	5 Romaneio	56
	6 Capurro	56
	7 Coleiro do Brejo	56
3—8	Helvético	56
	9 Amador	56
	10 Le Rouge	56
	" Dux	56
4-11	Kibar	56
	12 Jerry	56
	13 Oruro	56
	" High Red	56

8.º PAREO — As 17.20 — 1.300 metros — Cr$ 45.000 00 (Betting)

		Kl.
1—1	John Fox	58
	" Arataú	60
	2 Demite	54
2—3	Ossian	60
	4 Orsini	58
	5 Merci	60
	6 Irônico	52
3—7	Spitfireson	58
	8 Querelante	54
	9 Isômero	54
	10 Stack	54
4-11	Tio Pepito	56
	12 El Guapo	58
	13 Blue Sky	52
	" Glorioso	52

VOZES DO TURFE

LUGARES NUMERADOS

JÁ na próxima corrida em Cidade Jardim, será inaugurada uma nova tribuna especial. Nela, só terão ingresso os carreiristas que comprarem lugares numerados. O preço de cada lugar, será de 20 cruzeiros apenas. Uma grande iniciativa, sem dúvida!

MUDARÁ DE VIDA

ERANIO, que tempos atrás veio do Paraná como "craque", será, depois de tentar a sorte no Rio e em São Paulo, sem conseguir grandes sucessos, afastado das pistas. Ingressará num haras, depois de correr, mais algumas vêzes, em Guabirotuba.

DESAMARRADO

CASTILLO, depois do seu segundo triunfo domingo último, exclamou radiante para o repórter:

"— Felizmente, estou desarmado! O trabalho que fizeram para acabar comigo, foi desmanchado, finalmente. De agora em diante, pode acumular as montarias do papai, que vai ser um chuá".

MUITA GENTE FELIZ

A VITÓRIA de Mas-Tua deixou muita gente feliz. O "stud" Chamma, o jóquei Manoel Bezerra da Silva, o treinador Adair Feijó e até a própria equinha, estavam radiantes. Conseguiram o seu segundo sucesso clássico.

SACRIFICADO

PELO veterinário de plantão, Walter Ramos da Silva, foi sacrificado domingo pela manhã, o inédito Lanquim. O filho de Hidalgo e Sandália, de propriedade do Coronel Adhemar Fonseca, fraturou a canela — fratura exposta —, quando trabalhava.

BRONCA

MÁRIO Mendes está se tornando o "rei da bronca". O "gordinho" treinador carioca não pode perder uma carreira de fé, sem que desanque o pau no jóquei, culpando-o pela derrota. Ainda domingo, depois do páreo em que New York largou fora de corrida, Mário Mendes deu um "show" no Manoel Bezerra da Silva, para, logo a seguir, darlhe a montaria do cavalo para a corrida de amanhã.

ATÉ EM CORRÊAS

LEGENDÁRIO, o ex-Rufio, não toma juizo. Até em Corrêas, onde os "starters", em face da dificuldade na organização dos programas, engolem qualquer bomba, o pupilo de Osmar Reis, acaba de ser proibido de correr.

CHEGOU DESCALÇA

MISS JUDY era levada no dedo pelos seus responsáveis. Acontece, porém, que a eguinha, durante o trajeto, perdeu duas ferraduras.

RIALTO IMPRESSIONOU NO APRONTO

O defensor do "stud" Seabra passou os 800 metros em 48" — Ogre marcou 43" para os 700 — Os aprontos anotados

DOS aprontos anotados, na manhã de ontem, realizados em pista pesada, destacou-se o do cavalo Rialto, que abordou 800 metros em 48" 3/5, com ação final muito boa. Também o tordilho Ogre agradou com os seus 43", para uma partida de 700 metros.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados para os concorrentes às provas de amanhã:

Muiraquitã, I. Amaral, 600 em 41".

Royal Grown, H. Rebello, 600 em 37" 3/5.

Punico, A. Nery, 360 em 24".

Rialto, A. Vieira, 800 em 48" 3/5.

Ogre, G. Almeida, 700 em 43".

Sepoy, M Silva, 600 em 38"

Majestic, O. Ulôa, 700 em 44" 3/5.

Matipó, G. Almeida, 600 em 37" 3/5.

Galo da Campina, J. Graça, 1.000 em 62' 3/5.

Odair, R. Martins, 600 em 40".

Morena Linda, J. Lopes, 700 em 44" 3/5.

Seu Vieira, J. Graça, 800 em 52".

Sigla, A. G. Silva, 600 em 37".

Gar El Bazar, J. Marinho, 360 em 22" 4/5.

Kalivela, O. Moura, 700 em 44" reta oposta.

Indiscreto, M. Silva, 700 em 44" 1/5.

Nica, G. Almeida, 700 em 43" 2/5.

Aboy, M. Henrique, 700 em 43". Eônio, R. Martins, 800 em 54" 3/5. Los Angeles, R. Martins, 800 em 52" 2/5.

Bomarsito, H. Lima, 600 em 38" 2/5.

Crosby, J. Marchant, 600 em 36" 2/5.

Lalau, N. Pereira, 600 em 36" 2/5.

CONCURSO E BETTING-DUPLO ACUMULADOS

Para a reunião de amanhã, quinta-feira, dia 6 de outubro estão acumulados: o Concurso de 6 (seis) pontos, na importância de Cr$ 168.012,00 e o Betting-Duplo, na importância de Cr$ 136.616,00.

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

MONSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, encarrega-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1) — "Dispositivo de arranco para motores de avião", n.º 43.058, da Continental Motors Corporation.

2) — "Medidor múltiplo do espaço de estacionamento de automóveis" n.º 39.605, da S. Markman of London Ltd.

3) — "Dispositivo de fechamento para tampas e semelhantes de aspiradores de pó", n.º .. 36.515, da Aktiebolaget Elektrolux.

4) — "Processo de produção de insulina em forma catalítica", n.º 43.647, da Novo Terapeutisk Laboratorium A/S.

5) — "Novo dispositivo de entrelaçamento de tecido a ser usado na impressão stencil", n.º .. 1 255, da Züricher Beuteltuchfabrik A. G.

6) — "Dispositivo amortecedor em fechaduras de portas", n.º 41.025, da Inventio Aktiengesellschaft.

7) — "Aperfeiçoamento em mecanismo de duplo desprendimento", n.º 34.128, da Pioneer Parachute Company, Inc.

8) — "Arnêses de pára-quedas", n.º 35.491, da Pioneer Parachute Company, Inc.

9) — "Processo para galvanizar metais", n.º 34.153, da Poor & Company.

10) — "Um processo para controlar a aderência de esmaltes vítreos e metais ferrosos" n.º .. 38.570, da Poor & Company.

11) "Processo de fabricação de fechos separáveis", n.º 33.037, de Nicolas Wahl.

12) — "Broca aperfeiçoada para perfuração de poços", n.º .. 40.999, da Hughes Tool Company.

13) — "Cortadores rolantes", n.º 40.995, da Hughes Tool Company.

14) — "Células eletrolíticas de redução para a produção de alumínio", n.º 43.982, da The British Aluminium Company Limited.

15) — "Aperfeiçoamentos em ou relativos à arte de dobrar e temperar chapas de vidro", n.º 38.298, da Pilkington Brothers Limited.

16) — "Ferro de engomar elétrico a vapor", n.º 38.612, de Edward Peter Schreyer.

17) — "Novo modêlo de fechos éclair do tipo que apresenta um só elemento travador", n.º 158, da Lightning Fastener Company Limited.

18) — "Fabricação aperfeiçoada de fechos para recipientes e composições de selagem para os mesmos", n.º 30.167, da Crown Cork & Seal Company.

19) — "Aperfeiçoamentos em, ou relativos a unidades construtivas", n.º 44.489, da Bellrock Gypsum Industries Limited.

20) — "Processo e o produto de fundição de solas de borracha para sapatos e botas", n.º 40.966, da United States Rubber Company.

21) — "Aperfeiçoamento em aparelhos para fundição de solas de borracha em saltos ou botas", n.º 41 128, da United States Rubber Company.

22) — "Processo e aparelho para recuperação de calor e substâncias de líquidos residuais de polpas", n.º 38 283, de Howard Smith Paper Mills Limited.

23) — "Novo modêlo de frasco de vidro", n.º 839, do Laboratório Famel Ltda.

24) — "Um dispositivo para remover, dos prelos de platina oscilante, fôlhas impressas", n.º 40.255, da Schnellpressenfabrik Aktiengesellschaft Heidelberg

25) — "Novo processo de tratamento de ligas", n.º 35.523, da The Mond Nickel Company Limited.

26) — "Aperfeiçoamentos em instalações de telefonia bilateral com altofalante", n.º 44.178, da Le Teleampliphone.

27) — "Garra-dobradiça aperfeiçoada para caixa manca!", n.º 44.244, da The Symington-Gould Corporation.

28) — "Aperfeiçoamentos em processos que permitem tratar substâncias por acúmulo de energia fornecida por meio de radiação", n.º 39.170, da Centre Nationale de La Recherche Scientifique.

29) — "Processos para a produção de compostos heterocíclicos', n.º 43.683, da Parke, Davis & Company.

30) — "Aperfeiçoamentos numa residência ajustável, a ser empregada em circuitos elétricos", n.º 39.376, da Peter Harry Vorias.

31) — "Queimadores para combustível líquido", n.º 38.503, da Aktiebolaget Elektrolux.

32) — "Células eletrolíticas para a produção de alumínio", n.º 44.138, da The British Aluminium Company Limited.

33) — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a uma máquina de somar", n.º 41.417, da Addressograph-Multigraph Corporation.

34) — "Aperfeiçoamentos em dispositivos de impressão", n.º .. 34 339, da Adressograph-Multigraph Corporation.

35) — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a máquinas impressoras", n.º 40.690, da Adressograph-Multigraph Corporation.

36) — "Aperfeiçoamentos em dispositivos de impressão", n.º .. 38 379, da Adressograph-Multigraph Corporation.

37) — "Borrifadores", n.º .. 40.819, da Lowell Specialty Company.

38) — "Aperfeiçoamentos em navalhas de segurança", n.º .. 32.103, da Gillette Safety Razor Company.

39) — "Aperfeiçoamentos em ou relativos à polimerização de interpolimerização de olefinas pêso molecular", n.º 36.618, da Imperial Chemical Industries Limited.

40) — "Processo fotográfico a côres", n.º 38.677, da Imperial Chemical Industries Limited.

41) — "Processo para evitar a aderão de alimentos, contendo proteínas, às superfícies internas de recipientes tratados por tal processo", n.º 39.818, da Wilson and Company, Inc.

42) — "Aperfeiçoamentos em ou relativos à produção de fios de raion viscose", n.º 39.463, da Industrial Rayon Corporation.

43) — "Aperfeiçoamentos em ou relativos ao tratamento líquido de fios", n.º 39.181, da Industrial Rayon Corporation.

44) — "Aperfeiçoamentos em chassis de moto-veículos", n.º .. 39.068, da International Harvester Company.

45) — "Estrutura da Articulação mestra de esteiras", n.º 39.092, da International Harvester Company.

46) — "Mecanismo regulador para bombas de injeção de combustível", n.º 39.617, da International Harvester Company.

47) — "Aperfeiçoamentos em fusos com farpas para beneficiamento de algodão", n.º 39.566, da International Harvester Company.

48) — "Aperfeiçoamentos em ou referentes a bombas de limpeza de cilindros para motores de combustão interna", n.º 38 495, da William Doxford & Sons Limited.

49) — "Processo para a produção de compostos piperazínicos fenil-substituídos" n.º 44.281, de Parke, Davis & Company.

50) — "Processo para a fabricação de amino-diois orgânicos", n.º 41.188, da Parke, Davis & Company.

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — AS 14,00 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00

		Kl.	
1—1	Gaio, H. Lima	53	Tem chance.
	" Pistarin, G. Almeida	53	Vai ajudar.
	2 Rei, Ja. Baffica	53	Pouco deve pretender.
2—3	Guaramano, A. Nascimento	53	Uma das fôrças.
	4 Pintera, M. Alves	51	Não gostamos.
	5 Avante, G. Calderano	53	Gosta da distância.
	6 Cacique Mirim, C. Paranhos	53	Difícil. Não está bem.
3—7	Muiraquitã, I. Amaral	53	Aprontou regularmente.
	8 Oto, J. Marinho	53	Pode chegar placé.
	9 Alliviada, Não corre	51	Não correrá.
	" El Farrapo, Não corre	53	Não correrá.
4-10	Arrogante, A. Cardoso	53	Só como surprêsa.
	11 Amorozinho, F. G. Silva	53	Não gostamos.
	12 Presidente, Não corre	53	Não correrá.
	" Paris, J. Oliveira	53	Pouco deve pretender.

2.º PAREO — AS 14,25 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 45.000,00

		Kl.	
1—1	Cafute, G. Almeida	56	Adversário respeitável.
2—2	Acanthus, D. P. Silva	56	Fôrça da carreira.
	3 Catimbau, S. Barbosa	56	Não gostamos.
3—4	Friend, U. Cunha	56	Só para a dupla.
	5 Capivari, P. Coelho	56	Há melhores no páreo.
4—6	Cabo Verde, R. Martins	56	Perigoso.
	7 Royal Crown, H. Rebello	54	Só como surprêsa.

3.º PAREO — AS 14,50 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00

		Kl.	
1—1	El Gin, E. Castillo	58	Levam "barbada" outra vez.
	2 Rouxinol, J. Baffica	52	Não gostamos.
2—3	Miss Judy, Não corre	58	Não correrá.
	4 Espinheiro, N. Pereira	54	Difícil. Só para o placé.
3—5	Marengo, J. Graça	60	Muito pesado.
	6 Exil, Não corre	54	Não correrá.
4—7	Cartago, G. Calderano	56	Só como surprêsa.
	8 Punico, A. Nery	56	Não é mais aquele.
	9 Sardo, B. Marinho	56	Gosta mais da grama.

4.º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 45.000,00

		Kl.	
1—1	Rialto, F. Irigoyen	54	"Barbada" disputando.
	" Silvestre, Não corre	52	Não correrá.
2—2	Ogre, G. Almeida	52	Aprontou bem.
	3 Sepoy, M. Silva	54	Não gostamos.
3—4	Fluor, L. Dias	58	Vem preparado. Olho nele.
	5 Ogiva, L. Lins	50	Perigosa com êste pêso.
4—6	Johil, A. Araújo	56	Gosta da distância.
	7 El Mayor, P. Labre	52	Subiu de turma.

5.º PAREO — AS 15,50 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 45.000,00

		Kl.	
1—1	Majestic, O. Ulôa	58	Difícil perder. Fôrça.
2—2	Manguarito, Não corre	58	Não correrá.
	3 Piratini, Não corre	52	Não correrá.
3—4	Corrégio, J. Marchant	52	Só como surprêsa.
	5 Matipó, G. Almeida	52	Já venceu na turma.
4—6	Galo da Campina, J. Graça	60	Muito pesado. Difícil.
	" Galo da Serra, U. Cunha	52	Adversário perigoso.

6.º PAREO — AS 16,20 — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00 (Betting)

		Kl.	
1—1	Naida, J. Ramos	50	E' dos tiros... Olho.
	2 Eber Shah, E. Castillo	54	Pode ganhar.
2—3	Holmio, B. Marinho	52	Nada... nem de Benedito.
	4 Balano, G Calderano	60	Cuidado.
3—5	New York, M. Silva	58	Grande possibilidade.
	6 Odair, R. Martins	56	Trabalhou bem.
	7 Morena Linda, J Lopes	50	Gosta de atropelar.
4—8	Seu Vieira, J Graça	56	Risquem sem susto.
	9 Evoé, H. Rebello	54	Tem possibilidades.
	10 Sarita, I. Pinheiro	56	Vai com o liton.

7.º PAREO — AS 16.50 — 1.300 METROS — Cr$ 55.000,00 (Betting)

		Kl.	
1—1	Sigla, J. Marchant	56	Retrospecto. Deve vencer.
	2 Grande Gala, J. Ramos	56	Não gostamos.
	3 Heliade, M Silva	56	Só para o placé.
2—4	Gar El Bazar, J. Marinho	56	Bem para a dupla.
	5 Kalivela, O Moura	56	Não gostamos.
	6 Vana Dark, Não corre	56	Não correrá.
3—7	Ma Pomme, Não corre	56	Não correrá.
	8 Saira, J. Graça	56	Não gostamos.
	9 Labiosa, L. Dias	56	Há muita fé.
4-10	Quichua, G. Almeida	56	Achamos difícil.
	11 Frankness, G. Calderano	56	Não gostamos.
	" Iroma, Não corre	56	Não correrá.

8.º PAREO — AS 17.20 — 1.500 METROS — Cr$ 40.000,00 (Betting)

		Kl.	
1—1	Moleque, D. P. Silva	56	Deve ganhar outra.
	2 Eslavo, Não corre	56	Não correrá.
	3 Indiscreto, M. Silva	54	Manhoso, mas bem montado.
2—4	Nica, G. Almeida	50	Pode assustar com êste pêso.
	5 Himeto, J Marinho	54	Adversário a ser cogitado.
	6 Mandi, B Marinho	56	Só para o placé.
3—7	Aboy, M Henrique	54	Aprontou bem.
	8 Eônio, P. Labre	60	Muito pesado Difícil.
	" Los Angeles, R. Martins	52	Não gostamos.
4—9	Bomarsito, H. Lima	58	Muita distância.
	10 Téo, D. Moreira	60	Só como surprêsa.
	11 Crosby, J Marchant	54	Pode aparecer no final.
	" Lalau, N. Pereira	56	Adversário perigoso.

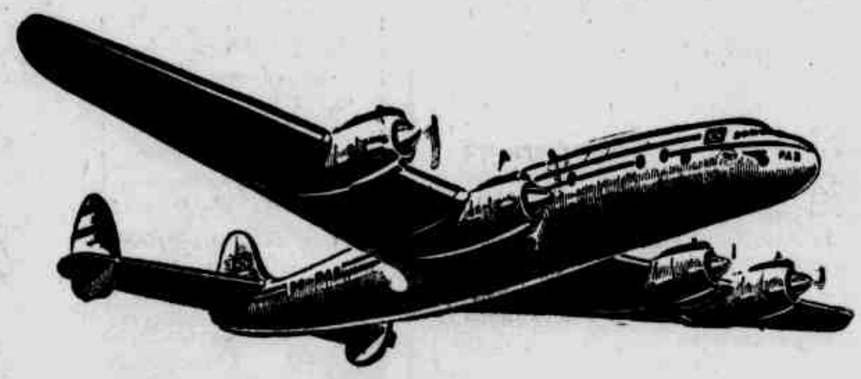
NOSSAS INDICAÇÕES

GAIO	GUARAMANO	MUIRAQUITA
ACANTHUS	CAFUTE	CABO VERDE
EL GIN	SARDO	CARTAGO
RIALTO	OGRE	JOHIL
MAJESTIC	CORREGIO	GALO DA SERRA
NAIDA	NEW YORK	HOLMIO
SIGLA	GAR-EL-BAZAR	LABIOSA
MOLEQUE	NICA	ABOY

Dr. Paulo Perissé

Hemorróidas sem operação — Doenças Anu Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108 10.º S/1006 Hora marcada — Tels.: 23-4331 e 52-8231 — Chefe S. Proct. Hospital Gaffrée Guinle.

tome CAFÉ no RIO e ALMOCE em MANÁUS



viajando no CONSTELLATION da PANAIR DO BRASIL

25 ANOS PANAIR

CAMPEONATO DA CIDADE — 8.ª RODADA — TABELA DE LÚCIO GUIMARÃES

Lugar	Clubes	Jogos G.	E.	P.	Pontos G.	P.
1.º	Vasco	7	1	x	15	1
2.º	Fluminense	6	1	1	13	3
3.º	Flamengo	6	x	2	12	4
3.º	Bonsucesso	5	2	1	12	4
4.º	América	5	1	2	11	5
5.º	Botafogo	5	x	3	10	6
6.º	Bangu	4	x	4	8	8
7.º	Olaria	2	x	6	4	12
7.º	Portuguêsa	1	2	5	4	12
8.º	S. Cristóvão	x	3	5	3	13
8.º	Canto do Rio	1	1	6	3	13
9.º	Madureira	x	1	7	1	15

Artilheiros	G.
Valter	6
Waldo	7
Evaristo	7
Nilo	4
Osvaldinho	4
Gato	3
Nívio	4
Léo	4
Miltinho	3
S. Cristo	3
Zequinha	3
Tião	4

Goleiros mais vazados	G
Vitor	3
Castilho	7
Garcia	4
Julião	10
Uchoa	8
Edgard	7
Fernando	7
Ari	13
Antoninho	23
Nenem	13
Wagner	16
Danton	21

Juizes	N.º
A. Muzitano	3
E. Queiroz	7
M. Machado	2
G. Malcher	3
F. Lopes	5
G. Castro	3
I. Capeleti	2
J. Monteiro	5
A. Viug	2
A. Ferreira, A. Rocha e J. Aguiar	1
Williams	4
Davis	7

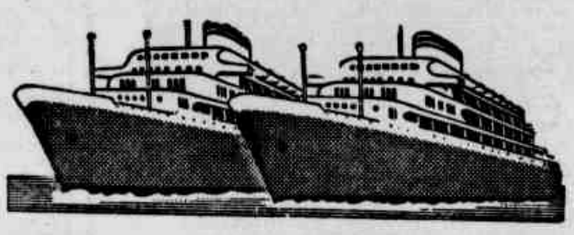
Renda Bruta
4.068.960,40
3.157.464,60
5.252.518,60
881.079,20
1.128.286,90
1.662.741,30
833.818,00
807.952,60
534.358,80
567.449,80
948.002,50
518.806,80

Aspirantes		Juvenis		Taça Efic.	
Flame.	(2)	Vasco	(3)	Vasco	(136)
Vasco	(3)	Flu.	(3)	Fla.	(108)
Botaf.	(3)	Fla.	(5)	Flu.	(104)
Bangu	(4)	Bangu	(5)	Bangu	(94)
América	(5)	Madur.	(6)	Botaf.	(95)
Flu.	(6)	Botaf.	(6)	Amér.	(82)
Port.	(11)	Olaria	(8)	Bons.	(74)
Olaria	(12)	Portug.	(8)	Port.	(45)
S. Crist.	(12)	Amér.	(9)	Olaria	(40)
Bonsuc.	(12)	S. Crist.	(10)	S. Cris.	(28)
C. Rio	(12)	Bons.	(11)	Mad.	(20)
Madur.	(14)	——		C. Rio	(24)

A PRÓXIMA — RODADA — 16-10-55

- **FLAMENGO X AMÉRICA** (Maracanã) (Sábado)
- **BANGU X FLUMINENSE** (Maracanã) (Domingo)
- **BONSUCESSO X VASCO** (Teixeira de Castro)
- **BOTAFOGO X PORTUGUÊSA** (General Severiano)
- **CANTO DO RIO X MADUREIRA** (Caio Martins)
- **S. CRISTOVÃO X OLARIA** (Figueira de Melo)

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ

Sairá em 26 de outubro para:
SANTOS, MONTEVIDÉU • BUENOS AIRES
Partirá em 4 de novembro para:
SALVADOR, RECIFE, LAS PALMAS, FUNCHAL, VIGO • LISBOA

OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
VERA CRUZ	2 de dezembro	11 de dezembro
SANTA MARIA	18 de janeiro	28 de janeiro
SANTA MARIA	25 de fevereiro	5 de março
SANTA MARIA	3 de abril	13 de abril
SANTA MARIA	19 de maio	28 de maio

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenido Rio Branco n.º 4-8 — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Santos x Vasco, amistoso de invictos, hoje, em Vila Belmiro

CARIOCAS X PAULISTAS NA FINAL DO BASQUETE

Seis jogos por dia na Fase Eliminatória e quatro no turno final — 12 Seleções para três vagas — Cinco finalistas — Esbôço de tabela

CARIOCAS e paulistas farão no dia 8 de novembro, o jôgo final do Campeonato Brasileiro de Basquetebol (masculino, adultos), previsto para Recife a partir do dia 28 dêste mês.

Na reunião ontem realizada pela Comissão Técnica da C. B. B. (presentes Carlos Chagas, José Simões Henriques, José Dias Pimenta de Melo, João Carlos Cantuária e Moriath Silva), foi apresentado o esbôço abaixo, por Pimenta de Melo:

Nos dias 28, 29 e 30, os 18 jogos eliminatórios (seis por dia), estando em ação as equipes do Ceará, Estado do Rio e Goiás ("cabeças" de chave) e Alagoas, Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Maranhão Pará, Paraíba, Rio Grande do Norte e Sergipe (cuja distribuição nas três Séries dependerá do sorteio, no dia 24).

Dia 31, haverá o Campeonato Brasileiro de Lance Livre, bem como o Desfile Oficial, com a presença de tôdas as delegações.

TURNO FINAL

Haverá, então, o Turno Final e decisivo, obedecendo a esta tabela:

DIA 1 — São Paulo x Vencedor da Chave "B"; Minas Gerais x Vencedor da Chave "C"; Distrito Federal x Vencedor da Chave "A"; e Rio Grande do Sul x Pernambuco (ou seja, os cinco finalistas considerados "bye" e mais os vencedores das três Séries eliminatórias).

DIA 2 — Dia de Finados — Descanso.

DIA 3 — Pe. x "C"; M. G. x "B"; S. P. x "A", e R. G. S. x D. F.

DIA 4 — Pe. x "B"; M. G. x "A"; D. F. x "C"; e R. G. S. x S. P.

DIA 5 — S. P. x "C"; Pe. x "A"; D. F. x "B"; e R. G. S. x M. G.

DIA 6 — "B" x "A"; R.G.S. x "C"; D. F. x Pe.; e S. P. x M. G.

DIA 7 — "C" x "A"; R.G.S. x "B"; S. P. x Pe.; M. G. x D. F.

DIA 8 — "B" x "C"; R. G. S. x "A"; M. G. x Pe.; e D. F. x S. P.

PEDIDOS

As Federações de São Paulo e do Distrito Federal solicitaram da CBB permissão para chegar mais tarde a Recife e não antes do campeonato ser iniciado. Os pedidos estão sendo bem estudados.

TECNICO PAULISTA

Foi oficialmente escolhido para técnico da seleção paulista, Mário Amâncio, que por inúmeras vêzes dirigiu a equipe feminina do Brasil em competições internacionais.

EMPOSSADO O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO

O NOVO presidente da FMB (Murilo Pinheiro Alves), tomou posse ontem, quando anunciou haver convidado para os cargos de diretores Técnico, Tesoureiro e de Oficiais, os srs. João Carlos Cantuária, Gaspar Nunes e Covas Pereira.

Falou o sr. Otacílio Braga, atual vice-presidente, fazendo a transmissão do cargo que exercia interinamente, quando agradeceu aos trabalhos dos diretores demissionários: Orlando Lisboa Lemos (Secretário Geral); Oscar Sáfadi (Secretário); Roberto Moreira Calçada (Tesoureiro); Hilson Faria (Técnico); Luís Desiderati (Publicidade); e Hiram Ferreira (Departamento da Segunda Categoria). Falaram ainda Antonio Jaber e Aristeu Aquiles, pelos clubes Sírio Libanês e Vasco da Gama, e um cronista esportivo. Encerrando, falou o sr. Murilo Pinheiro Alves, prometendo que sua diretoria fará um trabalho de equipe, sem vêr clubes ou dirigentes, mas pensando tão sòmente no basquetebol carioca.

Pelo pagamento do "passe" de Walter, o encontro dos líderes dos campeonatos paulista e carioca — Divisão de renda — Convite a Mr. C. Williams para a arbitragem — Pormenores

CONCLUINDO o pagamento do "passe" de Walter, o Vasco da Gama enfrentará esta noite, em Vila Belmiro, o Santos, ambos líderes invictos dos campeonatos carioca e paulista, respectivamente.

O clube cruzmaltino aproveitará o adiamento da rodada (motivado pela utilização do Maracanã para apurar as eleições), saldando êsse compromisso com o grêmio praiano e, no fim da semana, fazendo dois amistosos em Manaus.

TODOS OS VALORES

Em princípio, as duas equipes estarão integradas de todos os seus valores titulares, condição principal quando da venda do meia Walter.

O Vasco da Gama, só fará alterações no onze que derrotou o Flamengo, se o médico Aluísio Caminhas vetar nomes. Deseja a direção técnica manter o conjunto para os demais compromissos do campeonato.

Igual atitude terá o Santos, uma vez que seus jogadores, domingo, terão difícil jornada em Campinas, enfrentando o Guarani pelo campeonato paulista.

CONVITE

Foi feito um convite ao inglês Fredrick Charles Williams, para arbitrar a partida.

AS FORMAÇÕES

Uma vez que sejam mantidas as formações principais, deverão alinhar os seguintes quadros:

SANTOS — Manga; Hélvio e Ivan; Ramiro, Formiga e Zito; Alfredinho, Alvaro Del Vecchio, Vasconcelos e Pepe.

VASCO — Hélio, Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Beto; Sabará, Walter, Vavá, Maneca e Silvio Parodi.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O VASCO da Gama pediu licença à FMF para atuar hoje à noite em Vila Belmiro contra o Santos, e sábado e domingo em Manáus contra o Fast Clube e América.

— O Vasco solicitou licença para atuar com um quadro misto no próximo domingo na cidade de Portela no Estado do Rio.

O Fluminense oficiou a FMF pedindo licença para jogar no Recife 3 partidas a 5, 9 e 12 do corrente, contra o Náutico, Santa Cruz e Sport respectivamente.

Dr José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277 - s 907-12
Tel 22-6870

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial - Transferência de automóveis no mesmo dia - Licenças escrituras e alvarás rápidos - Rua Santa Luzia 13[illegible] 1º Tel 42-2992 e 52-3021

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR PIRES SALGADO
Doenças do coração — Electrocardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda 45-A 3º andar Tel 22-7291 - Resid 26-3473

DR SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Electrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas Av Rio Branco 106-8 sala 1011-1013 10º andar - Segundas quartas e sextas-feiras das 4 às 6 horas Tels 22-7870 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestino-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3º andar — Tels 42-3189 e 26-0318

PROF RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México, 96 — Tel 22-7227 — às 6,30 horas

Câncer

DR CASSIO NOGUEIRA
Ass Fac Nac Medicina — Doença e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia 104, 5º andar — Ed Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefone 42-2242

Cirurgia

DR JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel.: 42-9040 e 25-4261 — Av Rio Branco, 128, sala 1016 — Tel 42-2993 e 52-3021

DR GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas.
Cons Rua México 31 — 7.º andar, grupo 702 Tels Cons 52-4313 e 27-1719 Res 47-7034

Clínica Geral

DR VOLDORY TABORDA
Clínica médica geral — Doenças do sangue — Diàriamente, às 16 horas — Rua Ministro Viveiros de Castro 15, 9º andar — apto 909 — Tel 37-0518

Dentistas

DR LUIZ SOARES
Raios-X — Cirurgia — Canais — Prótese imediata — Trabalhos móveis sem grampos — Consultório Av Copacabana, n.º 709, 9.º andar, s. 906 — Tel.. 37-3462.

Doenças de Crianças

DR ALVARENGA FILHO
Cons Rua Araújo Pôrto Alegre 10, salas 814-5 — Tel 22-3954 — As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tel 37-5558 ou 26-8083

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 — salas 707-8 das 8 às 12 horas Tel 32-1063 e 42-9085

DR J DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hor. marcada das 8 às 12 na cidade Sta Luzia 799 2.º sala 204 — Tel 52-1104 — e das 9 às 12 em Copacabana — Tel 37-3260

PROF J ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar das 16 às 18 horas Tel. 52-7559 Marcar hora.

Doenças de Senhoras

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sábados, depois das 16 horas e com hora marcada Rua São José, 85, sala 512 — Tel.: Cons. 42-9369 e Res 47-7034.

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98 sala, 72 Tel 42-1971 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44 3.º andar Diàriamente Tel 22-3367

Hemorróidas

DR LUIZ SODRE
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.. 22-0698.

Oculista

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130, apto 104 — Tel.: 47-0406.

DR MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim 27 5.º andar Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6378 e 52-2375

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av Rio Branco 257 salas 512-13 — Tels.: 22-8757 e 37-1531 Hora marcada

Ouvido, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones 42-1065 e 25-0208

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fones 42-1159. Residência 58-1059 — Das 16 às 19 horas

Raios X

DR OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar salas 718-9, das 9 às 12 horas — Tels 22-6034 — 26-9233 e 37-6227

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt, 85, 5.º andar — Tel 42-9093 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada

DR OTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua Mexico, 41 — 9.º andar — grupo 901-904 — Tel.: 42-1405 — Das 14 às 19 horas.

antes de comprar a sua passagem para os **Estados Unidos** consulte a **Real-Aerovias**

- 12 anos de serviço ininterrupto para os EE. UU.! 3 vôos semanais.
- As tarifas mais módicas!
- Possantes quadrimotores Douglas Skymaster! Confôrto máximo!
- Refeições de classe!
- Rio - Miami em apenas 24 horas!
- Passagem paga em cruzeiros, para Nova York... Washington... Chicago... Los Angeles... S. Francisco!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL-AEROVIAS
A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

S. Paulo: Rua Conselheiro Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151 • Rio: Avenida Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

Fluminense (sem Didi) estréia hoje no Recife contra o Náutico

RECIFE, 5 (Sport Press) — Aproveitando a nova interrupção do campeonato carioca de futebol, o Fluminense, representado pela sua equipe principal, fará três jogos em gramados pernambucanos. A estréia está programada para hoje enfrentando, no Estádio da Ilha do Retiro, o conjunto do Náutico. Essa primeira apresentação do Fluminense está sendo aguardada com grande interêsse pelo público esportivo pernambucano, assinalando-se que, o Náutico, seu primeiro adversário, vem de sensacional vitória sôbre o Santa Cruz, domingo último, por 4 tentos a um.

O Náutico apresentará a mesma formação de domingo último. O Fluminense não contará com Didi para o primeiro jôgo, uma vez que o referido jogador sòmente chegará a esta capital hoje à noite ou quinta-feira.

Eis as duas equipes:

Náutico — Celso, Calçara e Luiz; Ivanildo; Gilberto e Edmilson; Guedes, Hamilton, Ivson, Carlos Alberto e Jorginho.

Fluminense — Castilho ou Veludo; Lafaiete e Duque; Vitor, Clovis e Bassu; Miguel ou Telê, Paulinho, Valdo, Atis e Quincas ou Escurinho

OS OUTROS DOIS JOGOS

O segundo jôgo do Fluminense em Recife está previsto para a tarde de domingo, contra o Santa Cruz. A terceira e última exibição dos tricolores dar-se-á na noite de terça-feira, diante do Sport Club do Recife que vem de sagrar-se campeão do segundo turno em Pernambuco.

No arco do Fluminense, contra o Náutico: Veludo ou Castilho

Conselho Diretor do America decidirá sôbre o "caso-Cacá"

Bragança: "O América quer viver em paz com o Fluminense" — Oficialmente, desconhece tudo — Aguarda o pronunciamento dos tricolores que, hoje, devem mandar diretor procurá-lo

"O AMÉRICA não quer briga. Gosta da paz e prefere continuar vivendo assim em paz com o Fluminense".

Esta a primeira advertência que o presidente do América, Álvaro Bragança, fêz quando esta manhã falou à TRIBUNA DA IMPRENSA, mais uma vez sôbre o caso-Cacá.

O presidente do América espera ainda hoje a visita dos dirigentes ou emissários credenciados do Fluminense. "Pelo que li nos jornais desta manhã, êles devem me procurar ainda hoje".

"Se o Fluminense vier a mim e disser que quer o Cacá — de graça ou pagando a sua transferência — em qualquer hipótese, de qualquer forma, não tomarei qualquer decisão sem antes ouvir o Conselho Diretor do América. Êle que me dará exatamente o caminho a seguir nesse caso. Isto depois de ouvir o relatório completo que farei sôbre o caso".

ÁLVARO Bragança, presidente do América, lê os jornais (quase todos). Tem acompanhado diàriamente a marcha do caso Cacá pelas suas fôlhas de esporte. Álvaro Bragança, já viu inclusive uma fotografia de Cacá vestindo a camisa do Fluminense.

"Mas — diz êle a êste jornal — oficialmente continuo a ignorar tudo. Oficialmente, para o América, o Cacá ainda não foi ao Fluminense, nunca vestiu a camisa do Fluminense. Oficialmente só tomaremos, nós do América, conhecimento do assunto quando o Fluminense vier até um de nós e comunicar as suas pretensões e a sua participação nesse caso".

NÃO GOSTOU

Em todo o "caso-Cacá", Bragança não gostou de duas coisas:

1. Da maneira (que êle considera pouco leal) de agir do jogador Cacá, que até o último momento insistia em anunciar que não pretendia deixar o América, e que estava muito satisfeito com o América.

2. Da decisão tomada pelo presidente da Federação Metropolitana de Futebol, Abellard França, encaminhando o pedido de prorrogação do contrato de Cacá, apresentado pelo América, ao Tribunal de Justiça Desportiva. "Abellard deveria ter indeferido o pedido ou aceito, encaminhando-o à CBD. Nunca ao Tribunal".

Abellard encaminhou o pedido do América ao Tribunal, depois de ter consultado ao que êle considera o "corpo jurídico da FMF" formado pelos advogados Inocêncio Pereira Leal (Vasco), Henrique Barbosa Filho (Botafogo) e José Alves de Morais (Flamengo). E todos se manifestaram favoràveis à remessa do ofício ao TJD.

A ASSINATURA

A assinatura do contrato de Cacá com o Fluminense foi anunciada para as 20 horas de hoje, na sede do Fluminense. "Acontecimento que só será possível — adianta o presidente do Fluminense, Jorge Amaro de Freitas — depois de um entendimento do vice-presidente de futebol do Fluminense com o presidente do América, ainda hoje".

Cacá já foi examinado pelo médico do Fluminense, e considerado um "atleta em boas condições para vestir a camisa tricolor".

SOLICH DIRÁ SE O FLAMENGO ACEITA OU NÃO JOGAR DOMINGO

Perspectivas de liberação do Maracanã antes do tempo previsto — Álvaro Bragança antecipa a concordância do América — Fadel coloca a questão nas mãos do técnico

DEPENDE de Fleitas Solich a realização, domingo, do jôgo América x Flamengo. Segundo tudo leva a crer, até essa data estará liberado o Maracanã, com a conclusão dos trabalhos de apuração das eleições no Distrito Federal, e entregue aos clubes para o prosseguimento do Campeonato. América e Flamengo, assim, estarão em condições de fazer domingo o "clássico" da nona rodada do Campeonato.

BRAGANÇA: "AMÉRICA ACEITA"

Para o sr. Álvaro Bragança, presidente do clube, não há dificuldades: o América aceita a antecipação:

— "Não vejo porque jogar fora essa data que tudo faz crer venhamos a recuperar O América está disposto a jogar domingo com o Flamengo, pois não assumiu, até agora, qualquer compromisso para jogar fora do Rio".

FADEL: "SOLICH DECIDIRA"

"Em princípio, o Flamengo está disposto a encarar favoràvelmente a recuperação da data", declara Fadel Fadel, vice-presidente do futebol profissional no Flamengo.

— "Não quero, porém, decidir qualquer coisa sem primeiro ouvir Fleitas Solich. Êle é o técnico do time, é quem tem a responsabilidade pela direção do quadro, e, portanto, é quem deverá decidir se interessa ou não jogar domingo".

Solich com a palavra

CBD ESPERA SUPERVISOR PARA PODER CUIDAR DOS JOGOS COM OS PARAGUAIOS

Não apareceu ontem no Conselho Técnico o sr. Paulo de Carvalho — A Comissão cuidará de reforma do Campeonato Brasileiro

ATE' agora o Conselho Técnico de Futebol da CBD está à espera do seu supervisor Paulo de Carvalho. Para não perder a viagem feita até a sede da CBD e mais tempo, o Conselho reuniu-se ontem.

Nessa reunião, os conselheiros disseram da grande esperança e do grande desejo que têm de ver — algum dia — os planos do supervisor para a seleção brasileira que deverá intervir na "Taça Oswaldo Cruz", que será disputada em novembro com a seleção paraguaia.

Depois de alguma discussão, os conselheiros resolveram solicitar o auxílio da Diretoria da CBD no sentido de conseguir, o mais breve possível, a presença do sr. Paulo de Carvalho supervisor, nas reuniões do Conselho Técnico de Futebol — quando então deverá apresentar o seu relatório sôbre os jogos com os chilenos, sugerir providências para a "Taça Osvaldo Cruz" e indicar o futuro selecionador.

Providências que o Conselho considerou "já um pouco atrasadas".

Para decidir sôbre a próxima estrutura do Campeonato Brasileiro de Futebol, o Conselho Técnico de Futebol da CBD deu poderes a uma comissão formada pelos srs. Pauxy Gentil Nunes, Ramos de Freitas e Ernani Queirós para unificar os trabalhos de reforma do regulamento para os futuros campeonatos brasileiros.

Posteriormente, o trabalho será encaminhado a uma comissão composta pelos srs. Alfredo Curvelo, Luiz Vinhais e Abraim Thebet, para dar parecer.

Izauldo e Otávio no Santa Cruz

RECIFE, 5 (Sport Press) — Estão sendo esperados esta semana, os jogadores Izauldo e Otávio, as mais recentes aquisições do Santa Cruz. Ambos serão submetidos a intenso treinamento, a fim de estrearem na partida amistosa contra o Fluminense.

VASCO E SANTOS JOGARÃO HOJE EM SANTOS

(Leia na página 7)

BATE-BOLA

Quim Ribeiro CAVACA

A DECEPÇÃO

POIS a verdade é que êle estava de óculos escuros e na penumbra da redação, de madrugada, confesso que não o reconheci. Sou mesmo capaz de jurar que fiquei confuso na hora. Tanto que sequer dirigi-lhe uma palavra de estímulo.

Êle estava revoltado, inconsolável, sem palavras para explicar. Falou então que tivera uma grande decepção. Falou então que positivamente a história está cheia de passagens negras, de choques emocionais coletivos, de cataclismos verdadeiros.

Perguntei se ainda havia esperanças e êle foi categórico:

— "Há, porém muito remotas, sabe Cavaca!"

E ajeitando os óculos:

— "Só se o Bonsucesso bater nêles!"

A DEMOCRACIA ENSINA

DEMOCRACIA tem essa vantagem. A gente aprende tanta coisa que pode até aplicar no futebol!

Tanto assim que hoje mais do que nunca sinto-me capaz de aconselhar a CBD.

Tanto assim, que digo sem mêdo de errar. Se ela quiser fazer boa figura na próxima Copa, terá que tomar as seguintes providências:

1 — Escolher juízes que "Roubem Mas Façam".

2 — Submeter a convocação dos valores novos à votação por parte do Conselho Técnico. Será a "Revelação Pelo Voto".

3 — Escolher um técnico que seja bastante enérgico e dar um Cadillac para cada jogador. É preciso "Energia e Transporte".

Agora se quiser entrar em último na classificação final da Copa, basta escolher um técnico que não faça concentração. Um técnico que dê "Liberdade Com Responsabilidade."

NOTÍCIAS

POIS fui a festa do Lagoa a convite do Têo que está em vias de ser meu primo por parte de prima.

E como o Lagoa não tem sede, a festa foi em casa de família de sócio. Mas clube é clube mesmo e juro como aconteceu uma vomitota no elevador.

— Aquêle caminhão-pipa da Prefeitura que estêve lá em casa em abril mas que não deixou água porque a mangueira não tinha comprimento voltou ontem com uma mangueira compreensível.

Gente! Que reação engraçada um banho dá!

— E por hoje é só. Estou triste irremediàvelmente. Derrubaram o muro de ficus.

NÃO É O QUE VOCÊS PENSAM

VEJAM vocês como uma fotografia engana! Esta foto por exemplo qualquer um jura que foi tirada num xadrez de delegacia onde criminosos fogem à objetiva.

Pois não é nada disso. Fui eu mesmo quem tirou. Trata-se de um instantâneo depois do jogo Vasco x Flamengo.

O local é o vestiário do Maracanã. Êles são os senhores José Maria Scassa, Everardo (Super XX) Guilhôm, Ari Barroso, José Lins do Rego, Otelo Caçador e o nosso João da oficina.

VENCERAM FLA E FLU

Jogou muito o Grajaú, mas o Flamengo ganhou: 76 x 57 — 10 pontos na vantagem do Fluminense sôbre o Vasco — Acima de 10 mil cruzeiros a renda de ontem no Maracanãzinho

COM vitórias indiscutíveis da dupla Fla-Flu terminou mais uma rodada pelo super-campeonato carioca de basquetebol, realizada e disputada ontem à noite no Ginásio do Maracanã.

Com categoria e depois de uma exibição admirável do seu adversário, o Flamengo, tetracampeão carioca, derrotou o quadro do Grajaú, por 76x57.

A partida preliminar foi jogada entre o Fluminense e o Vasco. Terminou com uma vitória tricolor por 62x52. Isto depois de uma partida fraca, com atuações medíocres dos dois times. Houve agitação no final, com nervosismo do time do Vasco que criou problemas à arbitragem.

Mais uma vez, o ginásio do Maracanã recebeu um bom público, que pagou uma renda superior aos Cr$ 10 mil. Renda que pode e deve ser considerada muito boa para jogos regionais, principalmente neste início de super-campeonato.

PORMENORES

FLUMINENSE 62 X VASCO 52

1.º tempo: Flu, 28x23.

Fluminense: Milano, 9; Alfredinho, 2; Zé Carlos; Oto, 8; Jackie, 12; Tovar, 8; Roberto, 1; Djalma, 16; e Amauri, 6.

Vasco: Edson, 13; Miquimba, 15; Glauro, 3; Leobaldo, 7; Zé Carlos, 14; Petti e Condorelli. FLAMENGO 76 X GRAJAU 57

1.º tempo: Fla, 38x27.

Flamengo: Algodão, 19; Zé Mário, 6; Alfredo, 17; Artur, 9; Godinho, 6; Valter, 5; Guguta, 2; Fernando, 4; Simões, 2; Miércio, 4; e Paulinho, 2.

Grajaú: Max; Alfredo, 5; Gilberto, 6; Arnaldo, 5; Newton, 24; Otávio, 8; Flávio; Paulo e Sebastião.

CARTA DO "BOBINA"

VEM de Assunção no Paraguai. Lacônica demais, vindo de quem vem: o Geraldo "Bobina" Romualdo da Silva, disco voador de "O Globo". Diz:

"São 4 horas da manhã. Continuo na escuta e na vigília. Aqui estou metido com o que não interessa. Melhor é a gente mexer com a turma do pé e da bola. Pelo menos marca-se o encontro, faz-se a entrevista e raspa-se.

Estou numa terra dura, dormindo naturalmente pouco e levando sustos diários. Juancito Perón deverá chegar a qualquer momento. Mas nós não seremos avisados. Tenho a impressão de que o govêrno está interessado em escondê-lo dos correspondentes. Sem jornal, sem rádio, sem bochinchos, pior ainda".

Felizmente Juancito Perón chegou e não conseguiu driblar o velho "Bobina". A esta hora o Geraldo já deve estar dormindo melhor, com mais uma boa vitória em sua carreira de repórter (topa-tudo) trota-mundo.

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

OS ITALO-BRASILIANI

ACOMPANHADO de um recorte do "Giornale D'Itália", com uma fase do jôgo Genova-Roma, o padre brasileiro Edgard Franca manda novidades (em carta à família) dos craques brasileiros que por lá andam.

O clichê do recorte mostra o "Da Costa" (o nosso Dino) em ação, perfeitamente bloqueado por cinco defensores do Genova — e serve de ilustração e documento para um comentário feito pelo padre Franca, mais ou menos nêstes termos:

"Tem sido sempre assim! A cada jôgo, seja qual for o adversário. O próprio Dino tem, em conversas comigo, se queixado da "implacável perseguição": "o Roma entra em campo e êles apontam logo para mim — "é aquêle". Durante todos os 90 minutos não me largam um momento."

Todos os craques brasileiros atualmente em ação nos campos da Itália são chamados pela imprensa "italo-brasiliani". Depois de grandes esforços e grandes pulos nas árvores genealógicas de cada um dos nossos craques (Julinho, Vinicius, Dino, Américo e Marinho), os repórteres italianos conseguiram descobrir para cada um dêles, uma tataravó italiana E, já concluíram por isso: no fundo, no fundo, cada um dêles tem um pouquinho de italiano.

"Não sei como se arranjarão no dia em que contratarem o Veludo e o Didi" — comenta ainda o padre Franca.

O CLÁSSICO DAS FLORES — O jôgo entre as seleções dos dois países — Hungria x Rússia — foi uma tremenda batalha: disseram os jornais. Mr. Ellis, o árbitro, disse depois do jôgo: "Foi um dos "matches" mais difíceis de tôda a minha vida". Puskas e Bozsik (húngaros) e Netto (russo) foram expulsos. O jôgo foi disputado em Budapest. Terminou empatado: 1x1. Cada um dos craques húngaros recebeu um lindo bouquet de flôres de cada um dos craques russos. Cada um dos craques russos ganhou um lindo bouquet de flôres de cada um dos craques húngaros. 22 amores de rapazes. Isto antes do jôgo. Cordialidade (bolchevista) para o inglês (Mr. Ellis) ver.

Os Fatos do Dia

1) *ACONTECE HOJE: joga em Santos o Vasco, contra o Santos que é líder e é invicto. E contra o Náutico, no Recife, joga o Fluminense. No Rio, continuam os "Jogos da Primavera", e quatro decisões estão marcadas: voleibol (clubes estreantes), tênis de mesa (faculdades e colégios) — qualquer classe e tênis (clubes).*

2) *OUTRO DIA o moço ouviu e calou. Era dia de eleição. Ontem, o dia era de festa e o moço resolveu responder. Respondeu. Falou muito, o sr. Aristeu Aquiles, que representa o Vasco na Federação de Basquetebol, para contestar tudo quanto dissera, ali, com a água ainda na fervura, o sr. Gilberto Cardoso. Foi duro. Mesmo sem citar nome de gente ou de clube. Apenas ouviu ao que se disse. Para ouvir, para responder ou não, ali não estavam nem o sr. Gilberto Cardoso, e nem o sr. José Júlio Cavalcanti, que habitualmente representa o Flamengo. O fato foi a única nota inesperada na posse do sr. Murilo Pinheiro Alves, na presidência da entidade.*

3) *"NO RITMO em que vai, o sr. Álvaro Bragança não chega à reeleição de forma alguma". Essa a impressão dominante no América. E quem o afirma é gente que até bem pouco jurava que haveria renovação do mandato. E que o sr. Álvaro Bragança andou desgostando a muitos, nas eleições do dia 29 para renovação do Conselho Deliberativo, desprestigiando amigos, desatendendo companheiros de direção. Perdeu apoio — e de gente boa. E Ele, que tem tôdas as honras de embaixador dos esportes do Uruguai no Brasil, agora é representante de mais uma jederação de sua terra: a de ciclismo.*

4) *MAIS UMA credencial para Manuel Caballero.*

5) *O CAMPEONATO já foi disputado, o Vasco venceu, mas precedente é precedente e o Fluminense não quer que se inaugure mais um: vai até à CBD para protestar contra a decisão da Federação Metropolitana de Atletismo que deu inscrição ao Botafogo para o campeonato feminino, 24 horas depois de encerrado o prazo.*

6) *A CONFEDERAÇÃO Brasileira de Voleibol vai pedir o apoio do govêrno para a pretensão que defenderá junto à Confederação Internacional: patrocínio do mundial de 1960.*

7) *FOI PAVÃO o premiado. Foi o único lembrado por Mr. Davis na súmula do Flamengo x Vasco. A acusação é de desrespeito. Os outros candidatos à indicação desta semana: Nivio do Bangu, também por desrespeito; Adésio, do Vasco, e Duca, do Flamengo, ambos aspirantes, por jôgo brusco; Geraldo e Olício, ambos aspirantes, o primeiro do Olaria e o segundo do América, por agressão; David, J. Alves e Agnelo, aspirantes do América, por jôgo brusco; Vasco, Flamengo e Botafogo, por atraso de jôgo.*

8) *JOGA domingo mesmo o Botafogo. Estêve para adiar o jôgo, quis ganhar mais tempo, pois tencionava inaugurar, nessa partida com a Portuguesa, o novo recinto que fêz para a imprensa. Não póde ser. Ficará mesmo para o jôgo com o Bonsucesso, no returno.*

9) *E AINDA do Botafogo: Nelson Cintra quer saber quem é êsse goleiro que anunciam estar na alça de mira do clube. Êle não sabe.*

10) *NEM ZIZINHO, nem Ademir. Muito menos Didi. O Santos quer, diz que manda gente cuidar do assunto, pois precisa, porque precisa, de um homem para tapar a vaga aberta com a saída de Walter. Mas êsse homem não será nem Didi, nem Ademir nem Zizinho. Fluminense, Vasco e Bangu estão muito ocupados com o campeonato para tratar de transferências assim. Claro que a cautelosa, a palavra do Bangu. Chega-nos pelo sr. Carlos Nascimento: "Até ontem à noite não sabíamos de nada, não nos chegara ao conhecimento coisa alguma. E até ontem à noite também, ninguém lá em cima em Bangu, pensava em ceder Zizinho, em vender Zizinho, em emprestar Zizinho. Esta manhã ainda não conversei com ninguém sôbre o assunto. Pode haver mudança. Mas não creio muito". Ademir, por sua vez acha muito difícil que o Santos consiga o que quer do Vasco.*